



BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Competência específica 1 de Linguagens e suas Tecnologias

Competência específica da BNCC

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 1 indica a compreensão das diferentes linguagens em situação de uso, para ampliar a participação em práticas nos campos de atuação, significando e produzindo discursos, também compreendidos como atos das linguagens artísticas, da cultura corporal e verbal. Ela prevê procedimentos de uso, criação, experimentação, análise, investigação, compreensão e novos usos mais reflexivos, em abordagem integrada das linguagens, assim como ocorre nas esferas da vida em sociedade (jornalística, publicitária, científica, esportiva, artística, entre outras), em que diferentes linguagens são usadas para produzir sentidos. Na BNCC, essas esferas estão transpostas como campos de atuação. Destaca-se que os novos meios de produção e circulação de práticas de linguagem, mediados pelas tecnologias digitais, são constitutivos de seus funcionamentos. Assim, procedimentos de edição e tratamento das linguagens (como fotocomposição, mixagem, sampleamento) ou de recontextualização de uma mídia para outra (remediação) podem integrar, por exemplo, a produção de notícias, os processos de criação artística, registros das práticas da cultura corporal e campanhas publicitárias voltadas a espectadores de esportes.

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica	Comentários sobre as habilidades da BNCC	Objetos do conhecimento	Componentes comentam a habilidade	Exemplo de objetivos de aprendizagem	Possibilidades para o currículo
<p>EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à compreensão e análise de diferentes discursos, também compreendidos como atos de linguagem (performances artísticas, produção/recepção de artigos de opinião, práticas da cultura corporal, apreciação de contos etc.) e implica a identificação dos atores envolvidos em sua produção e veiculação; a reflexão sobre a intencionalidades dos atores e suas escolhas; o reconhecimento dos recursos multissemióticos utilizados na produção, edição e veiculação de discursos e os efeitos de sentido que produzem; a avaliação de como escolhas realizam valores pessoais e coletivos, de modo a possibilitar práticas de linguagem cada vez mais informadas e críticas, nos diferentes campos de atuação.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em aproximação progressiva e compreensiva de discursos nessas línguas, por meio de procedimentos de análise das situações em que foram produzidos e veiculados, dos usos de recursos multissemióticos e de seus efeitos de sentidos, que pautem escolhas e posturas de apreciação e réplica frente aos discursos que circulam, nos diferentes campos de atuação.</p> <p>A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela problematização do contexto cultural originário, da evolução histórica e da influência dos marcadores sociais (classe, gênero, idade, origem cultural etc.) na experimentação e nos significados atribuídos às práticas corporais.</p> <p>A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela vivência, análise e significação de diferentes modos pelos quais processos e produções artísticas chegam a público, seja por meio de locais consagrados à apreciação, seja considerando as possibilidades e alternativas advindas com as tecnologias e as mediações das indústrias culturais.</p>	<p>Relacionar discursos e atos de linguagem (linguísticos, multimodais, produções artísticas, práticas da cultura corporal) a seus contextos de produção e circulação. Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos, gestuais, artísticos, multissemióticos) e seus efeitos de sentidos.</p>	<p>Os diferentes componentes da área podem se integrar pelos procedimentos comuns de análise e exploração de seus objetos de estudo.</p> <p>Assim, a leitura/escuta/apreciação/experimentação e a análise de discursos e atos de linguagem podem ocorrer por meio de contextualização, problematização e propostas de investigação que permitam ao estudante relacionar aspectos contextuais e escolhas de recursos expressivos (linguísticos, gestuais, artísticos, multissemióticos), na produção de sentidos e na revelação de intencionalidades; de modo que os jovens possam fazer escolhas fundamentadas de discursos e de atos de linguagem, de acordo com interesses pessoais e coletivos, seus valores e seus projetos de vida.</p> <p>Ao trabalhar essa habilidade a área contribui para o desenvolvimento do pensamento autônomo, da responsabilidade e do uso das linguagens assentado em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, conforme previsto na Competência Geral 10.</p>

<p>EM13LGG102 Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à capacidade de analisar, nas escolhas e usos de recursos das linguagens verbais ou não verbais, a manifestação de crenças, saberes, valores, ideologias e interesses, bem como refletir sobre as implicações dessas escolhas para a sociedade, de modo que as práticas de linguagem possam ser mais conscientes e consistentes. Essa capacidade pressupõe a de relacionar textos de diferentes linguagens a discursos que circulam e aos valores e interesses a que remetem.</p>	<p>Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Valores na Arte. Valores nas práticas da cultura corporal.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise da pluralidade de perspectivas e interesses que conforma discursos que circulam pelos diferentes campos de atuação social. A Língua Inglesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de posicionamentos assumidos ao redor do mundo sobre determinado tema, ampliando a territorialidade do pensamento dos jovens e de suas possibilidades de práticas de linguagem para além de suas realidades imediatas. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise crítica de práticas corporais, com identificação de preconceitos e estereótipos associados a grupos minoritários, interesses econômicos, ideológicos e políticos. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela fruição, com foco na problematização de como distintos grupos sociais e seus valores (em especial, os minoritários) são tematizados nas diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Reconhecer a intencionalidades dos produtores, discursos e atos de linguagem. Relacionar textos, atos de linguagem e discursos. Identificar preconceitos de quaisquer natureza, bem como estereótipos associados às práticas corporais e às representações artísticas.</p>	<p>“Essa habilidade permite integrar os componentes pela exploração conjunta de temáticas complexas (racismo, estereótipos de gênero, feminismo, violência, privacidade nas mídias sociais). Ela evidencia-se na ampliação do repertório crítico dos jovens e na diversidade de modos de exprimir sua visão crítica sobre esses ou outros temas que lhes sejam significativos. É possível, ainda, a integração com a área Ciências Humanas e Sociais Aplicadas por meio de procedimentos comuns, pois a análise de discursos e atos de linguagem, com procedimentos analíticos, permite que o estudante construa ferramentas necessárias para reconhecer a pluralidade de visões de mundo e interesses que se materializam em textos e para lidar com a complexidade de discursos sobre temas, questões e conflitos contemporâneos. Dessa forma, os atos e as práticas de linguagens trabalhados na área colocam-se a serviço da ampliação cultural do estudante, do desenvolvimento da capacidade argumentativa e do compromisso com a cooperação e o respeito às diferenças, como previsto nas Competências Globais 1, 3 e 9.”</p>
<p>EM13LGG103 Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p>	<p>Essa habilidade refere-se à capacidade de analisar o funcionamento das diferentes semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais) que podem integrar discursos e atos de linguagem, em práticas de linguagem nos diferentes campos de atuação. Pressupõe reconhecimento das semioses e mobilização de conhecimentos específicos sobre elas (emprego de conjunções, tempos verbais, cores, gestos e movimentos, técnicas e materiais da arte, por exemplo) como objetos de análise.</p>	<p>Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais. Conhecimentos linguísticos, paralinguísticos, multissemióticos e cinésicos. Aspectos históricos, culturais, expressivos, biomecânicos, fisiológicos e de aprendizagem motora nas práticas da cultura corporal. Elementos, materialidades e processos de criação artísticos.</p>	<p>A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de usos de recursos da língua (morfológicos, sintáticos), multissemióticos (imagens etc.), paralinguísticos (entonação, ritmo etc.) e cinésicos (postura corporal, gestualidade etc.), na construção de sentidos. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela experimentação de práticas corporais, com análise e reflexão sobre como gestos são construídos e como podem ser aprendidos, considerando aspectos biomecânicos, fisiológicos, expressivos e de suas relações com os diferentes contextos das práticas corporais. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em experiências de fruição e apreciação de obras em diferentes linguagens artísticas, observando contextos, elementos, materialidades e processos criativos.</p>	<p>Analisar o funcionamento de recursos linguísticos, multissemióticos, paralinguísticos e cinésicos. Analisar o funcionamento de elementos, materialidades e processos de criação artísticos. Analisar o funcionamento de aspectos históricos, culturais, expressivos, biomecânicos, fisiológicos e de aprendizagem motora nas práticas da cultura corporal.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, a adoção de metodologias ativas para estudo das semioses favorece a agência dos jovens, que passam a se implicar no processo de aprendizagem desses conteúdos. Ao estudar uma determinada semiose (as materialidades e linguagens em processos da criação teatral; marcas de tempo nas desinências verbais e suas possibilidades expressivas em textos de gêneros com predomínio do narrar; conjunções na coesão e na coerência em textos de gêneros com predomínio do argumentar; a constituição do gesto em diferentes práticas corporais e contextos etc.), o estudante poderá analisar usos em diferentes contextos e práticas e sintetizar suas descobertas de diferentes formas. Em colaboração com outros colegas, poderá: aprofundar e aprimorar seus registros; resgatar e sistematizar conhecimentos que vêm sendo construídos desde a etapa de escolarização anterior, assim como ampliá-los, com reflexão sobre a progressão nessas aprendizagens. São metodologias favoráveis para essas práticas: sala de aula invertida, trabalho em ilhas e rotações. Esse trabalho da área poderá favorecer também o desenvolvimento da Competência Geral 4, que prevê a ampliação do uso das linguagens, para promover o entendimento mútuo em busca da construção de uma sociedade mais justa e equitativa.</p>

EM13LGG104

Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

Essa habilidade refere-se aos modos de praticar, significar, criar, experimentar e produzir discursos e atos de linguagem. Envolve processos de apreciação, experimentação e produção de atos de linguagem (leitura e produção de textos em língua materna e estrangeira; apreciação e produção de dança, teatro, música e artes visuais; apreciação e produção de esportes, ginásticas, lutas, jogos e práticas corporais de aventura etc.).

Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Planejamento, experimentação, produção e utilização de práticas corporais. Pesquisa de materialidades, de diferentes propostas de Arte, processos de criação individuais e coletivos.

A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade pela mobilização de conhecimentos sobre as etapas da produção textual, com articulação de recursos verbais e não verbais, consideração de contextos de produção, circulação e recepção, para exercer a autoria, individual ou coletivamente, em práticas sociais claramente situadas, ampliando o repertório de vivências discursivas significativas. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela ampliação de possibilidades de se movimentar, por meio da experimentação de gestos das diferentes práticas corporais e dos conhecimentos históricos, científicos e culturais que as embasam. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela mobilização de conhecimentos e experiências com os elementos constitutivos das linguagens artísticas em processos de criação autorais, especialmente coletivos e colaborativos, com mais autonomia dos jovens.

Produzir textos escritos e multimodais de diferentes gêneros e campos de atuação. Experimentar práticas corporais em diferentes eixos da cultura corporal (danças, lutas, esportes, jogos, ginásticas, práticas corporais de aventura). Produzir projetos coletivos/colaborativos com diferentes práticas artísticas.

Para favorecer o desenvolvimento dessa habilidade de forma significativa, a área poderá propor momentos de culminância, resultados de sequências de atividades ou de projetos, com produção de textos e atos de linguagem diversos, em eventos de multiletramentos, arte e práticas da cultura corporal (saraus, cine-debate, campeonatos, mostra de artes), que possam acionar a participação dos jovens com protagonismo, mobilizando saberes e fazeres dos componentes, no planejamento, execução e avaliação de vivências de linguagens voltadas para a comunidade escolar, promovendo a construção de um patrimônio artístico-cultural local.

EM13LGG105
Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

Essa habilidade refere-se à apropriação criativa de processos contemporâneos de produção textual para ampliar possibilidades de participar e intervir socialmente. Seu desenvolvimento implica analisar processos de reutilização ou remediação de textos (passar de uma mídia para outra) e processos que tomam por contexto de circulação e recepção diferentes mídias (processos multi e transmídia). A reutilização e remediação ocorre em produções de gêneros contemporâneos e digitais, como memes, remixes e fanfics, e implica realizar modificações em textos (como pinturas, fotografias, vídeos), por meio recursos expressivos de diferentes linguagens (frases de efeito, bordões, fotocomposição) e veiculação em novas mídias, com novos efeitos de sentidos. A produção multimídia ocorre, por exemplo, em campanhas publicitárias com discursos veiculados em diferentes meios (outdoor, encarte de revista, canais da internet); a transmídia ocorre na articulação de diferentes mídias para, por exemplo, narrar uma história (HQ, filme e série com os mesmos personagens) ou fazer uma campanha. Ambos os processos implicam considerar diferentes contextos de produção, circulação e recepção, bem como variar gêneros e linguagens, recursos expressivos e meios, para a produzir sentidos.

Apreciação de textos com processos de remediação e de produções multimídia e transmídia. Intertextualidade e interdiscursividade. Processos de produção textual com remediação. Processos de produção textual multimídia ou transmídia.

A Língua Portuguesa, a Língua Inglesa, a Arte e a Educação Física contribuem no desenvolvimento dessa habilidade propondo: análise de diferentes atos de linguagem, que se utilizam de recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal (multissemiotes), em produções culturais utilizam de diferentes mídias integradas, em diálogo com as culturas juvenis; propostas de produções que reflitam o protagonismo em novos modos de participação e intervenção social; mobilização de conhecimentos sobre gêneros multissemióticos, processos de remediação, multi e transmídia, como produções de fãs (fan vid, fanfic, fan art, machinema etc.), reportagens multimidiáticas (que podem ser criadas pela produção conjunta de uma reportagem, um documentário, entrevistas em áudio), desenvolvimento de projetos sociais e manifestação culturais, integrando eventos esportivos, musicais, gincanas, saraus e intervenção urbana.

Analisar processos contemporâneos de produção textual, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia. Propor formas de intervir usando processos contemporâneos de produção textual, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia. Participar de processos de autoria coletiva em processos contemporâneos de produção textual, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.

Para favorecer o desenvolvimento dessa habilidade, os componentes podem promover propostas que deem aos jovens protagonismos na identificação de situações em que queiram intervir, sejam locais ou globais, por meio de projetos com gêneros próprios das culturas juvenis e da cultura de convergência: as reportagens multimidiáticas (que podem ser criadas pela produção conjunta de uma reportagem, um documentário, entrevistas em áudio), campanhas de conscientização multimidiáticas e flashmobs integrados. O trabalho com essa habilidade favorece que o estudante incorpore em seu Projeto de Vida a participação e intervenção social no exercício da cidadania, como previsto na Competência Global 6.

<p>EM13LP02</p> <p>Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuem para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p>	<p>Essa habilidade refere-se à capacidade de reconhecer um texto como pertencente a um gênero discursivo, em situações de leitura/escuta ou produção, para mobilizar conhecimentos acerca de suas regularidades composicionais e estilísticas que apoiem a análise e/ou a construção da textualidade, com foco em recursos da coesão e da coerência.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos. Regularidades de gêneros textuais: aspectos composicionais e estilísticos. Relações lógico-discursivas, coesão e coerência.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela mobilização de conhecimentos sobre regularidades composicionais e estilísticas de gêneros dos diferentes campos de atuação e pela análise de como esses aspectos podem concorrer para a construção da coesão e da coerência textual, seja na leitura/escuta de textos, seja na produção.</p> <p>Essa habilidade permite, por exemplo, que o estudante, ao identificar que está diante de um artigo de opinião, acione conhecimentos sobre os operadores da argumentação (recursos de coesão) e sobre a paragrafação, para perceber como o texto progride na organização e discussão de um ponto de vista. Já diante da produção de um relato de experiência vivida, pode acionar conhecimentos sobre marcadores da temporalidade, que contribuam para a lógica discursivo-temporal no relato dos acontecimentos, ou sobre conectivos que estabeleçam relações entre fatos, por exemplo, relações de causa e consequência.</p>	<p>Analisar as condições de produção, circulação e recepção de textos. Analisar regularidades composicionais e estilísticas de gêneros quanto à coesão e à coerência. Usar recursos da coesão textual para atribuição/produção de coerência.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, nas atividades envolvendo práticas com leitura e produção textual, o procedimento de análise compartilhada da situação de produção e de mobilização dos conhecimentos que o estudante já traz sobre a regularidades dos gêneros discursivos favorece a consciência de como essas ações e conhecimentos apoiam a reconstrução ou a construção da textualidade, na significação do que se lê/ouve ou escreve. O desenvolvimento da habilidade se evidencia na autonomia com que o estudante considera esses aspectos em diferentes situações de leitura/escuta/apreciação de textos e atos de linguagem.</p>
<p>EM13LP03</p> <p>Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à capacidade de relacionar visões de mundo, valores e ideologias que perpassam um texto e outros discursos e/ou de analisar como um texto se relaciona com outro(s) texto(s), por recursos como paródia, estilização, citação e alusão.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. Procedimentos de paráfrase, paródia e estilizações.”</p>	<p>“A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao colocar em análise relações significativas entre textos e discursos e, como progressão, a sistematização da compreensão de que essas relações são constitutivas da linguagem, de discursos e textos, de modo que, mesmo quando não evidentes, esses diálogos sejam estabelecidos e explicitados pelo movimento de análise.</p> <p>Observe-se que esses procedimentos, respeitadas as particularidades das diferentes semioses e seus recursos expressivos, estão também presentes na Arte (um filme que faz referência a outro por retomada e recriação de uma cena, por exemplo, ou sampleamento na música) e nas práticas da cultura corporal (uma dança contemporânea que incorpora gestos de outra, como ocorre na batalha do passinho, dança das culturas juvenis que hibridiza passos do ballet clássico, do funk e da capoeira, por exemplo).”</p>	<p>Relacionar textos e discursos na leitura/escuta/apreciação de um texto. Reconhecer nos textos relações dialógicas por meio da intertextualidade e da interdiscursividade. Identificar nos textos diferentes posicionamentos e perspectivas.”</p>	<p>Na integração dentro da própria área, é interessante favorecer as relações entre textos e discursos como abordagem, nas práticas que envolvem leitura/escuta/apreciação, de modo que o estudante sistematize a compreensão de que nenhum texto pode produzir sentido isoladamente; ele é sempre parte de outros textos e discursos que circulam socialmente.</p>

<p>EM13LP04 Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à operacionalização dos diálogos entre textos e entre textos e discursos, na produção textual, por meio dos recursos da citação e da paráfrase, para sustentar posicionamentos e produzir explicações.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos e discursos: intertextualidade e interdiscursividade. Paráfrases. Paródias. Estilizações.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao problematizar, na produção textual, relações significativas entre textos e discursos e ao colocar em análise os procedimentos próprios para marcar o discurso de outro no próprio texto (citação, paráfrases), conforme intencionalidades e projeto de autoria. Observe-se que o desenvolvimento dessa habilidade retoma os mesmos conceitos (dialogismo e intertextualidade) de EM13LP03, mas lá o foco está na recepção e aqui na produção, com a aprendizagem de procedimentos próprios para isso.</p>	<p>Analisar as condições de produção, circulação e recepção de textos. Parafrasear textos com intencionalidade na produção de um texto. Citar textos com intencionalidade na produção de um texto.”</p>	<p>“Nas diferentes situações de produção textual, a área pode promover a reflexão e a troca sobre as diferentes formas de marcar discursos no texto, de acordo com as intencionalidades do que se pretende alcançar no ouvinte/leitor/espectador. Essa aprendizagem pode ser referenciada e contextualizada nas diferentes situações de produção textual das outras áreas de conhecimento, como estratégia de integração curricular, em favor da qualificação do discurso e da produção textual do estudante. Tal aprendizagem se evidencia nas relações que o estudante estabelece, com intencionalidade, entre seu texto e outros textos e discursos, em coerência com suas intencionalidades, e na capacidade de articulação de diferentes perspectivas e vozes em um texto.”</p>
<p>EM13LP06 Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à capacidade de analisar usos de recursos expressivos da linguagem (escolha de palavras ou expressões; ordenação, combinação e contraposição delas; a combinação de recursos linguísticos com multissemióticos, entre outros) e seus efeitos de sentidos (podem conotar valores, opiniões, ponto de vista crítico, ênfase, entre outros, de acordo com o contexto).</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos.”</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de usos de recursos expressivos da linguagem (linguísticos e multissemióticos) e seus efeitos de sentidos, em textos de diferentes gêneros e campos de atuação e, como progressão em relação ao desenvolvimento dessa habilidade no Ensino Fundamental, pela sistematização da compreensão de que essas escolhas nunca são neutras e devem ser sempre consideradas na construção dos sentidos de um texto, conforme o contexto de uso.</p>	<p>Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos. Analisar os efeitos de sentido dos usos de recursos expressivos e multissemióticos em textos de gêneros diversos.”</p>	<p>Na integração dentro da própria área, sempre que houver situações de leitura e produção nas práticas de linguagem dos diferentes componentes, o movimento de análise compartilhada de usos de recursos expressivos pode ser favorecido, de modo que o estudante sistematize a compreensão de que seus efeitos de sentido são constitutivos dos sentidos de um texto e amplie a possibilidade de escolhas de recursos para uso crítico, evidenciando-o em suas próprias produções textuais, em textos de diferentes gêneros, linguagens e campos de atuação.</p>

<p>EM13LP07 Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p>	<p>“Essa habilidade refere-se à capacidade de analisar nos textos marcas linguísticas que possibilitem perceber a posição do autor em relação ao tema ou assunto abordado no que se refere: ao grau de comprometimento (certeza, possibilidade, probabilidade etc.) em relação à verdade do que diz (modalidade epistêmica: É certo/possível/provável que esse ato terá consequências etc.); à atitude de obrigação ou permissão em relação ao interlocutor ou a uma terceira pessoa (modalidade deôntica: Essa atitude deve/pode ser evitada etc.); à avaliação subjetiva sobre o que é dito (modalidade apreciativa: Foi uma infelicidade o que aconteceu; Sua atitude me incomodou muito etc.); à intenção de eliminar marcas de subjetividade (estratégias de impessoalização: Acredita-se que os resultados apresentados comprovam os avanços na área etc.).”</p>	<p>Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Modalização. Efeitos de sentido. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de marcas linguísticas e dos posicionamentos/valorações que expressam em textos de gêneros dos campos jornalístico-midiático (como artigos de opinião, comentários de internet, notícias, comentários críticos, resenhas e reportagens escritas, em áudio e multissemióticas), da vida pública (como debates, cartas de reclamação e solicitação) e das práticas de estudo e pesquisa (como artigos de divulgação e documentários). É esperada a progressão na seleção de gêneros que favoreça a articulação entre os campos de atuação, o aprofundamento da análise e do uso dos recursos da modalização e o uso de textos mais complexos.</p>	<p>Identificar marcas linguísticas que expressem posição do enunciador em relação ao que diz. Analisar usos de recursos modalizadores e seus efeitos de sentido em textos de gêneros diversos. Utilizar recursos linguísticos para expressar posicionamentos na produção de textos, com consideração do contexto de produção, circulação e recepção.</p>	<p>O domínio desses recursos da língua favorece a leitura crítica e a produção qualificada de textos em todas as áreas de conhecimento. Esse tipo de análise das marcas de subjetividade e de impessoalidade nos textos pode ser prática comum na área e entre as áreas, especialmente em Ciências Humanas Sociais e Aplicadas, nas práticas que envolvam a leitura e produção de textos de diferentes gêneros e campos de atuação.</p>
<p>EM13LP08 Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p>	<p>Essa habilidade implica identificar os elementos constitutivos das sentenças e suas funções na oração, bem como os efeitos de sentido produzidos por escolhas pautadas no conhecimento morfossintático e estilístico.</p>	<p>Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Estilo. Morfossintaxe. Efeitos de sentido.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de elementos e aspectos da sintaxe do português, usos e efeitos de sentido. São exemplos possíveis de análise sobre usos sintáticos e semânticos: regências verbais e seus complementos “ir ao encontro de” e “ir de encontro a”; preposições e inversão de termos dos sintagmas, em títulos de notícias (por exemplo, “Conflito entre lojistas e vendedores ambulantes acaba mal” X “Conflito de lojistas com vendedores ambulantes acaba mal” X “Conflito de vendedores ambulantes com lojistas acaba mal”); frases construídas com períodos compostos por coordenação, com orações assintéticas ou sindéticas, como: “Bebeu, dirigiu, morreu!” ou “Ele morreu porque bebeu e dirigiu”.</p>	<p>Identificar a função dos elementos constitutivos da oração ou dos sintagmas. Analisar os efeitos de sentido das escolhas feitas na construção de orações em diferentes textos, produzidos em variados gêneros, considerando contexto de produção, circulação e recepção de textos.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, os componentes podem se integrar pelo procedimento de promover sistematicamente a reflexão sobre usos de recursos morfológicos, sintáticos e estilísticos e seus efeitos de sentido, nas diferentes práticas de leitura e produção dos componentes. O desenvolvimento dessa habilidade favorece a percepção do estudante sobre como as escolhas desses recursos são intencionais e devem ser consideradas na significação, evidenciando-se em leituras mais críticas.</p>

<p>EM13LP12 Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas .</p>	<p>Essa habilidade refere-se a procedimentos de curadoria e tratamento de informações, dados e argumentos, para uso em textos de diferentes gêneros. Pressupõe o uso de recursos da língua para marcar discursos citados (uso de aspas para citação integral do discurso do outro) e reportados (uso de discurso indireto), para preservação das autorias e fontes.</p>	<p>Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização: procedimentos, processo.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao colocar em análise, em processos de produção de textos, em diferentes gêneros, procedimentos de citação e paráfrase, com uso reflexivo dos recursos linguísticos próprios dessas operações da intertextualidade, em desdobramento de EM13LP04, e em abordagem articulada com a habilidade EM13LP12, visto que para a seleção de informação é suposto o uso de procedimentos de curadoria.</p>	<p>Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido. Tratar informações de acordo com a intencionalidade de uso. Usar recursos da língua para se apropriar do discurso do outro de forma referenciada (discurso citado e reportado).”</p>	<p>“Na integração dentro da própria área e entre diferentes áreas, a habilidade pode ser desenvolvida pela constante mobilização e orientação dos procedimentos de curadoria e de tratamento de informações, com uso de procedimentos e gêneros de apoio à compreensão. A incorporação desses procedimentos fica evidenciada na autonomia com que o estudante os opera em novas situações de aprendizagem; na significação deles como estratégias para aprender a aprender; e na exploração crítica das novas formas de produção e circulação do conhecimento trazidas pelas novas tecnologias. O trabalho com essa habilidade contribui para que o estudante seja capaz de argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias e pontos de vista, bem como tomar decisões éticas e favoráveis ao bem comum e ao respeito aos direitos humanos, conforme previsto na Competência Geral 7.”</p>
<p>EM13LP13 Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e suas relações com o verbal, para ampliar práticas na cultura audiovisual (canções, videocliques, radionovela etc.).</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.). Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros em combinação com recursos linguísticos e/ou multissemióticos.”</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao propor situações de uso e análise de efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, sincronização etc.), em textos de gêneros diferentes e práticas da cultura audiovisual. O desenvolvimento dela requer procedimentos de experimentação, análise e contextualização, de maneira a possibilitar uma maior apropriação técnica e crítica de recursos sonoros em usos situados.</p>	<p>Analisar em discursos e atos de linguagem efeitos de sentido de usos de elementos sonoros. Relacionar elementos sonoros, recursos verbais e multissemióticos na produção de sentidos.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, atividades envolvendo práticas com leitura e produção multissemióticas podem ser articuladas, levando em conta um aprofundamento da análise dos recursos sonoros, suas relações com o verbal e outras semioses, bem como seus efeitos de sentidos, em usos situados, nos diferentes campos de atuação. Também é possível a integração com Arte, em processos criativos diversos, como os que exploram a sonoplastia, no eixo do teatro. A análise dos efeitos de sentido permite um uso consciente e autônomo dos recursos das diferentes linguagens para expressar e compartilhar os próprios pontos de vista, o que conecta essa habilidade ao desenvolvimento da Competência Geral 4.</p>

EM13LP14

Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

Essa habilidade refere-se à análise de usos e efeitos de sentido de elementos das diferentes semioses: visuais (imagens estáticas e em movimento), sonoras (música, ruídos, sonoridades), verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) e corporais (gestuais, cênicas, dança), em práticas de linguagens diversas.

Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem diversos e, em especial, da cultura audiovisual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de linguagem que considerem os novos letramentos e os multiletramentos, no contexto da cultura digital e das culturas juvenis, com análise e usos reflexivos de recursos de diferentes linguagens: sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.), visuais (imagens estáticas e em movimento), verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) e corporais (gestuais, cênicas, dança).

Analisar contextos de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem da cultura audiovisual. Analisar discursos e atos de linguagem das práticas da cultura audiovisual. Analisar recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.

“Essa habilidade pode ser promovida na área por práticas com procedimentos de experimentação e análise dos efeitos de sentido produzidos por escolhas e usos de recursos linguísticos/multissemióticos, em produções de imagens e vídeos, levando em conta o aprofundamento da análise de textos, de diferentes gêneros audiovisuais, nos diferentes campos de atuação. Assim como em EM13LP13, essa habilidade pressupõe investimentos nos novos letramentos e nos multiletramentos, com especial consideração do trânsito entre as culturas digitais e as juvenis. O trabalho com a habilidade contribui para o desenvolvimento da Competência Geral 3, pois permite que o estudante avance em relação à fruição e à valorização das manifestações artísticas e culturais, utilizando recursos de composição de imagens para construir sentidos. “

<p>EM13LP15 Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>	<p>Essa habilidade refere-se às operações e aos processos de produção textual (planejar, produzir, revisar, editar, reescrever), que devem se dar em contextos de produção definidos (interlocutores, intencionalidades etc.).</p>	<p>Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido."</p>	<p>"A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção textual de mais complexidade, em perspectiva de progressão, que envolvam usos de procedimentos e processos trazidos pelas novas mídias (remixagem, produção colaborativas, curadoria de informação etc.). Essa abordagem integra as etapas da produção textual e práticas dos novos letramentos e dos multiletramentos e envolve, por exemplo: seleção de fato/assunto/objeto cultural a ser tratado/sampleado/remixado; curadoria de informação; e elaboração de roteiros e esquemas do texto a ser produzido. Considera-se que cada situação apresenta estratégias específicas de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação. A seleção dos textos deve priorizar gêneros multissemióticos (reportagem multimidiática, documentário, ensaio, vlog de opinião etc.) e serem representativos das culturas juvenis. A habilidade pressupõe problematizações que concorram para a dimensão ética no uso desses procedimentos e processos."</p>	<p>Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Produzir textos escritos e multissemióticos com o uso de processos e procedimentos trazidos pelas novas mídias."</p>	<p>Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode se dar nas diferentes propostas de produção textual, tanto nas práticas dos componentes como no âmbito de projetos, com gêneros e campos variados. Isso pode envolver o trabalho recorrente com as operações e processos de produção textual multissemiótica, com reflexão sobre valores/mentalidades e técnicas próprias das novas mídias (remixagem, produção colaborativa, curadoria de informação etc.), em compromisso com os novos letramentos e com os multiletramentos, enfatizando a importância de se considerar valores éticos, necessários na condução das atividades que envolvam circulação pela Internet e nas trocas nos processos de produção colaborativa.</p>
<p>EM13LP16 Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>	<p>Essa habilidade refere-se à escuta, análise e produção de textos orais, considerando o contexto de produção e variedade linguística empregada. Pressupõe habilidades de análise e de uso de recursos linguísticos, paralinguísticos, relacionados a elementos expressivos de fala (voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e cinésicos (postura, movimento, gestualidade, expressão etc.).</p>	<p>Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas."</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção e participação em práticas orais diversas, incluindo as que articulam diferentes semioses, e mais qualificadas, por serem apoiadas em informações ouvidas ou coletadas e analisadas, em abordagens que articulem também as habilidades EM13LP11 e EM13LP12. A expressão corporal, a entonação, o contato visual com o interlocutor, além do respeito ao turno do outro e da postura ética também podem ser foco de aprendizagens no desenvolvimento dessa habilidade.</p>	<p>Considerar contextos de produção, circulação e recepção de textos orais ou multissemióticos. Produzir textos orais ou multissemióticos. Usar recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos em discursos oral e ou multissemióticos com efeitos de sentido."</p>	<p>"Os diferentes componentes da área podem adotar, nas práticas de linguagem que lhes são próprias, procedimentos comuns de análise voltados à experimentação, exploração e produção de textos orais. A leitura/escuta/apreciação/experimentação e a análise desses textos devem considerar a contextualização, problematização e propostas de investigação que entrelacem aspectos contextuais, escolhas formais e de uso de recursos linguísticos e paralinguísticos, relacionados a elementos expressivos de fala (de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e cinésicos (postura, movimento, gestualidade, expressão etc.). É possível, ainda, desenvolver essa habilidade no bojo de projetos que sejam significativos para os jovens e dentro dos quais eles prevejam produzir e circular textos orais em formatos como podcasts ou vídeos, nos variados gêneros, dos diferentes campos de atuação."</p>

<p>EM13LP21 Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.</p>	<p>Essa habilidade refere-se a procedimentos de produção colaborativa de playlists comentadas (áudio composto por lista de artefatos culturais comentados) e sua socialização (revistas culturais, e-zine, microblog etc.).</p>	<p>Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.”</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com propostas de apreciação de objetos culturais, especialmente os das culturas juvenis (músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc.), mobilizando o autoconhecimento em relação a gostos e preferências (e, nesse sentido, contribuindo com a estruturação de Projetos de Vida), para produções colaborativas de textos em gêneros contemporâneos, voltados à avaliação e difusão de objetos culturais. Pressupõe-se mobilização de conhecimentos acerca das etapas de produção textual e de gêneros e práticas do contexto dos novos letramentos e dos novos multiletramentos: perfis, apresentações pessoais, relatos autobiográficos, mapas, almanaques, playlists comentadas, fanzines, e-zines, entre outras possibilidades. Observe-se também a colaboração como uma premissa de aprendizagem para o desenvolvimento dessa habilidade, dado o caráter de autoria coletiva, típica nessas práticas de linguagem.</p>	<p>Apreciar objetos culturais, especialmente das culturas juvenis. Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de playlists comentadas. Produzir playlists com uso de softwares de edição de áudio.”</p>	<p>“Na integração dentro da própria área, os componentes podem desenvolver essa habilidade, com a proposição de produções colaborativas de playlists comentadas (áudio composto por lista de artefatos culturais comentados), de acordo com temas e questões de interesse dos jovens, para serem socializadas em espaços variados (revistas culturais, e-zine, microblog etc.). É possível também que as playlists sejam trabalhadas no âmbito de projetos propostos pela área, com exploração dos objetos escolhidos por diferentes perspectivas. Deve-se levar em consideração a importância de serem explorados prioritariamente temas e objetos das culturas juvenis e de se promover a articulação dessas experiências com propostas de projeto de vida voltas para o autoconhecimento e a reflexão sobre gostos e preferências. O desenvolvimento dessa habilidade pode ser evidenciado na qualidade da apreciação de objetos culturais expressas em textos de gêneros contemporâneos, com usos técnicos e críticos de recursos multimidiáticos, e na capacidade de exercitar a coautoria, com a negociação e a construção de consensos no processo da produção textual.”</p>
<p>EM13LP23 Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.</p>	<p>Essa habilidade implica mobilizar capacidades de leitura, tais como localização de informação, inferências e generalizações, bem como apreciações valorativas fundamentadas sobre as propostas políticas e soluções de problemas. Implica também elaborar argumentos e contra-argumentos (réplica que supõe curadoria de textos e todos os procedimentos implicados nessa ação) para a participação nos debates que resultem em tomadas de decisão.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.</p>	<p>“A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de discursos da esfera política, com mobilização de capacidades de leitura, especialmente as de apreciação e réplica, para a produção de textos em situações orais típicas no campo da vida pública. A habilidade requer investimento no trabalho com procedimentos e gêneros de apoio à compreensão (como a produção de esquemas e sínteses sobre o lido), que apoiarão a seleção e a elaboração de argumentos e contra-argumentos para o debate. Ela implica reflexão sobre modos de participação do debate baseados em valores éticos. Partir de análises de documentos locais torna a abordagem de textos indicados mais significativa para o estudante, uma vez que possibilitará, por exemplo, uma avaliação da eficácia das propostas e soluções para o seu entorno. Observe-se que o desenvolvimento dessa habilidade se beneficia da articulação com as habilidades EM13LP11 e EM13LP12.”</p>	<p>Identificar interesses que motivam discursos políticos, programas, propostas de governo e políticas públicas. Analisar comparativamente documentos de programas e propostas de governo. Posicionar-se crítica e eticamente em relação a discursos da esfera política.”</p>	<p>Na integração dentro da própria área e com outras áreas, essa habilidade poderá ser desenvolvida na produção de debates, em contextos de projetos que envolvam as diferentes áreas, possibilitando, por exemplo, a análise de propostas de políticas públicas para diferentes temas relevantes para o exercício de direitos fundamentais, como saúde, educação, desenvolvimento urbano, meio ambiente etc., com investimento em participações fundamentadas e com mobilização de saberes e reflexões das diferentes áreas, favorecendo uma compreensão mais ampla dos discursos da esfera política. Ao favorecer a análise crítica dos discursos que circulam na esfera política, o trabalho da área contribui para o desenvolvimento da Competência Geral 7, qualificando a discussão com argumentos de temáticas de interesse social.</p>

<p>EM13LP24 Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao reconhecimento e análise de formas não institucionalizadas de problematizar, colocar em discussão e intervir em temas de interesse social, com gêneros e práticas como flashmobs, memes e intervenções artísticas. Ela implica o reconhecimento de possibilidades dessas práticas, em contextos locais e globais e a análise do contexto de produção, circulação e recepção, bem como dos recursos expressivos das diferentes linguagens usados e seus efeitos de sentidos.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Usos de recursos expressivos de diferentes linguagens.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por procedimentos de análise de diferentes propostas de participação social e implica: variação de gêneros e práticas; temáticas relevantes para a formação do jovem, considerando sua formação integral, suas relações com os diferentes campos de atuação e as culturas juvenis; e diversidade de usos significativos de recursos das diferentes linguagens, com consideração das novas mídias como possibilidade de intervir à distância em questões e temas de interesse.</p>	<p>Analisar práticas de linguagens próprias para participação social. Discutir temas de interesse social, especialmente das juventudes. Participar socialmente por meio de diferentes práticas de linguagem.”</p>	<p>“É possível que a área favoreça o desenvolvimento dessa habilidade por meio da integração dos componentes na mobilização e orientação de projetos de intervenção, que promovam protagonismo juvenil na identificação de temas e questões de interesse social, especialmente para as juventudes; e no planejamento e execução de projetos, com especial atenção à experimentação, análise e reflexão de recursos expressivos das diferentes linguagens. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na perspectiva crítica com que o estudante elege temáticas e questões de intervenção e em como se reconhece como ator e formador de opinião, no exercício de participação social por meio de práticas de linguagem. Projetos dessa natureza estimulam o estudante a fazer escolhas significativas para a própria vida. Ao analisar as diferentes formas de participação social nas manifestações culturais e artísticas, o estudante se conecta com o papel que a Arte e a Cultura têm para chamar a atenção e buscar soluções para problemas sociais, incorporando em seu projeto de vida ações em defesa das manifestações artísticas e culturais como fontes de desenvolvimento pessoal e social.”</p>
--	---	---	--	---	---

EM13LP25

Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

“Essa habilidade refere-se à participação qualificada em situações orais diversas de discussão e negociação de interesses coletivos, especialmente no contexto escolar. Ela implica: reconhecimento dessas práticas na construção do entendimento e do bem comum; processos de negociação da representação discente, com discussão de critérios; mobilização de conhecimentos sobre gêneros orais; escuta atenta; tomada de nota; uso de estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro; e construção de consensos, com exercício da empatia e da abertura para reformular posicionamentos, considerando diferentes perspectivas e interesses.”

Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em abordagens de abertura e escuta das demandas estudantis, procedimentos de escuta, discussão, argumentação, negociação e construção de consensos, em práticas de interação oral, especialmente as que favorecem o protagonismo juvenil no contexto escolar. Indica, ainda, a progressiva ampliação de contextos (partindo da escola e se expandindo para atuação na comunidade, no município, estado e país, inclusive com o uso de ferramentas e ambientes digitais de manifestações e intervenções em favor do coletivo). Implica analisar o planejamento de participações e performances, com experimentação e análise de estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro, procedimentos e gêneros de apoio à compreensão em situação de escuta, como a tomada de notas ou, ainda, as sínteses e anotações de apoio, em situação de fala.

Discutir temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. Apresentar posições em relação ao assunto e ao discurso de outros, de forma respeitosa e ética. Apresentar argumentos e contra-argumentos na defesa de seu ponto de vista. Participar de processos por representação discente.”

O desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pela integração na área e entre as áreas, com engajamento dos jovens, coletivamente ou por processos de representação, na discussão de temáticas significativas para a sua vida pessoal e escolar, em situações que envolvem tomada de decisões de interesse coletivo, como a participação em movimentos em defesa de políticas públicas relativas ao meio ambiente, à educação, à saúde, ao transporte, entre outras. A habilidade evidencia-se na participação qualificada dos jovens nas situações de interação oral voltadas à vida escolar (participação em conselhos, agremiações) e em outras práticas no campo da vida pública (participação em conselhos comunitários, em audiências públicas), com operacionalização de conhecimentos linguísticos e discursivos, procedimentos e processos da interação oral.

<p>EM13LP26 Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres - em especial, os voltados a adolescentes e jovens - aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao conhecimento e análise de textos legais e normativos, com foco em atores e interesses que movem a esfera em que foram produzidos e nas regularidades de seus gêneros (leis, estatutos, resolução, regimentos).</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas do campo de atuação na vida pública, voltadas ao conhecimento e à análise de textos legais e normativos, que envolvam direitos e deveres. Esse desenvolvimento implica a abordagem de regularidades de composição (organização em títulos, capítulos, artigos, parágrafos, incisos e alíneas, por exemplo) e estilo (uso de verbos no presente do indicativo, conotando regulação), com favorecimento do reconhecimento de textos de gêneros com essas finalidades (estatuto, lei, regimento, diretrizes, entre outros) e da análise de contextos de produção, circulação e recepção, com foco nos atores, interesses e processos das esferas em que foram publicados, visando à compreensão das relações entre movimentos sociais e coletivos na conquista de direitos e à perspectiva de uma sociedade mais igualitária e justa. A abordagem desses textos pode se dar por recortes temáticos, perspectivas comparativas (um mesmo direito à luz de textos de abrangência universal e de abrangência local) ou nos processos de investigação de fontes para discussão de determinada temática, com procedimentos de citação de textos legais.</p>	<p>Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Analisar regularidades dos textos de gêneros legais e normativos. Comparar textos legais e normativos. Discutir direitos e deveres, com base em textos legais e normativos.</p>	<p>A exploração dessa habilidade na área e pelas áreas pode se dar pela consideração dos textos legais como fontes de referência do Estado de Direito, na investigação e discussão de várias temáticas relevantes à cidadania, especialmente em relação aos direitos e deveres dos jovens. Ela pode também ser desenvolvida nas ações de protagonismo juvenil, com participação direta ou representativa de jovens na revisão/atualização dos textos normativos que regulamentam direitos e deveres no âmbito escolar (regimentos, estatutos). A evidência de seu desenvolvimento se dá pela crescente compreensão de leis e regras como necessárias à convivência democrática; pela percepção de como esses textos regulamentam demandas de diferentes atores sociais, em diferentes momentos históricos; pelo quanto correspondem ou não a questões contemporâneas; e por aspectos que podem ser observados nas diferentes situações de produção discursiva do estudante. Esse trabalho favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 7 e 9, com qualificação na sustentação de argumentos e pontos de vista fundamentados na legislação vigente, com respeito à diversidade e valorização das diferenças.</p>
<p>EM13LP31 Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais (campo das práticas de estudo e pesquisa).</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise de textos (orais, escritos, multissemióticos) de divulgação científica, em diferentes áreas do conhecimento, com foco: na hierarquia das informações e em como a organização tópica contribui para isso; e na qualidade da informação divulgada. Implica (re)conhecimento de gêneros da divulgação científica (verbetes, artigo de divulgação científica, pôsteres, reportagens de divulgação científica, entre outros), de suas regularidades e dos recursos linguísticos e multissemióticos empregados na topicalização. Pressupõe comparação de conteúdos e dados de diferentes fontes para identificar inconsistências ou contradições e avaliar confiabilidade.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de investigação, com uso de gêneros e procedimentos de apoio à compreensão que tomem como fontes textos de gêneros da divulgação científica, em diferentes áreas do conhecimento. Implica considerar regularidades desses gêneros para a análise de como se dá a organização tópica (desenvolvimento temático), com percepção de hierarquia na apresentação das informações e de seus encadeamentos lógico-discursivos. A perspectiva crítica é favorecida pela abordagem simultânea dos procedimentos de curadoria, com comparação criteriosa de fontes (se tem ou não respaldo bibliográfico, relações com outros textos e discursos, identificação da autoria e sua legitimidade para tratar do assunto, entre outros).</p>	<p>Analisar condições de produção, circulação e recepção de textos de gêneros da divulgação científica. Fazer curadoria de informação. Usar procedimentos de apoio à compreensão, investigação e pesquisa. Produzir textos, observando as regularidades dos gêneros de divulgação científica. Fazer curadoria de textos de divulgação científica, comparando fontes.”</p>	<p>O desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido na área e entre as áreas pelos procedimentos de análise de fontes de divulgação do conhecimento científico, nas práticas de investigação e pesquisa dos diferentes componentes, considerando regularidades dos gêneros e critérios de confiabilidade, em abordagem integrada com as habilidades da curadoria. Ela pode também ser favorecida no âmbito de projetos de investigação, com temáticas complexas que justifiquem a interdisciplinaridade, com especial atenção a questões de interesse das juventudes e às temáticas transversais contemporâneas (Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo). A evidência de seu desenvolvimento se dá pela crescente autonomia do estudante na seleção e significação de textos da divulgação científica, com fortalecimento do aprender a aprender. Esse trabalho promove o exercício da curiosidade intelectual e do uso do conhecimento científico na solução de problemas, conforme a Competência Geral 2.</p>

<p>EM13LP38 Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise de gêneros discursivos (notícia, reportagem, editorial, entrevista, entre outros) que circulam no campo jornalístico-midiático, com foco na parcialidade, imparcialidade e neutralidade. Implica analisar, de maneira articulada: condições de produção, circulação e recepção; escolhas do que relatar; perspectivas consideradas (fontes pessoais); e uso de mecanismos linguísticos e multissemióticos (especialmente uso de imagens) e seus efeitos de sentido. Pressupõe comparação de diferentes fontes para a compreensão de possibilidades de abordagens de um fato, como contexto de avaliação das escolhas feitas em um texto em específico.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.”</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com práticas de leitura/escuta/apreciação de discursos do campo jornalístico-midiático, seja como ampliação do letramento nessa esfera, com avanço na análise dos interesses que a movem, em perspectiva de progressão curricular, seja na análise de textos dela como fontes de investigação para assuntos e questões nas práticas com os outros campos. O trabalho com ela pressupõe a exploração de diferentes veículos e meios (jornais e revistas, impressos ou digitais, do jornalismo ligado a emissoras, coletivos, grupos sociais) e a comparação de textos que se refiram a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, como premissa para a reflexão sobre parcialidade/imparcialidade em textos dessa esfera. Observe-se como essa habilidade articula ações cognitivas e discursivas previstas no desenvolvimento de EM13LP07 e EM13LP1.</p>	<p>Analisar contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Realizar a curadoria de textos de diferentes gêneros, diferentes veículos e meios do campo jornalístico-midiático. Comparar escolhas de assuntos, perspectivas e seu tratamento. Analisar usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido na parcialidade.”</p>	<p>Os componentes da área podem se integrar por procedimentos comuns de análise da parcialidade dos textos do campo jornalístico-midiático, na investigação de temas e questões próprias de suas práticas ou na exploração conjunta desse campo, com diferentes possibilidades de chaves de investigação: veículo/mídia/semiose abordado; procedimentos de curadoria a serem explorados; tema/discussão a ser explorado. Para isso a área pode propor um observatório da imprensa, dando ao estudante protagonismo no recorte de temas, assuntos, áreas do jornalismo que queira acompanhar, analisar e valorar. É possível também a integração com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que pode trabalhar a percepção da relatividade dos discursos, narrativas e opiniões selecionados e difundidos pelo jornalismo, acerca de questões contemporâneas, por exemplo.</p>
<p>EM13LP44 Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático)</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise de enunciados, formas e processos da publicidade contemporânea, com foco no contexto de circulação digital. Implica análise: das condições de produção, circulação e recepção; de usos de recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, bem como seus efeitos de sentidos; de intencionalidades, valores e interesses que as escolhas feitas revelam; de estratégias de engajamento e viralização; e do papel de novos atores nessa esfera, como os influenciadores digitais. Pressupõe postura de réplica diante desses discursos, com postura crítica diante de estereótipos e preconceitos.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.”</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de práticas com textos publicitários, considerando, em perspectiva de progressão curricular, os que se valem de processos contemporâneos de produção e circulação. Implica leitura/escuta/apreciação de textos da publicidade, em diferentes linguagens; e a ampliação do foco de análise de atores e interesses que movem o campo jornalístico-midiático, no contexto digital, na dinâmica dos influenciadores digitais e nas estratégias de engajamento e viralização.</p>	<p>Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Analisar de textos e discursos da publicidade. Relacionar textos e discursos da publicidade. Analisar escolhas de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.”</p>	<p>Os componentes da área podem se integrar pela análise de representações, crenças, estereótipos e preconceitos reforçados, questionados ou problematizados por textos da publicidade, com recortes e questões de seu repertório, como: concepção do que é falar inglês em anúncios associados a cursos de idiomas, estereótipos nas campanhas publicitárias com o esporte, entre outros. É também possível, em proposta que integre as diferentes áreas, articulada ao desenvolvimento da habilidade EM13LP23 (que qualifica a análise de discursos e propostas políticas), desenvolver essa habilidade pela problematização de como a publicidade contemporânea busca influenciar no processo de recepção de propostas de candidaturas; ou de como novos atores, não vinculados à publicidade como esfera, valem-se de recursos dela para influenciar diretamente eleitores pelas redes sociais, com foco na identificação e análise de procedimentos, recursos e estratégias utilizadas na produção, circulação e recepção desses discursos. Esse trabalho promove o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, conforme a Competência Geral 5.”</p>

<p>EM13LP45 Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à produção de textos linguísticos e multissemióticos, em gêneros informativos e opinativos do campo jornalístico-midiático, especialmente os que remetem às culturas juvenis, no contexto digital, para tratar de questões significativas e de interesse local ou global. Implica: a mobilização de conhecimentos da esfera jornalística em atuações performáticas de diferentes atores que atuam na produção e circulação da informação e na formação da opinião pública; definição de contextos de produção, circulação e recepção de textos; ações colaborativas na definição de papéis e nas etapas da produção textual.</p>	<p>Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em processos de produção textual (EM13LP15), que mobilizem conhecimentos sobre a esfera jornalística: seus atores, sua dinâmica e a interface dela com as formas de expressão das culturas juvenis, no contexto digital. Implica valorizar esses conhecimentos, bem como as demais habilidades relativas à apreciação crítica dos discursos jornalístico (EM13LP38), na produção individual e colaborativa de textos em diferentes gêneros e linguagens para diferentes meios de circulação. A contextualização da produção precisa se dar a partir de temas de interesse e relevância para o estudante, com escolha de gêneros que possibilitem a exploração crítica de recursos linguísticos e multissemióticos e de processos de edição variados, ampliando os novos letramentos e os multiletramentos.</p>	<p>Definir contexto de produção, circulação e recepção de textos a serem produzidos em gêneros do campo jornalístico-midiático. Produzir individual e colaborativamente textos em gêneros do campo artístico-midiático, para informar ou influenciar na formação de opinião. Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade.”</p>	<p>A habilidade pode ser favorecida na integração dentro da própria área ou entre áreas no bojo de outras práticas de integração com a esfera jornalística (campo jornalístico-midiático), como o observatório de imprensa sugerido para EM13LP38, com a possibilidade de comparação e reflexão acerca das pautas consideradas relevantes por diferentes veículos e as que são consideradas relevantes pelos jovens, na definição do contexto de produção dos textos que produzirão. Para seu desenvolvimento é necessário que os componentes promovam: a centralidade dos jovens na identificação de fatos, temas e questões que considerem ser significativas para a produção de textos jornalísticos; processos de planejamento, textualização, revisão e finalização dos textos, de acordo com os gêneros escolhidos; consideração das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs, podcast, booktubers); uso crítico de recursos expressivos linguísticos e multissemióticos e gêneros da cultura digital; e a problematização das dimensões éticas e democráticas na circulação de produções pela Internet.</p>
<p>EM13LP48 Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à capacidade de o leitor ler uma obra, relacionando-a a um conjunto de outras, nacionais e universais, para identificar o quanto ela confirma expectativas do que é fazer literatura em seu tempo ou o quanto promove inovações. Trata-se de exercitar a compreensão de usos literários e situados da linguagem verbal, em desdobramento da competência específica 1, para identificar como relações entre textos (intertextualidade) são constitutivas da literatura, com foco na compreensão da literatura brasileira como um sistema.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas procedimentos estéticos.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de letramento literário, que favoreçam a ampliação de repertórios (abordagem articulada com EM13LP46 e EM13LP47), para a análise de como obras consideradas canônicas podem se relacionar. Os textos dessas leituras é que devem ser os objetos privilegiados de análise, contextualização (EM13LP50) e comparação, de modo que a percepção da literatura como um sistema de diálogos entre obras, autores e leituras nasça de experiências dos jovens leitores.</p>	<p>Relatar experiências de leitura de clássicos da literatura brasileira e da ocidental. Analisar recursos e procedimentos literários em obras lidas. Comparar recursos e procedimentos literários em obras de uma mesma temporalidade, de diferentes temporalidades, pertencentes à literatura brasileira e à ocidental.”</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade poderá ser favorecida em ações que configurem a escola como comunidade leitora, com eventos de letramentos e multiletramentos (saraus, clubes de leitura, projetos, tertúlias, canais de trocas de leitura no contexto digital etc.). Nas práticas de linguagem em Língua Inglesa, é possível que textos da literatura universal possam ser lidos em versões bilíngues, adaptadas ou atualizadas. Nas práticas em Artes é possível promover a apropriação criativa de referências do cânone literário em oficinas de criação com outras artes, como dança e teatro. Observe-se que essas possibilidades de integração apoiam a ampliação de repertórios, fundamental para o exercício da habilidade, cabendo à Língua Portuguesa o trabalho com os demais procedimentos previstos nela, com aprofundamento da compreensão da linguagem literária, situada em contextos de produção dos textos e nos contextos de recepção dos jovens leitores, com questões de problematização que permitam problematizar e significar o que se pode aprender com a leitura de clássicos no presente. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se nos relatos de leitura em que o estudante situe suas leituras em relação a outros textos de referência no cânone.</p>

<p>EM13LP49 Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à operacionalização de conhecimentos de aspectos estruturais e estilísticos dos gêneros literários (lírica, épica, drama) e suas formas (poema, crônica, romance, auto etc.) para experimentar uma forma diferenciada de conhecer, porque é mediada pela experiência estética, representações e expressões de questões e temas individuais e sociais.</p>	<p>Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.”</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela promoção de experiências de leitura com os diferentes gêneros, de diferentes temporalidades, e que remetam a uma diversidade de valores e culturas, possibilitando analisar usos da linguagem literária em representações e expressões de diferentes subjetividades, processos identitários e valores. Trata-se de oferecer situações em que o que é característico dos gêneros literários não seja trabalhado como classificações artificiais, fragmentadas e descoladas da experiência leitora, mas, muito pelo contrário, sejam percebidos na dinâmica da significação de textos e da apropriação criativa deles.</p>	<p>Relatar experiências de leituras de textos de diferentes gêneros literários, temporalidades e culturas. Analisar como escolhas de regularidades dos gêneros (composicionais e estilísticas) geram efeitos de sentidos de representação e expressão de diferentes subjetividades, processos identitários e valores.”</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida pelo protagonismo dos jovens na curadoria de textos, de diferentes gêneros e que remetam a diferentes culturas, para leitura individual e/ou compartilhada em eventos de letramento literário, em práticas como as sugeridas para EM13LP48, resultando na ampliação de repertório de diferentes gêneros e formas literárias, fundamental para o desenvolvimento da habilidade, cabendo à Língua Portuguesa a análise de regularidades dos gêneros e de como usos de recursos linguísticos e semióticos concorrem para efeitos de sentidos. É possível também desenvolvê-la em oficinas de experimentação de literatura e outras artes, com usos reflexivos de diferentes semioses e procedimentos. Assim, por exemplo, a apreensão de aspectos do cotidiano, pelas crônicas, pode ser comparada a procedimentos de enquadramentos da fotografia ou do cinema. Modos de narrar em romances que exigem a maior participação do leitor podem ser comparados a recursos de “quebra da quarta parede” no teatro, ou de edição e composição de cenas no cinema. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se em análises de obras que exploram aspectos dos gêneros, recursos linguísticos e multissemióticos e relações com contextos.</p>
<p>EM13LP52 Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à operacionalização de conhecimentos sobre usos literários da linguagem verbal para analisar obras da literatura brasileira e de outras que pertençam a diferentes culturas, marcadamente as que constituem o processo de formação da brasileira (portuguesa, africanas, indígenas), considerando os contextos de produção, mas também os de recepção (questões e reflexões dos jovens leitores situados no presente). Ela é articulada às competências 1 e 2 da área.</p>	<p>Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.”</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com propostas de leitura e de análise de textos literários, pressupõe leituras de textos integrais (obras), de diferentes literaturas, além da brasileira, “em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana”. Essas referências indicam que o currículo precisa, para além de garantir o direito à leitura e à fruição de obras do cânone, contemplar obras de matrizes culturais relevantes para ampliar a compreensão da complexa formação brasileira como sociedade e cultura. Na perspectiva da progressão, a análise deve se dar com uso de ferramentas da crítica literária, com uso de categorias metalinguísticas (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), com ampliação da compreensão de usos literários da linguagem verbal.</p>	<p>Relatar experiências de leituras de textos de diferentes gêneros literários e temporalidades das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas. Analisar efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relacionar visões de mundo e valores culturais ficcionalizados em textos a seus contextos de produção. Relacionar textos e discursos de obras das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas.”</p>	<p>A área poderá desenvolver a habilidade em investigação e pesquisa da temática da formação social e cultural brasileira, em compromisso com a “Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras” (temas contemporâneos transversais na BNCC). Essa temática está delineada na habilidade pela referência a obras das matrizes culturais portuguesa, africana e indígenas e pode derivar recortes de investigação com nível de complexidade que permita ao estudante desenvolver, de maneira articulada, outras habilidades de pesquisa, experimentação e produção, em práticas integradas da área e em diálogo com leituras realizadas. São exemplos de recortes: Como as africanidades estão nas práticas da cultura corporal? Como está sendo distribuída a literatura indígena hoje? Qual a contribuição das línguas de origem africana e indígena na constituição do português falado no Brasil? O desenvolvimento da habilidade favorece o autoconhecimento, nos processos identitários e no projeto de vida do estudante, na medida em que ele passa a se reconhecer em produções literárias e culturais e a incorporá-las como forma de reafirmar valores e pontos de vista que lhes representam.</p>

<p>EM13LP53 Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).</p>	<p>Essa habilidade refere-se à capacidade de apreciar diferentes objetos das práticas no campo artístico-literário (livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições) para compartilhar pontos de vista opinativos e críticos com outros leitores/ouvintes/espectadores, exercitando a autoria em diferentes gêneros, linguagens e mídias adequados a essa situação comunicativa e típicos das culturas juvenis nos contextos digitais (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.), em articulação com o desenvolvimento de (EM13LP45).</p>	<p>Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade na proposição de situações de produção de textos de gêneros, em diferentes linguagens, próprios para compartilhar experiências de leitura/apreciação com ouvintes/leitores/espectadores. Ela implica: experiências de leitura e de apreciação de objetos culturais; análise de obras e objetos culturais; e mobilização de conhecimentos sobre regularidades de gêneros de apreciação e sobre o processo de produção textual. É pressuposta maior autonomia na curadoria dos objetos (livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc.), leitura, apreciação e análise.</p>	<p>Avaliar diferentes objetos do campo artístico-literário. Produzir textos de apreciação, em diferentes gêneros, linguagens e mídias.</p>	<p>A área pode desenvolver essa habilidade com os diferentes componentes, oferecendo conceitos e procedimentos de análise a serem operacionalizados pelo estudante, seja na apreciação crítica, seja no compartilhamento dela, a depender dos objetos de análise escolhidos: um espetáculo de dança pode ser lido à luz dos movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, com aporte das práticas da cultura corporal ou à luz da Arte, com relações entre gestos, movimentos e produção estética. Também a definição das condições de produção, circulação e recepção poderá definir abordagens integradas. Se a opção for compartilhar a apreciação feita por meio de um vlog, por exemplo, será interessante considerar os recursos de linguagem dos audiovisuais no planejamento (roteirização) do vídeo. Se o público-alvo for mais amplo, pode ser interessante pensar na locução em português e legendas em inglês.</p>
<p>EM13LP54 Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias - mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao exercício da autoria com criatividade na produção de textos, em diferentes gêneros, linguagens e mídias, com a mobilização de conhecimentos sobre os gêneros literários e de recursos expressivos das diferentes linguagens. Refere-se também à produção de textos que explicitem a intertextualidade, parodiando, estilizando e citando um ou mais textos literários, considerando gêneros e práticas contemporâneas, típicos das culturas juvenis digitais, como fanfics e fanclipes.</p>	<p>Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.”</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção textual com gêneros literários. Ela implica: mobilização de repertórios de leitura; conhecimento sobre regularidades de gêneros literários; domínio das etapas do processo de produção textual; uso intencional de recursos linguísticos e multissemióticos para efeitos de sentidos; relações entre textos por procedimentos de paródia e estilização; e criatividade e autoria individual ou coletiva.</p>	<p>Produzir textos artísticos-literários, considerando as condições de produção, circulação e recepção. Produzir textos estruturados pela intertextualidade, por paráfrase, citação ou estilização. Utilizar recursos linguísticos e multissemiótico para efeitos de sentido.”</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida em oficinas de criação, coletivos de poesia e arte, manutenção de blogs literários ou revistas digitais, que tenham os jovens à frente de processos de produção artístico-literária, com experimentação de recursos da literatura e procedimentos da intertextualidade, por paródia, citação ou estilização.</p>

Produção de Conhecimento

Marisa Balthasar – Coordenadora da área de Linguagens e suas Tecnologias
Cristina Meaney – Especialista de Inglês
Eduardo Moura – Especialista de Língua Portuguesa
Isabel Porto Filgueiras – Especialista de Educação Física
Pedro P. Silva – Especialista de Arte
Shirley Goulart – Especialista de Língua Portuguesa

© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.

Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.

Leituras críticas

Eliane Aguiar – Especialista de Linguagens e suas tecnologias
Coordenação e equipe de redatores de Linguagens do currículo do Ensino Médio do Estado de São Paulo
Paulo Emílio de Castro Andrade – Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.



Competência específica 2 de Linguagens e suas Tecnologias

BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Competência específica da BNCC

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 2 refere-se à compreensão do papel das práticas de linguagem nos processos identitários marcados pelas relações de poder entre os atores sociais envolvidos. Ela implica compreender que: a negociação de sentidos se dá na interação, com implicações para a compreensão de si na troca com outros; a diversidade é inerente à condição humana; a pluralidade de perspectivas pode gerar disputas e conflitos, a serem problematizados, com foco nos valores éticos e democráticos. Seu desenvolvimento permite promover reflexões sobre projetos de vida do estudante e suas articulações com os contextos social, cultural e identitário. Ela pressupõe apreciação e produção de atos de linguagem, em contextos culturais diversos, com abertura para o autoconhecimento, o novo, o cultivo do respeito mútuo e a colaboração.

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica	Comentários sobre as habilidades da BNCC	Objetos do conhecimento	Componentes comentam a habilidade	Exemplo de objetivos de aprendizagem	Possibilidades para o currículo
EM13LGG201 Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Essa habilidade refere-se à ampliação da participação do estudante em práticas de linguagens diversas. Ela implica: mobilização de conhecimentos sobre as linguagens; análise de como elas se modificaram ao longo da história, de como são representativas dos contextos sociais e culturais em que circulam e de suas transformações, de acordo com usos e funções que assumem nessas situações de uso.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem.	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade pela participação em práticas de linguagem pautada na consciência sobre as escolhas discursivas (lexical, nível de formalidade, postura e gestualidade). A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela experimentação de práticas corporais de diferentes grupos culturais, com problematização de identidades e valores, bem como pela escolha consciente de gestos e expressões verbais condizentes com o respeito à diversidade, aos objetivos e ao contexto de interação. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela experimentação de linguagens artísticas (teatro, música, dança, artes visuais, audiovisual, circo etc.), reconhecendo seu desenvolvimento histórico e cultural, seu papel nos processos identitários das juventudes, seu potencial e sua legitimidade para expressar ideias e atuar nos mais diversos contextos da vida social. Ao prever a utilização das diversas linguagens, a habilidade relaciona-se à Competência Geral 4.	Analisar os contextos de produção, circulação e recepção de práticas com as diferentes linguagens. Relacionar discursos e atos de linguagem (linguísticos, multimodais, produções artísticas, práticas da cultura corporal) a grupos e seus valores. Selecionar recursos expressivos (linguísticos, gestuais, artísticos, multissemióticos) para produzir discursos e atos de linguagem.	Os componentes podem se integrar pelas práticas com usos reflexivos e contextualizados das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), mobilizados por processos comuns à área: problematização, análise e discussão conjunta de como esses usos são marcados pela especificidade dos contextos sociais, culturais e históricos em que se situam. Dessa forma, a área promove a ampliação dos contextos em que os jovens usam as diferentes linguagens. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na ampliação de repertórios de experiências dos jovens com as linguagens e pela significação delas em seus processos identitários e projetos de vida.

<p>EM13LGG202 Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise das relações de poder, preconceitos e ideologias, expressos em discursos e atos de linguagem, para perceber como reproduzem, questionam ou rompem com pontos de vista de diferentes grupos socioculturais. Ela implica a compreensão das práticas de linguagem em suas circunstâncias históricas, sociais e ideológicas.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens. Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Influência de marcadores sociais nas práticas da cultura corporal. Influência do contexto histórico e cultural na produção e apreciação artística. Apreciação e réplica.</p>	<p>A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em análises de marcas discursivas (apreciativas, avaliativas), nas diferentes práticas de linguagem, que indiquem posicionamentos que possam ser confrontados. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de processos de valorização/desvalorização das práticas corporais, em função de marcadores sociais como classe social, gênero, local de origem, etnia e religião. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de contextos históricos e culturais de produção das linguagens artísticas, das visões de mundo que carregam e dos processos de disputa de sentidos, relativos às produções artísticas de diferentes grupos culturais.</p>	<p>Analisar contextos de produção e circulação de discursos e atos das diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais). Relacionar discursos e atos das diferentes linguagens a relações de poder, intencionalidades, valores, ideologias e preconceitos. Compreender a influência de marcadores sociais na oportunidade e nas formas de experimentar as práticas corporais. Compreender o contexto histórico e cultural da Arte.</p>	<p>Os componentes podem se integrar pelo procedimento comum de análise de discursos e atos de linguagem, com foco em interesses, relações de poder e perspectivas de mundo, em suas práticas com as linguagens. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se em processos de leitura e apreciação críticos e reflexivos sobre esses aspectos, em práticas de linguagem dos diferentes campos de atuação.</p>
<p>EM13LGG203 Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise do papel de diferentes atores (críticos, curadores, professores, políticos, público, espectadores etc.), seus discursos e processos (históricos, econômicos, técnicos, entre outros) na legitimação de diferentes práticas de linguagem. Ela implica comparar pontos de vista, reconhecendo divergências (disputas) e convergências (diálogos) que operam nesses processos.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas. Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.”</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de fatores de legitimação de práticas de linguagem, como a análise de discursos críticos na recepção de autores e obras e a análise de fatores da constituição e manutenção de um português padrão. A Língua Inglesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela legitimação de atos de linguagem realizados entre sujeitos não nativos e de usos que os desviem de padrões normatizados. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise da disputa entre discursos opressores e de discursos e processos pela busca de legitimidade das práticas corporais de grupos minoritários, como as mulheres, os pobres, os negros, os indígenas, os imigrantes, habitantes das periferias, entre outros. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de tensões entre o novo e a tradição, de diferentes concepções de originalidade e autenticidade do fazer artístico e de formas e processos com que instâncias e agentes conferem prestígio e legitimidade a determinados artistas e obras.</p>	<p>Analisar fatores históricos, econômicos, técnicos e sociais no processo de normatização da língua portuguesa, da língua inglesa de não nativos, das práticas corporais e das linguagens artísticas. Relacionar diferentes atores e seus discursos à legitimação das diferentes práticas de linguagem. Posicionar-se a favor da legitimação de práticas corporais e artísticas de grupos culturais minoritários e ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.</p>	<p>Os componentes da área podem se integrar na qualificação da análise de valores, ideologias e disputas de sentido, nas práticas de linguagem, com foco na problematização de fatores que interferem na valorização e legitimação das práticas, como: Por que algumas expressões artísticas são mais valorizadas que as outras? A quem interessa padronizar uma única variedade linguística como legítima? Por que determinadas modalidades esportivas recebem mais visibilidade no campo jornalístico-midiático do que outras? O desenvolvimento dessa habilidade favorece o engajamento dos jovens em favor da legitimação de práticas da cultura juvenil, com uso do que aprenderam sobre atores, processos e dinâmicas da legitimação das práticas. A habilidade evidencia-se em posicionamentos interessados na diversidade de práticas sociais e engajados na legitimação das práticas de grupos culturais minoritários e ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.</p>

<p>EM13LGG204 Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>Essa habilidade implica desenvolver o conhecimento de si e do outro, a colaboração e a abertura para o novo, em processos de diálogos, em diferentes práticas de linguagens. Ela implica escuta respeitosa e empatia, dimensões relacionadas ao desenvolvimento da Competência Geral 9.</p>	<p>Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Posicionamentos éticos e estéticos. Usos de recursos linguísticos (operadores da argumentação e modalizadores)."</p>	<p>A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade pela construção de conhecimentos sobre operadores argumentativos e modalizadores, bem como pela análise e uso desses recursos em práticas de linguagem que visem à produção de deliberação ou consenso. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela problematização de direitos nas práticas corporais, pela experimentação de modos inclusivos em práticas corporais e pela análise, produção e circulação de discursos sobre essas práticas, considerando valores democráticos. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em processos de criação colaborativos com: experimentação de práticas artísticas de diferentes grupos; investigação de questões, conflitos e situações de desrespeito à dignidade da pessoa humana e às liberdades garantidas pelo Estado Democrático de Direito; e problematização da esfera artística como espaço de discussão de temas de sua época.</p>	<p>Usar recursos expressivos que conotem, nas situações de interação oral, a abertura para a escuta e compreensão de diferentes pontos de vista e/ou para a construção de consensos. Analisar aspectos éticos e estéticos em diferentes produções artísticas. Experimentar práticas inclusivas nas práticas da cultura corporal.</p>	<p>Os diferentes componentes da área podem se integrar ao incorporarem em suas práticas abordagens que favoreçam aos estudantes a compreensão da dimensão política das linguagens, com procedimentos de análise de: práticas discursivas, lugares socioculturais que seus sujeitos ocupam e valores e ideias a que se vinculam. Assim, por meio da análise sistemática dos sentidos e das visões de mundo que discursos e atos de linguagem expressam, representam e difundem, a área amplia possibilidades para que os jovens signifiquem essas práticas no (re)conhecimento de si e do outro, valorizando a diversidade em seus processos identitários. A área também pode se integrar por propostas de produção de discursos e atos de linguagem que respeitem a diversidade e rompam com padrões de preconceitos, materializados historicamente nas práticas das diferentes linguagens, com protagonismo juvenil na defesa de valores democráticos e dos Direitos Humanos.</p>
<p>EM13LP01 Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise de elementos constitutivos de discursos e atos de linguagem (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de diferentes gêneros e esferas/campos de atuação, para compreender e considerar contextos de produção, na recepção e na produção de textos (orais, escritos e multimodais).</p>	<p>Condições de produção e circulação de discursos. Leitura, escuta e apreciação de textos de diferentes gêneros. Processos de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos).</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise dos elementos que configuram o contexto de produção de um texto, nas práticas de leitura e produção de diferentes gêneros, dos diferentes campos de atuação. Assim, por exemplo, na significação de uma notícia, deve-se colocar em chave de problematização e análise: o veículo em que ela circulou, o público-leitor desse veículo, os recursos usados para efeitos de neutralidade, intencionalidades na escolha do fato e no modo de relatá-lo e relações de sentidos com a imagem que a integra.</p>	<p>Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros, em diferentes campos de atuação, na leitura/escuta/apreciação e produção de textos.</p>	<p>Os componentes de todas as áreas podem favorecer essa habilidade pela análise sistemática das condições de produção dos discursos e atos de linguagem, nas práticas de leitura, produção, apreciação e experimentação próprias de suas práticas, com investimento conjunto na formação de jovens leitores e produtores de textos críticos, que demonstrem saber significar textos em seus contextos de produção, circulação e recepção.</p>

EM13LP20

Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

Ela refere-se ao uso das diferentes linguagens, para participar colaborativa e eticamente em grupos (clubes, oficinas e afins) de compartilhamento e discussão de gostos, interesses e temas, respeitando valores e diferenças. Ela implica também abertura para diferenças, com ampliação de repertórios e perspectivas quanto a gostos e interesses.

Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de compartilhamento de gostos, interesses e perspectivas críticas em relação à arte e à cultura. O desenvolvimento dessa habilidade implica situações de convivência que promovam a construção de vínculos, descobertas de afinidades e maior conhecimento de si e do outro quanto aos processos identitários, em eventos como: organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins; participar de projetos culturais; discutir ou propor ações de políticas públicas culturais. Ele pressupõe a promoção de valores éticos e saberes sobre a própria condição juvenil, discutindo temáticas vinculadas a questões que os preocupam ou que mobilizam seus interesses. Observe-se a possibilidade de articular o desenvolvimento dessa habilidade com EM13LP21 e com ações de Projeto de Vida.

Discutir gostos, temas e questões de interesse. Participar de práticas coletivas da arte e da cultura. Organizar colaborativamente grupos para trocar informações sobre temas de interesse.”

O desenvolvimento dessa habilidade na integração dentro da própria área pode se dar com a proposição de projetos que deem protagonismo aos jovens, na reflexão sobre seus gostos e interesses artístico-culturais, e que oportunizem vivências de trato ético com o diferente, na promoção do conhecimento de si, pela troca com o outro. Observe-se que projetos assim poderiam integrar a área às atividades de Projeto de Vida, na medida em que permitem aprofundar o autoconhecimento e o engajamento em questões contemporâneas que interessam aos estudantes. A valorização das experiências juvenis, com espaços e tempos no currículo para a troca delas, em convivências que mobilizem o interesse por outras descobertas, favorece a implicação dos estudantes em seus processos de letramentos e multiletramentos, mediados pelo uso de tecnologias digitais, e os legitima como sujeitos da Arte e da Cultura. Observe-se complementaridade com a habilidade de área EM13LGG204. Além disso, ela favorece o desenvolvimento das competências 2 e 3.

EM13LP25

Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

Essa habilidade refere-se à participação qualificada em situações orais diversas de discussão e negociação de interesses coletivos, especialmente no contexto escolar. Ela implica: reconhecimento dessas práticas na construção do entendimento e do bem comum; processos de negociação da representação discente, com discussão de critérios; mobilização de conhecimentos sobre gêneros orais; escuta atenta; tomada de nota; uso de estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro; e construção de consensos, com exercício da empatia e da abertura para reformular posicionamentos, considerando diferentes perspectivas e interesses.

Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em abordagens de abertura e escuta das demandas estudantis, procedimentos de escuta, discussão, argumentação, negociação e construção de consensos, em práticas de interação oral, especialmente as que favorecem o protagonismo juvenil no contexto escolar. O desenvolvimento dessa habilidade indica, ainda, a progressiva ampliação de contextos (partindo da escola e se expandindo para atuação na comunidade, no município, estado e país, inclusive com o uso de ferramentas e ambientes digitais de manifestações e intervenções em favor do coletivo). Ele implica analisar o planejamento de participações e performances, com experimentação e análise de estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro, bem como procedimentos e gêneros de apoio à compreensão em situação de escuta, como a tomada de notas ou, ainda, as sínteses e anotações de apoio, em situação de fala.

Discutir temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. Apresentar posições em relação ao assunto e ao discurso de outros, de forma respeitosa e ética. Apresentar argumentos e contra-argumentos na defesa de seu ponto de vista. Participar de processos por representação discente.

O desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pela integração dentro da própria área e entre as áreas, com engajamento dos jovens, coletivamente ou por processos de representação, na discussão de temáticas significativas para a sua vida pessoal e escolar, em situações que envolvem tomada de decisões de interesse coletivo, como a participação em movimentos em defesa de políticas públicas relativas ao meio ambiente, à educação, à saúde, ao transporte, entre outras. A habilidade evidencia-se na participação qualificada dos jovens nas situações de interação oral voltadas à vida escolar (participação em conselhos, agremiações) e em outras práticas no campo da vida pública (participação em conselhos comunitários, em audiências públicas), com operacionalização de conhecimentos linguísticos e discursivos, procedimentos e processos da interação oral.

<p>EM13LP29 Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.</p>	<p>Essa habilidade refere-se a procedimentos próprios da leitura para estudo de tema/assunto/problema previamente definido e para a produção de textos em gêneros da divulgação científica. Ela implica: recorte do tema/assunto/problema, em questão de investigação; procedimentos de investigação e pesquisa, com curadoria de conteúdos; produção de textos em gêneros de apoio à compreensão, como o resumo e a resenha; relações entre leituras feitas e desenvolvimento de tema/assunto/problema, com uso de marcas da citação e da paráfrase; e tratamentos críticos e éticos, com respeito à pluralidade de ideias.</p>	<p>Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.”</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de investigação de temas/assuntos/problemas significativos para o contexto de formação do jovem ou demandados em ações de integração dentro da própria área ou entre as áreas. O desenvolvimento dessa habilidade implica: curadoria de fontes e autores adequados ao recorte de investigação definido; produção de textos e estratégias de síntese, apagamento e textualização de texto de divulgação de resumos e resenhas; planejamento e introdução de outras vozes no texto de divulgação de estudos e pesquisas, de acordo com o gênero definido (apresentação oral, com apoio de slides; artigo de divulgação científica; ensaio etc.); uso de recursos linguísticos para introduzir discurso do outro de forma direta (uso de aspas, por exemplo) ou indireta (expressões como: segundo/de acordo/para fulano etc.); uso de mecanismos lexicais e sintáticos próprios da paráfrase; posicionamento crítico e ético no desenvolvimento do tema/assunto/problema e na consideração de outras vozes/posições.</p>	<p>Utilizar estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos na produção de resumos e paráfrases. Relacionar textos. Utilizar recursos linguísticos que marcam as vozes introduzidas no texto.”</p>	<p>Tendo em vista que todas as áreas têm o compromisso de favorecer o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o aprender a aprender, é esperado que os diferentes componentes promovam a produção de resumos e resenhas nas situações de estudo e pesquisa sobre temas e conteúdos que lhes são próprios. Isso implica a mobilização de conhecimentos sobre esses gêneros, com operacionalização de ações cognitivas, linguísticas e discursivas. O trabalho com esses gêneros pode se dar como alimentação temática na produção de textos com a divulgação de estudos e conhecimentos dos estudantes, de modo que os jovens construam e se valham dessas ações de linguagem com crescente autonomia, na qualificação de suas aprendizagens e na comunicação delas.</p>
<p>EM13LP36 Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise do jornalismo em diferentes mídias, com foco na relação entre o campo jornalístico e o publicitário, colocando em discussão valores e práticas próprios dos novos letramentos (Web 2.0 e redes sociais). Como a venda de anúncios, por exemplo, é fundamental para instituições e matérias de cunho jornalísticos, surge a questão entre interesses jornalísticos e interesses comerciais, e ela precisa ser considerada na análise de pautas e destaques e na produção de notícias.</p>	<p>Análise dos novos meios de produção e circulação de textos do campo jornalístico-midiático. Relações entre textos e interesses. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise do campo jornalístico-midiático, seus atores e interesses. Esse desenvolvimento implica: a consideração das novas formas de produção e circulação dos textos jornalísticos, bem como de estratégias e formas de fidelizar leitores e anunciantes (por exemplo, estratégia caça-clique com conteúdo voltado à geração de receita por meio de publicidade online); perspectiva crítica quanto à qualidade, aos interesses e às implicações da recepção desses conteúdos.</p>	<p>Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Analisar textos e discursos da publicidade contemporânea no campo jornalístico-midiático. Relacionar estratégias de engajamento e viralização a efeitos de persuasão.”</p>	<p>Essa habilidade pode ser favorecida nas mesmas práticas integradoras propostas para a exploração da habilidade EM13LP38, observadas as particularidades do objeto de análise que se coloca como prioritário agora: os impactos trazidos pelas novas tecnologias da comunicação e informação, notadamente a Web 2.0, que podem ser apresentados com chaves de problematização, como a dinâmica de influenciadores digitais em redes sociais diversas; formatação de portal de notícias e estratégias de engajamento utilizadas pelo jornalismo para fidelizar leitores e anunciantes por meio de ações como caça-clique e divulgação de fake news. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na curadoria de informações mais qualificadas, analisadas pela percepção de estratégias de persuasão e consumo que podem desqualificar o conteúdo e seu tratamento.</p>

<p>EM13LP37 Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais - institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. -, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.</p>	<p>Essa habilidade refere-se a práticas de leitura e análise de diferentes veículos de informação e opinião, com foco nos elementos que os caracterizam e diferenciam em relação aos seus objetivos, às seções que o constituem, à linguagem utilizada, aos espaços destinados ao diálogo com seu público, à origem de seus textos (se de colaboradores, se de agências de notícias - e quais - etc.), à(s) perspectiva(s) assumida(s) no tratamento dos fatos, acontecimentos e assuntos abordados, ao uso de imagens etc. Ela implica reconhecer esses diferentes veículos como possíveis fontes de informação e opinião disponíveis e necessárias para garantir acesso à diversidade de ideias e opiniões, princípio caro à democracia.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Projetos editoriais informativos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade, em abordagem articulada com EM13LP36, EM13LP38 e EM13LP42, em situações didáticas que promovam a análise comparativa de variados veículos de informação e opinião para apreciação da linha editorial, com foco na análise de elementos que evidenciem a identidade desses veículos, seus propósitos e interesses: seções, linguagem utilizada, espaços para a interação com o leitor, origem dos textos, perspectiva(s) assumida(s), entre outros. O desenvolvimento dessa habilidade implica também a problematização das relações entre pluralidade de veículos e valores democráticos.</p>	<p>Analisar comparativamente diferentes projetos editoriais, observando a composição do jornal, as escolhas e os tratamentos dados aos assuntos. Analisar usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos na construção de sentidos. Discutir pluralidade de imprensa à luz de valores democráticos."</p>	<p>Os componentes da área podem se integrar por procedimentos comuns de análise de diferentes projetos editoriais, em suas práticas com textos jornalísticos, considerando a pluralidade de veículos e contextos que caracterizam o campo jornalístico-midiático, inclusive os digitais. Também é possível que se integrem em projetos voltados a práticas nesse campo, com investigação e exploração conjunta de diferentes fontes de informação e opinião, de modo que o trabalho na área concorra para a ampliação de repertório de escolhas possíveis de fontes, como reconhecimento de uma mídia plural para a consolidação da democracia e para uma formação pessoal crítica e aberta a discussão de diferentes perspectivas.</p>
<p>EM13LP38 Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor (campo jornalístico midiático).</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise de gêneros discursivos (notícia, reportagem, editorial, entrevista, entre outros) que circulam no campo jornalístico-midiático, com foco na parcialidade, imparcialidade e neutralidade. Ela implica analisar, de maneira articulada: condições de produção, circulação e recepção; escolhas do que relatar; perspectivas consideradas (fontes pessoais); e uso de mecanismos linguísticos e multissemióticos (especialmente uso de imagens) e seus efeitos de sentido. Ela pressupõe a comparação de diferentes fontes para a compreensão de possibilidades de abordagens de um fato, como contexto de avaliação das escolhas feitas em um texto em específico.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com práticas de leitura/escuta/apreciação de discursos do campo jornalístico-midiático, seja como ampliação do letramento nessa esfera, com avanço na análise dos interesses que a movem, em perspectiva de progressão curricular, seja na análise de textos desse campo como fontes de investigação para assuntos e questões abordados nas práticas com os outros campos. O trabalho com ela pressupõe a exploração de diferentes veículos e meios (jornais e revistas, impressos ou digitais, do jornalismo ligado a emissoras, coletivos e grupos sociais) e a comparação de textos que se refiram a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, como premissa para a reflexão sobre parcialidade/imparcialidade em textos dessa esfera. Observe-se como essa habilidade articula ações cognitivas e discursivas previstas no desenvolvimento de EM13LP07 e EM13LP1.</p>	<p>Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Realizar a curadoria de textos de diferentes gêneros, diferentes veículos e meios do campo jornalístico-midiático. Comparar escolhas de assuntos e perspectivas e seu tratamento. Analisar usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido na parcialidade.</p>	<p>Os componentes da área podem se integrar por procedimentos comuns de análise da parcialidade dos textos do campo jornalístico-midiático, na investigação de temas e questões próprias de suas práticas ou na exploração conjunta desse campo, com diferentes possibilidades de chaves de investigação. Para isso, a área pode, por exemplo, propor um observatório da imprensa, dando aos estudantes protagonismo no recorte de temas, assuntos e áreas do jornalismo que eles queiram acompanhar e analisar. Também é possível que esses recortes estejam ligados à atuação profissional e à atuação cidadã, ampliando escolhas nos projetos de vida. É possível também a integração com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que pode trabalhar a percepção da relatividade dos discursos, narrativas e opiniões selecionados e difundidos pelo jornalismo, acerca de questões contemporâneas.</p>

<p>EM13LP40 Analisar o fenômeno da pós-verdade - discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise crítica tanto de técnicas/procedimentos próprios dos novos letramentos e da Web 2.0 (curar, seguir, ser seguido, curtir, comentar e compartilhar informações) quanto de fenômenos como viralização de conteúdos/publicações, pós-verdade e fake news. Ela implica: intersecção de práticas de linguagem do campo jornalístico-midiático e do campo de atuação na vida pública, nas ações de posicionamento público acerca de conteúdos jornalísticos, com mobilização de conhecimentos de gêneros próprios para isso, como comentários e carta de leitor.</p>	<p>Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, bem como mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informação. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise das condições de produção e circulação de informações. Esse desenvolvimento implica: critérios de curadoria e procedimentos de checagem de informação; apreciação ética e estética de fenômenos como a profusão de notícias falsas (fake news); e posicionamentos pautados em valores éticos e democráticos, nos espaços destinados ao leitor/ouvinte/espectador, em gêneros próprios para isso (comentários e cartas de leitor). Ele pressupõe a análise de regularidades das fake news (manchetes sensacionalistas, ausência de fontes, escrita descuidada, entre outras) e das marcas de radicalização do discurso (generalizações, usos de chavões e expressões feitas, desconsideração do lugar e da perspectiva do outro, entre outros). A habilidade concorre para a formação de uma visão crítica em relação aos fenômenos contemporâneos do jornalismo, no desenvolvimento articulado com EM13LP37 e EM13LP42.</p>	<p>Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneos, como a produção de fake news e a pós-verdade. Utilizar procedimentos de checagem da informação. Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdos do jornalismo contemporâneo, com gêneros como comentários e carta de leitor.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser promovida tanto pelo procedimento comum de análise de fenômenos do jornalismo contemporâneo, com a análise de fake news e de discursos de pós-verdade e práticas de leitura/escuta e apreciação de textos jornalísticos nos diferentes componentes, conforme seus temas e objetos de investigação e reflexão, como em práticas integradas de exploração conjunta do campo jornalístico-midiático, como as sugeridas para EM13LP38 e EM13LP42. Também deve-se considerar, de maneira integrada, a ampliação do contato (como leitor) com projetos editoriais independentes, promovendo reflexão sobre a necessidade de se fomentar valores propícios à criação de uma mídia independente e plural, condição indispensável para a democracia, considerando, especialmente, jornalismo com protagonismo de jovens.</p>
<p>EM13LP42 Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à perspectiva crítica quanto aos discursos que circulam nas mídias, com experimentação crítica de técnicas/procedimentos próprios dos novos letramentos e da Web 2.0; apuração de informações, com curadoria e checagem de informação; análise de enfoques dados e fatos/assuntos; e posicionamentos críticos e éticos.</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria de informações. Relação entre textos, discursos, mídias e práticas da cultura digital. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise da cobertura feita por diferentes veículos acerca de temáticas, questões e acontecimentos de relevo social. Esse desenvolvimento implica a análise e a comparação de abordagens e de relações com interesses e valores dos veículos, bem como a apreciação crítica de coberturas, com posicionamentos éticos. Ele pressupõe: compreensão dos interesses e dinâmicas envolvidos no jornalismo contemporâneo (em abordagem articulada com EM13LP36 e EM13LP37) e experimentação crítica de técnicas/procedimentos próprios dos novos letramentos, na curadoria e apuração da informação (em abordagem articulada com EM13LP40). Favorece o pensamento crítico e o posicionamento sustentado na discussão de assuntos, questões e temas da agenda contemporânea.</p>	<p>Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Comparar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Posicionar-se diante de discursos do campo jornalístico-midiático."</p>	<p>Na integração dentro da própria área, poderão ser favorecidas as trocas de leituras, em ações que configurem a escola como uma comunidade leitora, com eventos de letramentos e multiletramentos, organizados em torno de um observatório da imprensa, com ações que deem protagonismo aos estudantes na análise e acompanhamento da repercussão de um tema ou um acontecimento, no jornalismo e em diferentes mídias, com foco nas visões e interesses que as diferentes abordagens expressam. Ela também pode ser favorecida no âmbito de projetos com temas de interesse juvenis, com recorte na perspectiva crítica acerca de como se dá a cobertura deles pelas mídias. Observe-se a confluência com as habilidades EM13LP38 e EM13LP40.</p>

EM13LP52

Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

Essa habilidade refere-se à operacionalização de conhecimentos sobre usos literários da linguagem verbal para analisar obras da literatura brasileira e de outras que pertençam a diferentes culturas, marcadamente as que constituem o processo de formação da brasileira (portuguesa, africanas e indígenas), considerando os contextos de produção, mas também os de recepção (questões e reflexões dos jovens leitores situados no presente). Ela é articulada às competências 1 e 2 da área.

Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana, latino-americana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.”

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com propostas de leitura e de análise de textos literários. Esse desenvolvimento pressupõe leituras de textos integrais (obras) de diferentes literaturas além da brasileira, “em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana”. Essas referências indicam que o currículo precisa, para além de garantir o direito à leitura e à fruição de obras do cânone, contemplar obras de matrizes culturais relevantes para ampliar a compreensão da complexa formação brasileira como sociedade e cultura. Na perspectiva da progressão, a análise deve se dar com uso de ferramentas da crítica literária, com uso de categorias metalinguísticas (estrutura da composição, estilo e aspectos discursivos), com ampliação da compreensão de usos literários da linguagem verbal.

Relatar experiências de leitura de textos de diferentes gêneros literários e temporalidades das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas. Analisar efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relacionar visões de mundo e valores culturais ficcionalizados em textos a seus contextos de produção. Relacionar textos e discursos de obras das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas.”

A área poderá desenvolver a habilidade em investigação e pesquisa da temática da formação social e cultural brasileira, em compromisso com a “Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras” (temas contemporâneos transversais na BNCC). Essa temática está delineada na habilidade pela referência a obras das matrizes culturais portuguesa, africana e indígenas e pode derivar recortes de investigação com nível de complexidade que permita ao estudante desenvolver, de maneira articulada, outras habilidades de pesquisa, experimentação e produção, em práticas integradas da área e em diálogo com leituras realizadas. São exemplos de recortes: Como as africanidades estão contidas nas práticas da cultura corporal? Como está sendo distribuída a literatura indígena hoje? Qual a contribuição das línguas de origem africana e indígena na constituição do português falado no Brasil? O desenvolvimento da habilidade favorece o autoconhecimento nos processos identitários e no projeto de vida do estudante, na medida em que ele passa a se reconhecer em produções literárias e culturais e a incorporá-las como forma de reafirmar valores e pontos de vista que lhes representam.

Produção de Conhecimento

Marisa Balthasar – Coordenadora da área de Linguagens e suas Tecnologias
Cristina Meaney – Especialista de Inglês
Eduardo Moura – Especialista de Língua Portuguesa
Isabel Porto Filgueiras – Especialista de Educação Física
Pedro P. Silva – Especialista de Arte
Shirley Goulart – Especialista de Língua Portuguesa

Leituras críticas

Eliane Aguiar – Especialista de Linguagens e suas tecnologias
Coordenação e equipe de redatores de Linguagens do currículo do Ensino Médio do Estado de São Paulo
Paulo Emílio de Castro Andrade – Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.

© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.

Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.



BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Competência específica 3 de Linguagens e suas Tecnologias

Competência específica da BNCC

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 3 refere-se ao engajamento e à participação crítica em práticas sociais por meio do uso autônomo e colaborativo das diversas linguagens. Ela implica: articular repertórios construídos em práticas das diferentes linguagens à produção criativa e autônoma de discursos e atos de linguagem, que permitam expressão de diferentes pontos de vista, debate de opiniões e elaboração de posicionamentos a respeito de temas da vida social – em especial, Direitos Humanos, consumo e meio ambiente. Pressupõe reflexão sobre a relevância desses temas para si e para a comunidade local e global e uma dimensão ética, com atuação consciente e engajada nos diferentes campos da vida social, em favor de processos mais igualitários e sustentáveis. Pelas dimensões de autonomia e colaboração, em práticas autorais com as diversas linguagens, essa competência relaciona-se ao desenvolvimento das competências gerais 4, 5 e 10.

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica	Comentários sobre as habilidades da BNCC	Objetos do conhecimento	Componentes comentam a habilidade	Exemplo de objetivos de aprendizagem	Possibilidades para o currículo
EM13LGG301 Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Essa habilidade refere-se a processos de experimentação, criação e produção com as diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais). Implica mobilizar conhecimentos sobre formas e funcionamentos das linguagens, para escolhas e usos situados, favorecendo a produção de sentidos em diferentes situações de interação. Nesse sentido, favorece também o desenvolvimento da competência EM13LGG201, já que prevê que discursos produzidos nas diferentes linguagens sejam sensíveis a seus contextos de produção.	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Processo de produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de práticas da cultura corporal. Processos criativos com linguagens artísticas. Usos de recursos das diferentes linguagens. Produção de sentidos.	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em processos de produção de textos e atos de linguagem, de autoria individual e coletiva, que mobilizem conhecimentos sobre recursos linguísticos e multissemióticos, em usos reflexivos, de acordo com efeitos de sentidos desejados. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela experimentação de práticas corporais de diferentes matrizes culturais pautada: pelo respeito ao outro; pela colaboração com inclusão; e pela análise de relações entre práticas corporais, consumo, meio-ambiente e Direitos Humanos. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em processos de apreciação e criação com suas diferentes linguagens (dança, teatro, música, artes visuais etc.), que demandem: mobilização de conhecimentos sobre elementos constitutivos das linguagens artísticas; escolhas; e tomada de decisões, considerando intencionalidades e contextos culturais.	Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Produzir textos e atos de linguagem. Usar recursos de diferentes linguagens para alcançar efeitos de sentidos. Exercitar a escuta e o diálogo na autoria coletiva.	O desenvolvimento dessa habilidade com integração dentro da própria área é favorecido por propostas de autoria coletiva e colaborativa, com desenvolvimento articulado de dimensões relevantes para a formação integral dos jovens, como: escuta interessada, empatia, diálogo em favor de deliberações e consensos, nas diferentes propostas de experimentação, criação e produção com as linguagens artísticas, corporais e verbais, próprias dos componentes. Ele implica procedimentos comuns à área: definição e análise de contextos de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem; processos de criação, experimentação e produção de textos; problematização de escolhas de recursos das linguagens e de suas possibilidades de sentidos. A habilidade pode ser desenvolvida no âmbito de projetos da área que oportunizem a autoria coletiva. Ela favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 4 e 7, por oportunizar uso crítico das linguagens e o exercício da argumentação, ações estruturantes para que o jovem se posicione no mundo e seu construa projeto de vida, integrando as dimensões pessoal, social/cidadã e profissional.

<p>EM13LGG302 Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à apreciação de ordem ética e estética, com posicionamento crítico diante de discursos que circulam em diferentes linguagens. Ela implica: analisar textos verbais e multissemióticos e atos de linguagem (da Arte e das práticas da cultura corporal) como discursos, isso é, como materialização de visões de mundo, intencionalidades e interesses de sujeitos e grupos, situados em contextos específicos. Implica também posicionar-se, com mobilização dos conhecimentos de linguagens e gêneros, usos de recursos estilísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos e com reflexão, dentro de valores democráticos, com respeito à pluralidade e diversidade de perspectivas.</p>	<p>Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculadas por textos e atos de linguagem)."</p>	<p>A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de apreciação de textos linguísticos e multissemióticos, de gêneros dos diferentes campos de atuação, que veiculem diferentes visões de mundo. Esse desenvolvimento implica: análise de visões de mundo que os textos veiculam e mobilização de conhecimentos de gêneros e estratégias de argumentação e modalização para a produção de posicionamentos críticos (réplica), em diferentes situações de interação (participação em roda de conversa, debate, produção de resenhas, comentário de leitor, entre outros). A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela experimentação de práticas da cultura corporal, com reflexão sobre suas origens, desenvolvimento histórico e cultural, e análise dos valores e visões de mundo que expressam. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela apreciação de diferentes propostas de arte, com problematização das visões de mundo a que remetem e pela produção de posicionamentos críticos, com experimentação e criação por meio das diferentes linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Artes Integradas).</p>	<p>Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Relacionar textos e atos de linguagem a visões de mundo. Produzir posicionamentos críticos em diferentes linguagens.</p>	<p>O desenvolvimento dessa habilidade na integração dentro da própria área pode ser favorecido por procedimentos comuns: análise de textos e atos de linguagem, considerando seus contextos de produção, circulação e recepção, para apreender visões de mundo a que remetem; e apreciação de ordem ética e estética, com produção de posicionamentos críticos, por meio das diferentes linguagens. Esse movimento pode ocorrer tanto nas práticas próprias de cada componente, como em projetos que os integrem, com apreciação de discursos, nos diferentes campos de atuação. O desenvolvimento dessa habilidade favorece a Competência Global 4, na medida em que o estudante amplia sua capacidade de utilizar diferentes linguagens, para expressar pensamentos, pontos de vista e sentimentos de forma analítica, o que possibilita a construção intencional e informada do Projeto de Vida.</p>
<p>EM13LGG303 Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à participação em debate de opinião de fundo controverso e implica: o reconhecimento e a análise de uma questão polêmica, com consideração de diferentes pontos de vista e argumentos que circulam socialmente; formulação e expressão de opinião, com uso de estratégias de argumentação e da modalização, para sustentar, refutar e negociar posições; respeito à diversidade de opiniões e abertura para a reformulação de posicionamentos; e mobilização de conhecimentos sobre o gênero debate. Articula-se com o desenvolvimento de EM13LP12, por demandar seleção e utilização de argumentos confiáveis para sustentar opiniões.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculadas por textos e atos de linguagem). Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização."</p>	<p>A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção de debate de opinião de fundo controverso, que impliquem: mobilização de conhecimentos de recursos da argumentação e da modalização; investigação de diferentes pontos de vista acerca de questão polêmica; produção de argumentos; e interação oral dentro de regras específicas, com abertura para a escuta interessada, no movimento de argumentação e refutação. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao propor análise de questões controversas nas práticas da cultura corporal, com investigação de diferentes pontos de vista, para formação de opinião sustentada em argumentos. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio da apreciação de obras que problematizem, expressem pontos de vista acerca de temas polêmicos e de relevância social, com mobilização de repertório artístico-cultural, abertura e interesse por distintas matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Relacionar textos, atos de linguagem e discursos. Analisar diferentes opiniões e argumentos relativos a questões controversas. Discutir questões controversas, com argumentação. Usar recursos de modalização.</p>	<p>A habilidade pode ser desenvolvida na integração dentro da própria área pelo procedimento comum de análise de diferentes pontos de vista, seus interesses e argumentos, acerca de questões polêmicas de relevância social e de contornos próprios ao repertório de práticas dos diferentes componentes. Pode também ser favorecida em projetos de investigação e debate de temas controversos de interesse juvenil, com mobilização de performances, em que os estudantes se invistam de diferentes atores sociais e exerçam a argumentação, considerando lugares sociais para exercer diferentes pontos de vista. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na manifestação de opiniões sustentadas em argumentos, com respeito a outras perspectivas. O desenvolvimento dessa habilidade favorece a Competência Global 7, pelo exercício de argumentar de modo sustentado em fatos, dados e informações que respeitem os Direitos Humanos e a sustentabilidade socioambiental. Contribui também para que o estudante faça escolhas informadas e se posicione de modo sustentado, ao longo da construção e concretização de seu Projeto de Vida.</p>

EM13LGG304

Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

Essa habilidade refere-se à ação, por meio das diferentes linguagens, em questões e situações de interesse social, em contextos locais e globais, e com a consideração dos valores e princípios democráticos e dos Direitos Humanos. Articula-se com o desenvolvimento de EM13LGG204, por prever a produção de atos das linguagens intencionalmente direcionados à construção do bem comum.

Gêneros de intervenção na vida pública. Arte como intervenção. Projetos e propostas de intervenção.

A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade por meio de práticas de linguagem no campo de atuação da vida pública, com análise de situações e contextos e mobilização de conhecimentos de regularidades de gêneros próprios para intervir (carta de solicitação, de reclamação, carta aberta, flashmob, entre outros) e dos processos de produção textual, com uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos.

A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio da análise de políticas de lazer e esporte, da investigação de sua eficácia nos contextos locais e de processos de discussão e intervenção pela garantia do direito ao lazer ativo e à prática de cultura corporal, com mobilização de conhecimentos de gêneros e práticas próprias para isso.

A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela apreciação, vivência e experimentação de propostas de arte como intervenção, bem como pela apropriação criativa de processos artísticos na produção de propostas de arte como intervenção. Esse desenvolvimento implica mobilização de repertório artístico-cultural e tratamento estético e ético de temas como Direitos Humanos e sustentabilidade.

Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem com propósitos de intervenção. Produzir textos linguísticos e multissemióticos em gêneros de intervenção. Criar propostas de arte como intervenção.

O desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido em práticas integradas dos componentes no campo da vida pública, que podem ser organizadas em projetos de intervenção, incluindo os de demandas juvenis, com mobilização do protagonismo dos jovens no diagnóstico de questões que os afetem e/ou afetem a coletividade local e global; com discussão de possibilidades de intervir por meio das linguagens; e com usos reflexivos de conhecimentos de gêneros e de práticas da cultura corporal e da Arte. Seu desenvolvimento evidencia-se no engajamento qualificado de jovens em ações que se pautem pela busca do bem comum, em respeito aos valores democráticos e aos Direitos Humanos, em consonância com o desenvolvimento da Competência Geral 6.

EM13LGG305

Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

Essa habilidade refere-se à agência, na identificação de formas de atuação social, política, artística e cultural, por meio das linguagens, e ampliação delas com proposição criativa e inovação no enfrentamento de desafios contemporâneos, sustentada em princípios de ética e de solidariedade. Ela implica: mobilização de pensamento crítico acerca da agenda contemporânea, com consideração de diferentes perspectivas, pontos de vista e informações; conhecimento das esferas (campos de atuação) e suas dinâmicas de produção e circulação de discursos; exercício de colaboração; e processos de produção de propostas de atuação com experimentação e criação por meio das diferentes linguagens e seus recursos. Permite relações com Projeto de Vida, por promover pensamento crítico, escolhas, iniciativas e atuações nos diferentes campos da vida em sociedade.

Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos. Processos de produção e inovação com as linguagens.

A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de atuação nos diferentes campos, com mobilização de conhecimentos sobre práticas e gêneros e de propostas de inovação dessas práticas, tendo em vista desafios contemporâneos e possibilidades trazidas pelos novos letramentos e multiletramentos. O desenvolvimento dessa habilidade implica: investigação de temas, questões e desafios contemporâneos; análise de possibilidades de atuação com definição de contextos de produção; mobilização de conhecimentos sobre regularidades de gêneros; e processos de produção textual colaborativa. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de modos de participar da elaboração de políticas públicas e de atividades comunitárias que favoreçam a experimentação das práticas da cultura corporal e o debate público quanto ao direito ao lazer e ao esporte, na perspectiva da defesa de uma cidadania plena, com processos inclusivos. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em processos de investigação de propostas artístico-culturais que dialoguem com questões e desafios contemporâneos e em processos de criação que problematizem essas temáticas, em produções autorais individuais e coletivas.

Experimentar práticas de linguagem nos diferentes campos de atuação. Analisar discursos e atos de linguagem sobre temas, questões e desafios contemporâneos. Produzir textos e atos de linguagem como formas de atuação e inovação em desafios contemporâneos.

A área pode favorecer o desenvolvimento dessa habilidade repertoriando estudantes com conhecimento, experimentação e usos dos gêneros e atos de linguagem, para atuar nas diferentes esferas da vida em sociedade, especialmente, a política e a artístico-cultural; de modo que possam mapear essas possibilidades de atuação e se valer disso para agir, no exercício de seus letramentos, bem como inovar, valendo-se dos conhecimentos dessas formas para propor outras, com agência inventiva dos jovens no enfrentamento de desafios contemporâneos. Em conjunto com as outras áreas, é possível desenvolvê-la em propostas de investigação e pesquisa sobre desafios contemporâneos, com complexidade que exija o aporte de diferentes conhecimentos, dentro de projetos que culminem na atuação dos estudantes por meio das linguagens. Na medida em que implica processos com pensamento crítico, engajamento em favor de mudanças e soluções, o trabalho com essa habilidade pode ser articulado também com os Projetos de Vida dos estudantes, com problematização de como se veem nessas esferas, o que planejam para si e para os outros, permitindo o desenvolvimento das Competências Gerais 6 e 10.

EM13LP05

Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

Essa habilidade refere-se à capacidade de se posicionar criticamente diante de pontos de vista e argumentos. Implica análise do movimento da argumentação (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação); análise dos tipos de argumentos empregados (uso de princípios e valores que já são de consenso na sociedade; citação de opinião de autoridade/especialista no assunto em pauta; uso de evidências: fatos, dados estatísticos, pesquisas, informações científicas; relações de causa e consequência entre as ideias; uso de referências históricas, em processos de analogia entre situações do passado e fatos do presente, entre outros); avaliação da eficácia dos argumentos na sustentação da opinião defendida; análise dos operadores da argumentação; e produção de textos argumentativos, orais ou escritos, em atitudes de apreciação e réplica, com uso reflexivo de estratégias da argumentação e da modalização discursiva.

Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Gêneros com predomínio do argumentar. Argumentação, operadores da argumentação e modalização. Produção de textos orais e escritos.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com práticas de leitura, escuta, apreciação, análise e produção de textos de gêneros com predomínio do argumentar, nos diferentes campos de atuação. Esse desenvolvimento implica: investigação de temática/questão, com análise de diferentes pontos de vista e argumentos; e mobilização de conhecimentos sobre: regularidades de gêneros do argumentar, estratégias, operadores da argumentação, modalização e posicionamento crítico, sustentado e situado, com consideração de outras perspectivas e argumentos.

Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de gêneros do argumentar. Fazer curadoria de argumentos. Analisar estratégias e operadores da argumentação e recursos de modalização. Produzir textos orais e escritos, em gêneros com predomínio do argumentar.

Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida dentro das práticas sugeridas para EM13LGG303, cabendo à Língua Portuguesa o trabalho com os conhecimentos linguísticos (regularidades de gêneros argumentativos, movimento da argumentação, tipos de argumentos, operadores e estratégias de modalização do discurso), a serem mobilizados/aprendidos para a análise e uso da argumentação, favorecendo o desenvolvimento das Competências Gerais 4 e 7.

EM13LP15

Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

Essa habilidade refere-se às operações e aos processos de produção textual (planejar, produzir, revisar, editar, reescrever), que devem se dar em contextos de produção definidos (interlocutores, intencionalidades etc.).

Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção textual de mais complexidade, em perspectiva de progressão, que envolvam usos de procedimentos e processos trazidos pelas novas mídias (remixagem, produção colaborativas, curadoria de informação etc.). Essa abordagem integra as etapas da produção textual e práticas dos novos letramentos e dos multiletramentos e envolve, por exemplo: seleção de fato/assunto/objeto cultural a ser tratado/sampleado/remixado; curadoria de informação; e elaboração de roteiros e esquemas do texto a ser produzido. Considera-se que cada situação apresenta estratégias específicas de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação. A seleção dos textos deve priorizar gêneros multissemióticos (reportagem multimidiática, documentário, ensaio, vlog de opinião etc.) e ser representativa das culturas juvenis. A habilidade pressupõe problematizações que concorram para a dimensão ética no uso desses procedimentos e processos.

Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Produzir textos escritos e multissemióticos com o uso de processos e procedimentos trazidos pelas novas mídias.”

Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode se dar nas diferentes propostas de produção textual, tanto nas práticas dos componentes como no âmbito de projetos, com gêneros e campos variados. Isso pode envolver o trabalho recorrente com as operações e processos de produção textual multissemiótica, com reflexão sobre valores/mentalidades e técnicas próprias das novas mídias (remixagem, produção colaborativa, curadoria de informação etc.), em compromisso com os novos letramentos e com os multiletramentos, enfatizando a importância de se considerar valores éticos, necessários na condução das atividades que envolvam circulação pela Internet e nas trocas nos processos de produção colaborativa.

EM13LP17

Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

Essa habilidade refere-se à produção de roteiros para práticas nos diferentes campos de atuação, com gêneros que articulem diferentes linguagens e mídias, como vlog, videoclipe, videominuto, encenação teatral, narrativa transmídia, playlists comentadas, entre outros. Implica a compreensão de como a produção escrita pode ter relações com a produção oral e/ou a multimodal, com a significação do gênero roteiro como prospectivo do que precisa ser elaborado com as outras linguagens e seus recursos. Também implica o domínio de regularidades básicas do roteiro e de particularidades da prática em que se insere (roteiro para podcast; roteiro para cena de teledramaturgia etc.); a mobilização e a articulação de conhecimento das diferentes linguagens, de modo que o roteiro condense escolhas e possibilidades de sentidos que serão concretizadas na produção que ele prospecta; a mobilização de conhecimentos sobre etapas do processo de produção textual; o exercício da abertura para o novo e a disponibilidade para a colaboração, no exercício da autoria coletiva. Seu desenvolvimento pode ser articulado a EM13LGG703, que prevê o uso de mídias e ferramentas digitais, em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem em gêneros que pressupõem etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de propostas de produção de textos linguísticos e multissemióticos, de diferentes gêneros, para práticas nos diferentes campos de atuação que requeiram etapa de roteirização. Esse desenvolvimento implica: apropriação de regularidades básicas dos roteiros e de particularidades conforme situação de uso e esfera (um roteiro para teatro, por exemplo, implica saber organizar o texto em cenas, rubricas, diálogos; já um roteiro para vlog, precisa prever entrada de programa, inserção de áudio e imagem, sons de background, entre outros). Na progressão curricular, é preciso considerar práticas autorais e coletivas que propiciem análise, experimentação, combinação e edição de recursos de linguagens com uso de novas tecnologias e possibilidades de articulação de mídias (multimídia, transmídia etc.), em diálogo com práticas das culturas juvenis.

Definir contexto de produção, circulação e recepção de roteiro. Produzir roteiros, conforme contexto de produção e gênero definidos. Exercitar a autoria coletiva de roteiros, com abertura para o diálogo e participação colaborativa.

Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pelo procedimento comum de promover a roteirização como etapa estruturante para a produção de gêneros e práticas diversas nos componentes. Ela pode ser desenvolvida também dentro de projetos da área (ou das áreas) ou dentro de iniciativas dos jovens que demandem produções de autoria coletiva, especialmente com gêneros e práticas dos novos letramentos e dos multiletramentos, e que impliquem etapa de produção de roteiro. Seu desenvolvimento evidencia-se na autonomia dos estudantes na organização da colaboração, com participação significativa na produção de roteiros para diferentes práticas de linguagem, o que favorece práticas de participação do estudante na sociedade, com autonomia e criticidade, como prevê o desenvolvimento da Competência Geral 6.

<p>EM13LP19 Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao domínio, produção e reflexão sobre os gêneros e saberes envolvidos nas práticas voltadas a apresentações pessoais, em diferentes contextos, formais ou informais. Implica: planejamento, elaboração e revisão de enunciados multissemióticos, como carta de apresentação, currículo, relatos autobiográficos, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.; e o uso de ferramentas digitais para produção de discursos sobre si mesmo em práticas dos contextos dos novos letramentos e dos multiletramentos, em articulação com o desenvolvimento de EM13LGG703.</p>	<p>Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos multimodais diversos.. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos, com uso de softwares de edição variados. Conhecimento de si, com significação da trajetória pessoal, acadêmica e profissional.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de propostas de produção de textos linguísticos e multissemióticos, em que os estudantes possam organizar e comunicar aspectos de sua trajetória pessoal, acadêmica e profissional, conforme objetivos da situação de interação. Esse desenvolvimento implica: consideração dos Projetos de Vida, com foco no conhecimento de si quanto a aspirações, interesses, potências, projeção de participação ativa no mundo do trabalho e nas diferentes esferas da vida em sociedade; análise de contextos de produção, circulação e recepção de textos; domínio de regularidades de gêneros próprios para se apresentar (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.); uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos; e uso de ferramentas digitais (Gif, Wiki, Site).</p>	<p>Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos para se apresentar. Analisar informações e registros, que possam ser usados em textos para falar de si. Produzir textos, em diferentes gêneros e linguagens, para falar de si, conforme situação de interação.</p>	<p>O desenvolvimento dessa habilidade pode se dar pela articulação da área com as atividades voltadas para Projeto de Vida, nas diferentes propostas de produção dos componentes em que haja: oportunidade de os jovens refletirem sobre seus processos identitários, suas experiências e trajetórias de formação, seus objetivos pessoais e perspectivas para o mundo do trabalho; mobilização de conhecimentos sobre gêneros, especialmente os que surgiram no contexto dos novo letramentos e dos multiletramentos, por meio dos quais possam falar de si; escolhas de recursos linguísticos e multissemióticos com reflexão sobre seus efeitos de sentidos; e usos de ferramentas e processos digitais.</p>
<p>EM13LP20 Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao uso das diferentes linguagens, para participar colaborativa e eticamente de grupos (clubes, oficinas e afins), de compartilhamento e discussão de gostos, interesses, temas, respeitando valores e diferenças. Ela implica também abertura para diferenças, com ampliação de repertórios e perspectivas quanto a gostos e interesses. Observe-se complementaridade com a habilidade de área EM13LGG204.</p>	<p>Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de compartilhamento de gostos, interesses e perspectivas críticas em relação à arte e à cultura. Esse desenvolvimento implica situações de convivência que promovam a construção de vínculos, descobertas de afinidades e maior conhecimento de si e do outro quanto aos processos identitários, em eventos como: organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins; participar de projetos culturais; e discutir ou propor ações de políticas públicas culturais. Ele pressupõe a promoção de valores éticos e saberes sobre a própria condição juvenil, discutindo temáticas vinculadas a questões que os preocupam ou que mobilizam seus interesses. Observe-se a possibilidade de articular o desenvolvimento dessa habilidade com EM13LP21 e com ações de Projeto de Vida.</p>	<p>Discutir gostos, temas e questões de interesse. Participar de práticas coletivas da arte e da cultura. Organizar colaborativamente grupos para trocas informações sobre temas de interesse.</p>	<p>O desenvolvimento dessa habilidade na integração dentro da própria área pode se dar com a proposição de projetos que deem protagonismo aos jovens, na reflexão sobre seus gostos e interesses artístico-culturais, e que oportunizem vivências de trato ético com o diferente, na promoção do conhecimento de si, pela troca com o outro. Observe-se que projetos assim poderiam integrar a área às atividades de Projeto de Vida, pois permitem aprofundar o autoconhecimento e o engajamento em questões contemporâneas que interessam aos estudantes. A valorização das experiências juvenis, com espaços e tempos no currículo para a troca delas, em convivências que mobilizem o interesse por outras descobertas, favorece a implicação dos estudantes em seus processos de letramentos e multiletramentos, mediados pelo uso de tecnologias digitais, e os legitima como sujeitos da Arte e da Cultura.</p>

<p>EM13LP22 Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à construção de conhecimentos sobre o mundo trabalho, por meio de procedimentos de investigação e pesquisa, com consultas a variadas fontes, inclusive pessoais, e pela produção de registros dinâmicos, ou seja, que permitam constante atualização de dados (mapa interativo, wiki, entre outros) e que possam estruturar possibilidades de trajetórias pessoais e profissionais, em diálogo com as atividades de Projeto de Vida. Ela implica mobilização de conhecimentos sobre procedimentos de investigação e pesquisa e sobre gêneros contemporâneos, com registros de caráter dinâmico e interativo; tratamento de dados e informações; processos de retextualização; e uso de ferramentas digitais.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Procedimentos de investigação e pesquisa. Relações entre textos. Produção de registros dinâmicos, em gêneros digitais. Projeto de Vida.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de investigação de profissões e ocupações que alimentem a produção de registros dinâmicos e interativos como instrumento significativo para a reflexão acerca de possibilidades de escolhas para o mundo do trabalho, em cotejo com os textos produzidos no bojo do trabalho com EM13LP19 (falar sobre si). O desenvolvimento dessa habilidade implica articulação com as habilidades EM13LP11 (curadoria da informação) e EM13LP29 (procedimentos de resumir e parafrasear textos de terceiros).</p>	<p>Pesquisar informações sobre profissões e ocupações. Produzir registros dinâmicos para a divulgação de conhecimentos sobre profissões e ocupações. Relacionar registros produzidos com registros sobre si e sobre o Projeto de Vida.</p>	<p>Na integração dentro da própria área e entre as áreas, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido por meio de projetos de investigação e pesquisa que explorem a temática de possibilidades de atuação no mundo do trabalho contemporâneo e que mobilizem o protagonismo juvenil na produção e difusão colaborativa desse conhecimento e na (re)significação dele em atividades voltadas ao Projeto de Vida, em articulação com o desenvolvimento das Competências Gerais 5 e 6.</p>
<p>EM13LP25 Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à participação qualificada em situações orais diversas de discussão e negociação de interesses coletivos, especialmente no contexto escolar. Ela implica: reconhecimento dessas práticas na construção do entendimento e do bem comum; processos de negociação da representação discente, com discussão de critérios; mobilização de conhecimentos sobre gêneros orais; escuta atenta; tomada de nota; uso de estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro; e construção de consensos, com exercício da empatia e da abertura para reformular posicionamentos, considerando diferentes perspectivas e interesses.</p>	<p>Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em abordagens de abertura e escuta das demandas estudantis, procedimentos de escuta, discussão, argumentação, negociação e construção de consensos, em práticas de interação oral, especialmente as que favorecem o protagonismo juvenil no contexto escolar. Esse desenvolvimento indica, ainda, a progressiva ampliação de contextos (partindo da escola e se expandindo para atuação na comunidade, no município, estado e país, inclusive com o uso de ferramentas e ambientes digitais de manifestações e intervenções em favor do coletivo). Ele implica analisar o planejamento de participações e performances, com experimentação e análise de estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro, procedimentos e gêneros de apoio à compreensão em situação de escuta, como a tomada de notas ou, ainda, as sínteses e anotações de apoio, em situação de fala.</p>	<p>Discutir temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. Apresentar posições em relação ao assunto e ao discurso de outros, de forma respeitosa e ética. Apresentar argumentos e contra-argumentos na defesa de seu ponto de vista. Participar de processos por representação discente.</p>	<p>O desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pela integração dentro da própria área e entre as áreas, com engajamento dos jovens, coletivamente ou por processos de representação, na discussão de temáticas significativas para a sua vida pessoal e escolar, em situações que envolvem tomada de decisões de interesse coletivo, como a participação em movimentos em defesa de políticas públicas relativas ao meio ambiente, à educação, à saúde, ao transporte, entre outras. A habilidade evidencia-se na participação qualificada dos jovens nas situações de interação oral voltadas à vida escolar (participação em conselhos, agremiações) e em outras práticas no campo da vida pública (participação em conselhos comunitários, em audiências públicas), com operacionalização de conhecimentos linguísticos e discursivos, bem como procedimentos e processos da interação oral.</p>

<p>EM13LP27 Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao protagonismo por meio de diferentes práticas de linguagem em diferentes eventos (reuniões, agremiações, coletivos, movimentos sociais, debates, assembleias etc.). Ela implica: mobilização de conhecimentos sobre as práticas e seus elementos (interlocutores, interesses e intencionalidades, gêneros e suas regularidades); curadoria de informações e opiniões; processos de produção de textos verbais e multissemióticos; e exercício de valores e princípios como colaboração, responsabilidade, consumo consciente e sustentabilidade.</p>	<p>Práticas e gêneros do campo de atuação na vida pública. Apreciação e réplica. Curadoria de informações e opiniões. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação na vida pública. Curadoria de informações. Produção escrita: planejamento, textualização, revisão e edição.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de linguagem para a solução de problemas, locais ou globais, que afetem a coletividade (debates, cartas de solicitação, de reclamação, cartas abertas, campanhas publicitárias, petições on-line, entre outras). Ela implica: mobilização de conhecimentos sobre práticas e gêneros de participação na vida pública; análise de problemas, com curadoria de informações e opiniões; e exercício do diálogo, com escuta, abertura para negociação e engajamento na construção de consensos e no exercício da deliberação. Observe-se que essa habilidade se articula com EM13LP25, que prioriza o exercício democrático pelas práticas de linguagem na esfera escolar. A progressão pode ser planejada considerando a complexidade dos problemas levantados e das ações envolvidas nas práticas de linguagem.</p>	<p>Participar de práticas da vida pública. Discutir problemas que afetam a coletividade. Fazer curadoria de informações e opiniões. Produzir textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação na vida pública.</p>	<p>O desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido em articulação com o desenvolvimento da habilidade EM13LGG304, em práticas integradas dos componentes no campo da vida pública, com mobilização do protagonismo dos jovens no diagnóstico de questões que os afetem e/ou afetem a coletividade local e global, com discussão de possibilidades de intervir por meio das linguagens e com usos reflexivos de conhecimentos de gêneros e de práticas da cultura corporal e da Arte. Seu desenvolvimento evidencia-se no engajamento qualificado dos jovens em ações que se pautem pela busca do bem comum, em respeito aos valores democráticos e aos Direitos Humanos, como preveem as competências gerais da BNCC, especialmente as Competências Gerais 6 e 10.</p>
<p>EM13LP28 Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</p>	<p>Essa habilidade refere-se a estratégias e procedimentos para a construção de conhecimentos, com autonomia para aprender a aprender. Implica mobilizar conhecimentos sobre os gêneros e os procedimentos de apoio à compreensão e usar ferramentas digitais que potencializem aprendizagens nos variados campos (ciência, cultura, trabalho, informação, vida pessoal e coletiva), pelo que se articula também ao desenvolvimento da Competência 7 da área.</p>	<p>Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito leitor (ler para aprender).</p>	<p>Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em atividades de investigação e análise de tema/assunto/problema, dentro de propostas de produção textual do componente ou da área. Implica: leituras para estudo; procedimentos e registros de apoio à compreensão (marginálias, resumos, resenhas, esquemas, entre outros); curadoria de informação e conteúdos, com busca de textos em portadores impressos ou em ambientes digitais; uso de palavras-chave e filtro de resultados; seleção de fontes confiáveis; cruzamento de informações etc.</p>	<p>Planejar situações de estudo individual ou coletivo. Selecionar fontes confiáveis, considerando a definição prévia de temas, questões de pesquisa e recortes. Fazer curadoria de informações e conteúdos. Usar capacidades de leitura, gêneros e procedimentos de apoio à compreensão.</p>	<p>Na integração dentro da própria área e entre as áreas, essa habilidade pode ser desenvolvida em situações didáticas em que os estudantes se organizem para o estudo de forma individual e colaborativa, em grupos e coletivos com vistas ao compartilhamento e à construção do conhecimento, com recortes previamente definidos. O desenvolvimento dessa habilidade implica planejar momentos de metacognição que favoreçam a avaliação dos procedimentos e das estratégias utilizadas e sua eficácia para as aprendizagens esperadas. Ele evidencia-se na autonomia com que os estudantes identificam temas, questões e recortes e na operacionalização de conhecimentos sobre avaliação de fontes, curadoria de informação e conteúdos e usos de gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. O desenvolvimento dessa habilidade também relaciona-se aos processos identitários dos jovens, com reflexão e significação sobre ser estudante, fortalecendo o autoconhecimento e a autonomia nas ações que qualificam seus fazeres e saberes, possibilitando estruturar nos Projetos de Vida escolhas e continuidades nos estudos.</p>

<p>EM13LP29 Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.</p>	<p>Essa habilidade refere-se a procedimentos próprios da leitura para estudo de tema/assunto/problema previamente definido, para a produção de textos em gêneros da divulgação científica. Ela implica: recorte do tema/assunto/problema em questão de investigação; procedimentos de investigação e pesquisa, com curadoria de conteúdos; produção de textos em gêneros de apoio à compreensão, como o resumo e a resenha; relações entre leituras feitas e desenvolvimento de tema/assunto/problema, com uso de marcas da citação e da paráfrase; e tratamentos críticos e éticos, com respeito à pluralidade de ideias.</p>	<p>Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade, em propostas de investigação de temas/assuntos/problemas significativos para o contexto de formação do jovem ou demandados em ações de integração na área ou entre as áreas. Esse desenvolvimento implica: curadoria de fontes e autores adequados ao recorte de investigação definido; produção de textos e estratégias de síntese, apagamento e generalização de informações na produção de resumos e resenhas; planejamento e textualização de texto de divulgação de estudos e pesquisas, de acordo com o gênero definido (apresentação oral, com apoio de slides; artigo de divulgação científica; ensaio etc.); uso de recursos linguísticos para introduzir discurso do outro de forma direta (uso de aspas, por exemplo) ou indireta (expressões como: segundo/de acordo/para fulano etc.); uso de mecanismos lexicais e sintáticos próprios da paráfrase; e posicionamento crítico e ético, no desenvolvimento do tema/assunto/problema e na consideração de outras vozes/posições.</p>	<p>Utilizar estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos na produção de resumos e paráfrases. Relacionar textos. Utilizar recursos linguísticos que marcam as vozes introduzidas no texto.</p>	<p>Tendo em vista que todas as áreas têm o compromisso de favorecer o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o aprender a aprender, é esperado que os diferentes componentes promovam a produção de resumos e resenhas nas situações de estudo e pesquisa sobre temas e conteúdos que lhes são próprios. Isso implica a mobilização de conhecimentos sobre esses gêneros, com operacionalização de ações cognitivas, linguísticas e discursivas. O trabalho com esses gêneros pode se dar como alimentação temática na produção de textos para a divulgação de estudos e conhecimentos dos estudantes, de modo que os jovens construam e se valham dessas ações de linguagem com crescente autonomia, na qualificação de suas aprendizagens e na comunicação delas.</p>
<p>EM13LP33 Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.</p>	<p>Essa habilidade refere-se a aprendizagens voltadas para a coleta de dados e informações, realizada por meio de diferentes instrumentos, visando à análise, síntese, reflexão e problematização, no contexto de estudo e da produção e divulgação científica. Ela implica o desenvolvimento articulado com EM13LGG704, que refere-se à apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação.</p>	<p>Consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Instrumentos de coleta de dados. Tratamento e análise de conteúdo. Apreciação e réplica.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas do campo de estudos e pesquisa ou em projetos de investigação e pesquisa da área. O desenvolvimento dessa habilidade implica: análise da situação de investigação e dos dados que se pretende colher; escolha do instrumento mais adequado (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários, entre outros) em função do contexto da investigação/pesquisa; mobilização de conhecimentos de regularidades do gênero de coleta de dados e informações que será usado; uso de ferramentas digitais; e análise, tratamento e retextualização dos dados, conforme gênero escolhido para divulgar a investigação/pesquisa (exposição oral, com apoio de slides; artigo de divulgação científica; reportagem; entre outros).</p>	<p>Analisar o contexto de produção, circulação e recepção da investigação/pesquisa. Selecionar instrumento de coleta de dados e informações. Colher dados e informações. Analisar dados e informações. Tratar e/ou retextualizar dados e informações para difusão de investigação/pesquisa.</p>	<p>Essa habilidade pode ser desenvolvida pela área e entre as áreas em atividades de projetos de investigação e pesquisa em que seja relevante a pesquisa de campo, com coleta de informações e dados, por meio de instrumentos/gêneros próprios para isso, em meio digital; e com procedimentos de análise, tratamento e retextualização dos dados e informações, para divulgação da investigação/pesquisa. Assim, pode ser desenvolvida, por exemplo, no âmbito das práticas sugeridas para o desenvolvimento das habilidades EM13LP22 e EM13LP27. A integração com a área de Matemática e suas Tecnologias pode favorecer o desenvolvimento dessa habilidade em articulação com EM13MAT102, qualificando leituras de gráficos que expressem os resultados colhidos, análise das porcentagens e problematização do que elas evidenciam, considerando variantes e contextos da investigação/pesquisa. Ela favorece o desenvolvimento das Competências Globais 2 e 4, por permitir aos estudantes estruturar posicionamentos e argumentos na pesquisa, com uso de recursos das diferentes linguagens.</p>

EM13LP34

Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas - texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

Essa habilidade refere-se à realização de processos de produção textual para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas, em gêneros próprios para isso (texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia, wiki, infográfico estático ou animado, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos, entre outros). Ela implica: contexto significativo de realização, como culminância de processos anteriores de estudos, investigações e pesquisa, em articulação, por exemplo, com o desenvolvimento das habilidades EM13LP28, EM13LP29, EM13LP33; análise do contexto de produção, circulação e recepção; escolha do gênero mais adequado, conforme o que se quer comunicar e para quem; domínio de regularidades do gênero escolhido; e textualização com uso de recursos linguísticos e multissemióticos. Ela pressupõe a efetiva circulação social do conhecimento, em práticas das culturas juvenis (canais da Internet dedicados à divulgação científica, por exemplo) e em práticas mais institucionalizadas (feiras, olimpíadas, seminários, entre outros).

Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo de práticas de estudo e pesquisa. Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa. Curadoria de informação. Relação entre textos, com procedimentos de paráfrase e citação. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas do campo de estudos e pesquisa, em atividades de produção de textos linguísticos e multissemióticos, nos diferentes gêneros desse campo, como etapa de culminância de estudos, investigações e pesquisas. Esse desenvolvimento implica: prever progressão ao longo do Ensino Médio que considere o grau de complexidade das situações de estudo e pesquisa propostas, tendo em vista os variados tipos de pesquisa (documental, bibliográfica, experimental, pesquisa de campo, laboratorial, de intervenção etc.), os procedimentos de investigação próprios de cada um, incluindo os tipos de instrumentos de coleta de dados, e a variedade dos gêneros multissemióticos próprios da divulgação, em situações de oralidade ou de escrita, em combinação com outras linguagens.

Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos no campo de práticas de estudos e pesquisa. Produzir textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação de práticas de estudo e pesquisa. Utilizar os recursos de diferentes linguagens adequados ao gênero do texto em produção, com vistas à construção de sentidos.

Essa habilidade pode ser desenvolvida pela área em atividades de projetos de investigação e pesquisa, articulando o desenvolvimento de outras habilidades do campo, como culminância de processos de estudo, investigação e pesquisa, em propostas que sejam significativas para os jovens e concorram para a ampliação de seus conhecimentos sobre os modos de comunicar e difundir conhecimentos. Pode ser promovida no âmbito das práticas sugeridas para o desenvolvimento das habilidades EM13LP22, EM13LP27, entre outras possibilidades. O desenvolvimento dela permite estruturar as ações de linguagens necessárias ao desenvolvimento da Competência Global 1, com autoria dos jovens na valorização e uso crítico dos conhecimentos historicamente construídos, no estudo de temas, situações e questões que lhes permitam protagonismo na transformação da sociedade.

EM13LP45

Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

Essa habilidade refere-se à produção de textos linguísticos e multissemióticos, em gêneros informativos e opinativos do campo jornalístico-midiático, especialmente os que remetem às culturas juvenis, no contexto digital, para tratar de questões significativas e de interesse local ou global. Ela implica: a mobilização de conhecimentos da esfera jornalística em atuações performáticas de diferentes atores que atuam na produção e circulação da informação e na formação da opinião pública; definição de contextos de produção, circulação e recepção de textos; e ações colaborativas na definição de papéis e nas etapas da produção textual.

Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático. Uso de diferentes mídias.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em processos de produção textual (EM13LP15), que mobilizem conhecimentos sobre a esfera jornalística: seus atores, sua dinâmica e a interface dela com as formas de expressão das culturas juvenis, no contexto digital. Esse desenvolvimento implica valorizar esses conhecimentos, bem como as demais habilidades relativas à apreciação crítica dos discursos jornalísticos (EM13LP38), na produção individual e colaborativa de textos em diferentes gêneros e linguagens para diferentes meios de circulação. A contextualização da produção precisa se dar a partir de temas de interesse e relevância para o estudante, com escolha de gêneros que possibilitem a exploração crítica de recursos linguísticos e multissemióticos e de processos de edição variados, ampliando os novos e os multiletramentos.

Definir o contexto de produção, circulação e recepção de textos a serem produzidos em gêneros do campo jornalístico-midiático. Produzir individual e colaborativamente textos em gêneros do campo artístico-midiático, para informar ou influenciar na formação de opinião. Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade.

A habilidade pode ser favorecida na integração dentro da própria área ou entre áreas no bojo de outras práticas de integração com a esfera jornalística (campo jornalístico-midiático), como o observatório de imprensa sugerido para EM13LP38, com a possibilidade de comparação e reflexão acerca das pautas consideradas relevantes por diferentes veículos e as que são consideradas relevantes pelos jovens, na definição do contexto de produção dos textos que produzirão. Para seu desenvolvimento é necessário que os componentes promovam: a centralidade dos jovens na identificação de fatos, temas e questões que considerem ser significativas para a produção de textos jornalísticos; processos de planejamento, textualização, revisão e finalização dos textos, de acordo com os gêneros escolhidos; consideração das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs, podcast, booktubers); uso crítico de recursos expressivos linguísticos e multissemióticos e gêneros da cultura digital; e a problematização das dimensões éticas e democráticas na circulação de produções pela Internet.

<p>EM13LP47 Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à participação em práticas e eventos típicos do letramento literário (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), com consideração dos contextos das culturas juvenis e digitais. Ela implica: mapear eventos de interesse; mobilizar conhecimentos sobre as práticas e os gêneros recorrentes nesses eventos; apreciação e réplica de objetos do campo artístico-literário; autoria individual e colaborativa em textos linguísticos e multissemióticos, de diferentes gêneros do campo artístico-literário (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.); relações entre textos e discursos; análise de recursos poéticos e seus efeitos de sentido; abertura para o novo e para a colaboração; reflexão sobre gostos, interesses; e engajamento na ampliação da inserção no campo artístico-literário.</p>	<p>Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em atividades de letramento literário em contextos locais e digitais. Esse desenvolvimento implica: análise de registros de práticas (vídeos, áudios, entre outros) do campo artístico-literário, com foco nas linguagens, gêneros e ações que elas mobilizam; performances, com experimentação e criação que preparem para o exercício das práticas; mapeamento de práticas e eventos locais e em contextos digitais; momentos de escuta e compartilhamento de gostos e interesses, em articulação com EM13LP20; mobilização de conhecimentos sobre práticas e gêneros do campo artístico-literário; análise de procedimentos literários, recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido; e processos de produção textual, com autoria individual e coletiva, em articulação com EM13LP54.</p>	<p>Mapear eventos e práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Relacionar eventos e práticas do campo artístico-literário a gostos e interesses. Analisar modos de participar de práticas do campo artístico-literário e gêneros e linguagens que elas mobilizam. Analisar procedimentos poéticos, recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentidos. Produzir performances com textos linguísticos e multissemióticos para participar de eventos e práticas do campo artístico-literário.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida em articulação com EM13LGG301 e EM13LGG305, no bojo das práticas sugeridas para elas e com mobilização do protagonismo dos jovens no mapeamento de eventos e práticas do campo artístico-literário. Além disso, ela favorece o autoconhecimento quanto a gostos, interesses e formas de participar nesse campo; abertura para conhecer e experimentar novas práticas; articulações com o Projeto de Vida; relações entre o espaço escolar e outros espaços locais que permitam a ampliação do letramento nesse campo; (re)significação da escola como uma das agências de letramento artístico-literário na comunidade, com oferta sistemática de eventos (batalha de rap, slam, rima, saraus, feiras e mesas de literatura, mostras de literatura e outras artes, oficinas de criação literária, entre outros); participação mediada pelas novas tecnologias em outras comunidades, inclusive, de alcance global, com uso do inglês como língua franca. Esse trabalho amplia a possibilidade de o estudante valorizar e fruir de diversas manifestações artísticas e culturais, para expressar-se e interagir socialmente, como prevê a Competência Global 3.</p>
---	--	--	--	--	---

<p>EM13LP51 Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao exercício da autonomia leitora, na escolha de títulos contemporâneos, por interesse e afinidade. Ela implica: engajamento no processo de formação como leitor literário; avaliação do repertório pessoal de leitura já construído; abertura para o desafio de ler novos pactos ficcionais; mobilização acerca de conhecimentos sobre a esfera literária, seus atores e gêneros; uso de práticas do letramento literário para escolhas mais qualificadas (leitura de resenhas, comentários de outros leitores, capa e quarta-capa, entrevista de autor, entre outros.); e valer-se de gêneros próprios para compartilhar suas leituras, em articulação com o desenvolvimento das habilidades EM13LP53 e EM13LP20.</p>	<p>Práticas do letramento literário para escolha de títulos. Análise de contextos de produção, circulação e recepção de obras. Curadoria de títulos da literatura contemporânea. Apreciação e réplica. Compartilhamento de experiências leitoras.</p>	<p>A Língua Portuguesa promove o desenvolvimento dessa habilidade em atividades de mobilização de trocas de leituras de títulos contemporâneos, escolhidos com autonomia, em práticas como rodas de leitura, clubes de leitura e tertúlias literárias. Esse desenvolvimento implica: valorização dos gostos, interesses e experiências de leitura; qualificação das escolhas, com a mobilização de práticas típicas do letramento literário (leitura de resenhas, comentários de outros leitores, capa e quarta-capa, entrevista de autor, entre outros.); e circulação de acervos pessoais, com protagonismo e organização dos próprios jovens.</p>	<p>Analisar contextos de produção, circulação e recepção de obras literárias contemporâneas. Analisar referências e opiniões sobre obras literárias contemporâneas. Relacionar referências e opiniões sobre obras literárias contemporâneas a gostos e interesses. Ler com autonomia obras contemporâneas. Compartilhar experiências de leitura.</p>	<p>Em área, essa habilidade pode ser desenvolvida em articulação com EM13LGG301 e EM13LGG305, no bojo das práticas sugeridas para elas e com mobilização: do protagonismo de jovens na curadoria de títulos da literatura contemporânea; de conhecimentos e usos de práticas que qualifiquem escolhas (referências sobre o contexto de produção, circulação e recepção de obras); do autoconhecimento quanto a gostos e interesses; da abertura para ler novos pactos ficcionais; da valorização e do cultivo de trocas com outros leitores; da circulação de acervos pessoais; com iniciativa e organização dos jovens. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na configuração da escola como uma comunidade leitora, com sistemática circulação de discursos qualificados dos jovens sobre suas escolhas e experiências de leitura da literatura contemporânea. Essa habilidade relaciona-se com a Competência Global 3, ao permitir ao jovem valorizar e fruir de diversas manifestações artísticas e culturais, para expressar-se e interagir socialmente.</p>
<p>EM13LP53 Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).</p>	<p>Essa habilidade refere-se à capacidade de apreciar diferentes objetos das práticas no campo artístico-literário (livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança e exposições) para compartilhar pontos de vista opinativos e críticos com outros leitores/ouvintes/espectadores, exercitando a autoria em diferentes gêneros, linguagens e mídias adequados a essa situação comunicativa e típicos das culturas juvenis nos contextos digitais (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.), em articulação com o desenvolvimento de EM13LP45.</p>	<p>Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade na proposição de situações de produção de textos de gêneros, em diferentes linguagens, próprios para compartilhar experiências de leitura/apreciação com ouvintes/leitores/espectadores. Esse desenvolvimento implica: experiências de leitura e de apreciação de objetos culturais; análise de obras e objetos culturais; e mobilização de conhecimentos sobre regularidades de gêneros de apreciação e sobre o processo de produção textual. É pressuposta maior autonomia na curadoria dos objetos (livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc.), leitura, apreciação e análise.</p>	<p>Avaliar diferentes objetos do campo artístico-literário. Produzir textos de apreciação em diferentes gêneros, linguagens e mídias.</p>	<p>A área pode desenvolver essa habilidade com os diferentes componentes, oferecendo conceitos e procedimentos de análise a serem operacionalizados pelo estudante, seja na apreciação crítica, seja no compartilhamento dela, a depender dos objetos de análise escolhidos: um espetáculo de dança pode ser lido à luz dos movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, com aporte das práticas da cultura corporal, ou à luz da Arte, com relações entre gestos, movimentos e produção estética. Também a definição das condições de produção, circulação e recepção poderá definir abordagens integradas. Se a opção for compartilhar a apreciação feita por meio de um vlog, por exemplo, será interessante considerar os recursos de linguagem dos audiovisuais no planejamento (roteirização) do vídeo. Se o público-alvo for mais amplo, pode ser interessante pensar na locução em português e legendas em inglês.</p>

<p>EM13LP54 Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias - mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao exercício da autoria com criatividade na produção de textos, em diferentes gêneros, linguagens e mídias, com a mobilização de conhecimentos sobre os gêneros literários e de recursos expressivos das diferentes linguagens. Refere-se também à produção de textos que explicitem a intertextualidade, parodiando, estilizando e citando um ou mais textos literários, considerando gêneros e práticas contemporâneos, típicos das culturas juvenis digitais, como fanfics e fanclipes.</p>	<p>Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção textual com gêneros literários. Esse desenvolvimento implica: mobilização de repertórios de leitura; conhecimento sobre regularidades de gêneros literários; domínio das etapas do processo de produção textual; uso intencional de recursos linguísticos e multissemióticos para efeitos de sentido; relações entre textos por procedimentos de paródia e estilização; e criatividade e autoria individual ou coletiva.</p>	<p>Produzir textos artísticos-literários, considerando as condições de produção, circulação e recepção. Produzir textos estruturados pela intertextualidade, por paráfrase, citação ou estilização. Utilizar recursos linguísticos e multissemiótico para efeitos de sentido.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida em oficinas de criação, coletivos de poesia e arte e manutenção de blogs literários ou revistas digitais, que tenham os jovens à frente de processos de produção artístico-literária, com experimentação de recursos da literatura e procedimentos da intertextualidade, por paródia, citação ou estilização.</p>
--	---	---	--	---	--

Produção de Conhecimento

Marisa Balthasar - Coordenadora da área de Linguagens e suas Tecnologias
Cristina Meaney - Especialista de Inglês
Eduardo Moura - Especialista de Língua Portuguesa
Isabel Porto Filgueiras - Especialista de Educação Física
Pedro P. Silva - Especialista de Arte
Shirley Goulart - Especialista de Língua Portuguesa

© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.

Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.

Leituras críticas

Eliane Aguiar - Especialista de Linguagens e suas tecnologias
Coordenação e equipe de redatores de Linguagens do currículo do Ensino Médio do Estado de São Paulo
Paulo Emílio de Castro Andrade - Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.



Competência específica 4 de Linguagens e suas Tecnologias

BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Competência específica da BNCC

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 4 refere-se ao reconhecimento da natureza dinâmica das línguas, com compreensão de como são constituídas nas práticas de linguagem, em contextos local e historicamente definidos, com contornos e especificidades advindas dos usos intencionais que os sujeitos fazem delas. Implica reflexão crítica, com análise de: mecanismos de (des)valorização das variedades de uma língua e das condições em que operam (condições sociais, culturais e históricas); relações entre variedades de uma língua e os processos identitários de falantes; preconceitos diversos sobrepostos ao preconceito linguístico. Pressupõe vivência das variedades das línguas, em experimentação de práticas de linguagem, com atitudes científicas, éticas e reflexivas; respeito às pertencas histórico-sócio-culturais de seus falantes e engajamento no combate ao preconceito, aspectos que dialogam com o que está previsto nas competências gerais CG4 e CG9.

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica

Comentários sobre as habilidades da BNCC

Objetos do conhecimento

Componentes comentam a habilidade

Exemplo de objetivos de aprendizagem

Possibilidades para o currículo

EM13LGG401

Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

Essa habilidade refere-se à análise dos contextos de produção, circulação e recepção de textos e das relações entre esses contextos e os contornos que as línguas ganham nas situações de usos. Implica o reconhecimento da variação linguística e a análise de elementos sociais, (geo)políticos e culturais na caracterização dos usos das línguas.

Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Variação linguística histórica (diacrônica), regional (diastrática) e de situação comunicativa (diafásica).

A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade por meio de atividades de problematização e análise de condições sociais, históricas, geográficas e culturais em que se realizam discursos e atos de linguagem, dos diferentes campos de atuação, com foco no uso das variedades da língua. O desenvolvimento dessa habilidade implica relacionar contextos e usos da língua, visando à compreensão das línguas como dinâmicas, heterogêneas e variáveis, e relacionar usos da língua a grupos específicos (regionais, sociais, entre outros), com compreensão de como a língua é parte dos processos identitários de seus falantes.

Reconhecer a variação linguística. Relacionar condições sociais, históricas, geográficas e culturais a usos das variedades da língua. Relacionar a diversidade de usos da língua a pertencas geográficas, culturais e sociais de grupos de falantes.

Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser promovido por práticas comuns de análise das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem, presentes nas práticas dos diferentes componentes, com foco no reconhecimento da variação linguística, de modo que área contribua para a generalização da compreensão da língua (objeto de uso e reflexão comum à área) como dinâmica, variável, heterogênea e sensível aos diferentes contextos de uso. A prática comum da contextualização concorre para que o estudante generalize a compreensão das relações entre situação de uso e concretização da língua, de modo que alcance uma visão científica do funcionamento da língua, dentro do desenvolvimento da CG1, com mobilização desses conhecimentos no combate a preconceitos diversos, sobrepostos ao preconceito linguístico.

<p>EM13LGG402 Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao uso consciente e intencional das variedades e estilos da língua, considerando contextos de produção, circulação e recepção de textos. Ela implica fazer escolhas linguísticas adequadas e pertinentes ao contexto e situação de interação e legitimar as variedades da língua, seja na produção discursiva própria, seja na recepção do discurso do outro. Ela pressupõe uma visão científica e ética quanto aos usos da língua, compreendendo-a como objeto dinâmico, heterogêneo e de construção coletiva, que reflete marcas identitárias de diferentes grupos de falantes, em suas pertencas regionais, culturais, sociais, entre outras.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Variação linguística. Variação de estilo. Adequação e pertinência.</p>	<p>A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de produção de textos linguísticos e multissemióticos e de performances, com foco na análise do contexto de produção, circulação e recepção, para escolhas de recursos das variedades da língua com intencionalidade, adequação e pertinência.</p> <p>O desenvolvimento dessa habilidade implica a mobilização de conhecimentos sobre a variação linguística, a problematização de escolhas linguísticas e o engajamento colaborativo em processos de interação, com postura de respeito ao uso das diferentes variedades e registros e compreensão do que expressam de valores e pertencas de seus falantes.</p> <p>Artes e Educação Física contribuem para o desenvolvimento dessa habilidade no bojo de práticas com danças típicas, jogos regionais, movimentos artísticos, arte de rua, entre outras, em que haja usos de variedades linguísticas (regionais, sociais, de situação), com análise da pertença dessas práticas, inclusive em sua expressão linguística, como manifestações de valores e pertencas de grupos socioculturais.</p>	<p>Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos. Usar recursos das variedades da língua, estratégias de modalização, com intencionalidade, adequação e pertinência. Vivenciar respeitosamente práticas de linguagem de grupos identitários diversos. Relacionar usos de recursos das variedades e dos estilos das línguas a grupos e seus processos identitários.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pelos procedimentos comuns de contextualização de diferentes textos e atos de linguagem, em articulação com o desenvolvimento da EM13LGG401, para a produção de textos e performances, com uso intencional e situado de variedades linguísticas e de estilos das línguas, em combinação com outras linguagens. O intuito é que, nas práticas próprias dos componentes, haja o exercício comum de um uso plural e reflexivo da língua pelo estudante, com superação de estereótipos e preconceitos que circulam, como o preconceito linguístico.</p> <p>A etapa de avaliação e revisão dos textos pode ser conduzida dentro dos princípios das metodologias ativas, como oportunidade para que o estudante seja leitor crítico das produções de outros, com foco na problematização de escolhas de variedades e de estilos e indicação de outras possibilidades, dentro dos critérios de adequação e pertinência ao contexto de produção, circulação e recepção do texto.</p>
<p>EM13LGG403 Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à capacidade de participar de práticas de linguagem com uso do inglês como língua franca, ou seja, a língua que se concretiza a partir dos contornos e usos que diferentes usuários lhes dão, em diferentes situações de interação entre pessoas ao redor do mundo. Ela implica: romper com visões estereotipadas e preconceituosas que valorizam apenas padrões nativos de normatização do inglês; agir produtiva e colaborativamente nas situações de interação, respeitando e legitimando os usos do inglês por diferentes interlocutores; mobilização de conhecimentos das variedades do inglês e de outros recursos multissemióticos para a realização dos propósitos e interesses comunicativos em questão; reconhecer-se como capaz de interagir em inglês.</p>	<p>Práticas de linguagem com o inglês. Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos. Entonação, expressividade e gestualidade.”</p>	<p>A Língua Inglesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção de textos linguísticos e multissemióticos e de performances, em situações comunicativas diversas, nos diferentes campos de atuação, com foco na atuação pelo uso do inglês.</p> <p>O desenvolvimento dessa habilidade implica: experimentação de práticas de linguagem em inglês que ampliem as possibilidades de participação do estudante em qualquer área do conhecimento, em situações da vida cotidiana, do trabalho e da pesquisa; mobilização de ferramentas e mídias contemporâneas, por onde circulam textos em inglês, de modo a favorecer o acesso e a atuação do estudante em práticas de linguagem que integram as interações pelo mundo; valorização de si como sujeito de linguagens, que também dá ao inglês usos e contornos específicos, em função de sua atuação em diferentes situações interativas.</p>	<p>Analisar condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem com uso do inglês. Interagir em inglês em contextos diversos, presenciais ou virtuais, síncronos ou não. Utilizar recursos linguísticos e multissemióticos para produzir textos orais ou escritos em inglês. Experimentar ferramentas e processos multimidiáticos, na produção de textos ou atos de linguagem em inglês. Participar de práticas translingues, como traduzir uma conversa para alguém, produzir uma paródia de uma canção, resumir as ideias de um texto ou tecer um comentário em português sobre um texto ou vídeo em inglês (ou vice-versa).</p>	<p>O desenvolvimento dessa habilidade, na integração dentro da própria área, pode ser favorecido pelo uso comum do inglês como língua franca, para acessar conhecimentos das práticas de linguagens características dos diferentes componentes, por exemplo: acessar um tour virtual em um museu, pesquisar no site dos Comitês Internacionais de Esportes, ler jornais em língua inglesa e comparar diferentes visões e interesses que se manifestam na produção de notícias. Por meio dessas práticas, o estudante desenvolve relações significativas com o inglês em favor da ampliação de seus letramentos e multiletramentos.</p> <p>Ao vivenciar práticas variadas por meio do inglês e utilizando-se diferentes recursos, inclusive digitais, o jovem pode também considerar essa habilidade de uso do inglês no seu horizonte de perspectivas, desejos futuros e planos para seu Projeto de Vida.</p>

EM13LP09

Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

Essa habilidade refere-se à capacidade de analisar e comparar recortes e abordagens da gramática normativa prescritiva e das gramáticas descritivas de usos contemporâneos do português, em especial, o brasileiro, para perceber: a língua como um fenômeno histórico e social, que se modifica no tempo e no espaço em que as interações (orais ou escritas) acontecem; a historicidade e os interesses das formas de tratar a língua como objeto.

Ela implica: mobilização de conceitos, como norma-padrão, língua culta, variedade linguística, preconceito linguístico, entre outros; problematizações sobre certo e errado, adequado e inadequado na língua; discussão sobre o compromisso da escola com o ensino de uma norma-padrão, das variedades de prestígio e das variedades estigmatizadas. Ela pressupõe a vivência significativa de variadas práticas de linguagem (em situações orais e escritas, formais e informais), que possibilitem o convívio e o reconhecimento das semelhanças e diferenças entre as variedades e da necessidade de considerá-las em seus contextos de origem, como formação de repertório para a postura crítica frente às diferentes formas de recortar e explicar o objeto língua.

Gramáticas prescritivas e gramáticas descritivas. Variedade padrão: contextos de formação, interesses e valores na defesa de uma língua única. Variação linguística: variedades de prestígio, norma-culta e variedades estigmatizadas. Usos do português brasileiro contemporâneo.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em situações de investigação e comparação de normas gramaticais prescritivas (que circulam em gramáticas e compêndios tradicionais ou na releitura deles em manuais) com regras descritivas de usos efetivos do português brasileiro contemporâneo (que circulam em gramáticas de uso).

O desenvolvimento dessa habilidade implica recortes de investigação como: comparação de normas prescritivas sobre a colocação pronominal, de acordo com o português considerado padrão, com as regras de gramáticas que descrevem usos efetivos em textos atuais de ampla circulação social (como os publicados por jornalistas e escritores), representativos das normas de prestígio social; tratamento prescritivo das gramáticas tradicionais em relação à concordância de número e o tratamento descritivo de fenômenos como o princípio da economia nas marcas do plural em variedades estigmatizadas do português brasileiro; problematização dos valores e interesses que pesam na não flexibilização do português padrão e no papel da escola em relação a formação de uma visão mais plural sobre a língua, considerando as abordagens e estudos contemporâneos.

Analisar diferentes intencionalidades e interesses nas formas de explicar o português. Analisar recortes e abordagens da gramática prescritiva e seu papel na configuração do português-padrão. Analisar recortes e abordagens das gramáticas descritivas de usos do português no Brasil e seu papel na compreensão das variedades de prestígio e estigmatizadas no português brasileiro. Fazer uso consciente e reflexivo de normas e regras, considerando contextos de produção, circulação e recepção de textos.

Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pelo procedimento comum de consultas a gramáticas prescritivas e descritivas, em articulação com o aprender a aprender, sempre que questões sobre certo/errado e adequado/inadequado surgirem nos contextos de usos da língua, nas práticas dos diferentes componentes.

Em articulação com EM13LP10, a habilidade implica a (re)significação de como os jovens se percebem e percebem o outro nas interações verbais, à medida que constroem ferramentas para compreender o que é tratamento descritivo da língua em suas variedades e o que é tratamento impositivo, com vistas à manutenção de um padrão único, em detrimento da flexibilidade da língua, como dinâmica e sensível a contextos de usos. Seu desenvolvimento evidencia-se na formação de jovens "políglotas na própria língua", conscientes da necessidade de investirem na ampliação do domínio das variedades de prestígio e de saberem usá-las em situações que as exigem, bem como de não ser necessário apagar o domínio de outras variedades, conforme seus enraizamentos e pertencas, com usos delas com adequação a diferentes práticas de linguagem e situações de interação.

EM13LP10

Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

Essa habilidade refere-se à análise da variação linguística em seus diferentes níveis para, em articulação com EM13LP09, estruturar a compreensão de que a língua muda ao longo do tempo e varia no espaço, em diferentes aspectos, por exemplo: no modo como as palavras são pronunciadas (variações fonético-fonológicas), no modo como se constroem sintaticamente os períodos (variação sintática), na variedade de palavras que designam um mesmo objeto e/ou com significação similar (variação lexical), nas diferentes significações atribuídas a uma mesma palavra (variação semântica) e nos usos que se fazem delas (variação estilístico-pragmática), considerando os contextos de interação (quem são sujeitos envolvidos, quais as intencionalidades, quais as relações de poder no tempo e espaço dos atos de linguagem). Ela implica: comparar as variedades linguísticas; compreender as relações de poder e os aspectos ideológicos que levam a um processo de valorização de algumas variedades e marginalização de outras; analisar preconceitos que alimentam o preconceito linguístico; postura reflexiva para o exercício de escolhas conscientes das variedades nas situações de interação; engajamento no combate ao preconceito linguístico.

Níveis e dimensões de análise das variedades da língua. Variedades linguísticas de prestígio. Língua e poder. Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Adequação dos usos de variedades da língua.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de ocorrências da variação linguística em diferentes situações de interação e em práticas dos campos de atuação. O desenvolvimento dessa habilidade implica: mobilização de conhecimentos sobre níveis de análise da língua e suas variedades (morfológico, lexical, sintático, semântico, estilístico-pragmático); análise comparativa de variedades; problematização de adequação/inadequação a contextos de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem; postura crítica e combativa frente a manifestações de preconceito linguístico.

Analisar condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Analisar ocorrências da variação linguística, em diferentes níveis. Avaliar usos das variedades, de acordo com a adequação a contextos. Usar variedades da língua, com adequação a contextos. Contrapor-se, com posicionamento fundamentado no conhecimento da variação linguística, a posições de preconceito.

Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pela análise de ocorrências da variação linguística em textos e atos de linguagem trabalhados nas práticas dos diferentes componentes, em articulação com EM13LP09, bem como pelo procedimento comum de problematização e análise de escolhas de variedades linguísticas, nas situações de produção de textos e de atos de linguagens, considerando adequação a contextos de produção, circulação e recepção. O desenvolvimento dessa habilidade pode também ser favorecido em projetos de investigação que aprofundem a compreensão da variação linguística nos processos identitários juvenis, com recortes que remetam as diferentes juventudes presentes nos territórios, com especial atenção às indígenas, em chaves de investigação como: Que importância as práticas de linguagens com seus idiomas de origem têm para as juventudes indígenas? Como o bilinguismo (uso de línguas indígenas e do português) em práticas das culturas juvenis indígenas (composições de raps, textos literários, narrativas cinematográficas, entre outros) pode influenciar no surgimento de novos dialetos?

<p>EM13LP16 Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>	<p>Essa habilidade refere-se à escuta, análise e produção de textos orais, considerando o contexto de produção e variedade linguística empregada. Pressupõe habilidades de análise e de uso de recursos linguísticos, paralinguísticos, relacionados a elementos expressivos de fala (voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e cinésicos (postura, movimento, gestualidade, expressão etc.).</p>	<p>Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção e participação em práticas orais diversas, incluindo as que articulam diferentes semioses, e mais qualificadas, por serem apoiadas em informações ouvidas ou coletadas e analisadas, em abordagens que articulem também as habilidades EM13LP11 e EM13LP12. A expressão corporal, a entonação, o contato visual com o interlocutor, além do respeito ao turno do outro e da postura ética também podem ser foco de aprendizagens no desenvolvimento dessa habilidade.</p>	<p>Considerar contextos de produção, circulação e recepção de textos orais ou multissemióticos. Produzir textos orais ou multissemióticos. Usar recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos em discursos orais e/ou multissemióticos com efeitos de sentido.</p>	<p>Os diferentes componentes da área podem adotar, nas práticas de linguagem que lhes são próprias, procedimentos comuns de análise voltados à experimentação, exploração e produção de textos orais. A leitura/escuta/apreciação/experimentação e a análise desses textos devem considerar a contextualização, a problematização e propostas de investigação que entrelacem aspectos contextuais e escolhas formais e de uso de recursos linguísticos e paralinguísticos, relacionados a elementos expressivos de fala (de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e cinésicos (postura, movimento, gestualidade, expressão etc.). É possível, ainda, desenvolver essa habilidade no bojo de projetos que sejam significativos para os jovens e dentro dos quais eles prevejam produzir e circular textos orais em formatos como podcasts ou vídeos, nos variados gêneros, dos diferentes campos de atuação.</p>
--	---	--	---	--	---

Produção de Conhecimento

Marisa Balthasar – Coordenadora da área de Linguagens e suas Tecnologias
Cristina Meaney – Especialista de Inglês
Eduardo Moura – Especialista de Língua Portuguesa
Isabel Porto Filgueiras – Especialista de Educação Física
Pedro P. Silva – Especialista de Arte
Shirley Goulart – Especialista de Língua Portuguesa

Leituras críticas

Eliane Aguiar – Especialista de Linguagens e suas tecnologias
Coordenação e equipe de redatores de Linguagens do currículo do Ensino Médio do Estado de São Paulo
Paulo Emílio de Castro Andrade – Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.

© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.

Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.



Competência específica 5 de Linguagens e suas Tecnologias

Competência específica da BNCC

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 5 refere-se à compreensão, experimentação e utilização das práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura) como produções culturais que revelam valores, processos identitários e pontos de vista. Como processo interativo, esse exercício de construção e reconstrução das práticas corporais requer negociação de sentidos entre os envolvidos, para a reafirmação contínua da democracia e do respeito à diversidade. Envolve reflexão sobre origem, evolução e necessidades de transformação das práticas corporais, tendo em vista valores democráticos, valorativos da diversidade. Está articulada com as Competências Globais 4 e 6, por favorecer o uso da linguagem corporal e por implicar valorização da diversidade, e com as Competências Globais 9 e 10, pela promoção da convivência empática, respeitosa e solidária.

BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica

Comentários sobre as habilidades da BNCC

Objetos do conhecimento

Componentes comentam a habilidade

Exemplo de objetivos de aprendizagem

Possibilidades para o currículo

EM13LGG501

Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

Essa habilidade refere-se à seleção e utilização de gestos inerentes às práticas corporais, de forma intencionalmente pautada no respeito, na colaboração e na empatia. Pressupõe reconhecer que gestos, posturas, expressões e movimentos corporais carregam significados e podem favorecer ou desfavorecer relações construtivas, éticas e de respeito a diferenças, e que por isso precisam ser realizados de forma consciente e crítica.

Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura). Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Conhecimentos fisiológicos, anatômicos, biomecânicos, artísticos e culturais que envolvem a produção de gestos. Funções sociais das práticas corporais.

A Língua Portuguesa, em articulação com EM13LP16, e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade pela análise e experimentação de aspectos cinésicos (gestos e expressões corporais) constitutivos de práticas da oralidade, considerando intencionalidades, efeitos de sentido, de acordo com o contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela seleção e experimentação de gestos de diferentes práticas corporais de forma reflexiva, autoral, investigativa e criativa. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise, experimentação e compreensão das dimensões estética e ética de gestos nas diferentes práticas artístico-corporais, como na dança, no teatro e nas performances.

Usar recursos cinésicos (gestos e expressão corporal) com intencionalidade e de acordo com o contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem. Experimentar, por meio de processos investigativos e de solução de problemas, gestos de diferentes práticas corporais. Variar, intencionalmente, formas de executar gestos das diferentes práticas corporais, de forma coerente com a inclusão e o respeito à diversidade. Analisar efeitos de sentido de elementos cinésicos na apreciação e experimentação da Arte.

Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida pelos procedimentos comuns de uso e análise de recursos cinésicos (gestos e expressão corporal), na apreciação, experimentação e produção de textos e atos de linguagem, dos diferentes componentes, como: uso de gestos e expressões corporais em interações em linguagem oral, em práticas de gêneros como apresentação oral, recital de poesia e leitura de manifestos; e apreciação de imagens corporais e gestuais, em movimento ou estáticas, como fotografia, artes visuais, vídeo, cinema, dança e teatro. Os componentes Arte e Educação Física também podem favorecê-la em atividades integradas, dentro de projetos artístico-corporais, especialmente de demandas juvenis, com dança, eixo que é comum a esses componentes. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na exploração reflexiva e intencional de gestos, em diferentes práticas de linguagem, com adequação a contextos e em postura de colaboração com os demais atores.

<p>EM13LGG502 Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise e ao combate de preconceitos, estereótipos e atitudes discriminatórias e antiéticas nas práticas corporais. Implica: reconhecer como diferentes práticas corporais foram construídas historicamente e como e podem reproduzir relações de opressão e/ou de preconceito no presente; e engajar-se para que essas práticas possam ser evitadas ou reconstruídas, com base em critérios de equidade.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais.</p>	<p>A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de discursos e atos de linguagem que circulam em diferentes campos de atuação e que incorram em manifestação de preconceito e alimentação de estereótipos nas práticas da cultura corporal. Esse desenvolvimento implica: mobilização de conhecimentos de gêneros discursivos; análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem; e análise de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade por procedimentos de análise de preconceitos, estereótipos e situações de injustiça no acesso e/ou na divulgação de práticas corporais, em discursos que circulam em diferentes esferas e mídias, e pela experimentação reflexiva de práticas, com postura de combate a preconceitos e estereótipos. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de construções sociais, históricas e culturais associadas à dança e pela experimentação de processos criativos que problematizem preconceitos, como preconceito de classe social, gênero e raça associados à marginalização de determinados estilos de dança.</p>	<p>Analisar expressões de preconceito e estereótipos nas práticas da cultura corporal, em discursos e atos de linguagem que circulam em diferentes campos de atuação. Discutir preconceitos e estereótipos nas práticas da cultura corporal. Selecionar atitudes éticas e de respeito na vivência de práticas corporais. Experimentar processos criativos com dança, desconstruindo preconceitos e estereótipos.</p>	<p>O desenvolvimento dessa habilidade na integração dentro da própria área pode ser favorecido pela concepção comum de compreender discursos e atos de linguagem como manifestações de ideologias, interesses, preconceitos etc., em articulação com o desenvolvimento de EM13LGG102, operacionalizada na análise de discursos e atos de linguagem que incorram na alimentação de preconceitos e estereótipos em práticas da cultura corporal. Também pode ocorrer em projetos com foco na investigação de questões contemporâneas que passem a discussão de práticas da cultura corporal, em chaves de problematização como: Como combater o racismo na manifestação de torcidas? Que estereótipos circulam em relação aos diferentes gêneros no esporte? A quem interessa mantê-los? Ou, ainda, no apoio a iniciativas de jovens, com investigação e uso crítico de recursos midiáticos e de meios legais para relatar e se posicionar contra situações de abuso, injustiça e desrespeito nas práticas corporais, em articulação com EM13LGG105. O desenvolvimento dessa habilidade promove o uso consciente e crítico da linguagem corporal, com inserção de valores democráticos na apreciação e uso de práticas corporais no Projeto de Vida do estudante.</p>
<p>EM13LGG503 Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à experimentação e significação de práticas corporais como condição para uma vida plena e uma constituição integral do ser humano, dentro de Projetos de Vida. Realiza-se em diferentes âmbitos da vida humana: no da saúde, como forma de cuidar de si; no social, como forma de interagir com os outros; e no cultural, como forma ativa de uso do tempo livre e de propagação de valores a que remetem as práticas.</p>	<p>Experimentação autoral de gestos das diferentes práticas corporais. Possibilidades de adaptação de práticas corporais a contextos dos Projetos de Vida dos estudantes. Relações entre saúde e práticas corporais. Projetos de Vida.</p>	<p>A Educação Física desenvolve essa habilidade pela promoção de práticas corporais ajustadas às necessidades e interesses juvenis, que permitam processos de identificação, significação e escolhas, conforme os Projetos de Vida. Esse desenvolvimento implica expressar identidades, favorecer a integração com a comunidade, engajar-se pelo lazer e estabelecer relações entre práticas corporais e saúde.</p>	<p>Experimentar diferentes gêneros de danças, jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, lutas e práticas corporais de aventura, para ampliar possibilidades de identificação de práticas a serem cultivadas, conforme Projeto de Vida. Criar soluções de tempo, espaço, materiais, regras e agrupamentos para ajustar as diferentes práticas corporais a contextos de vida e da comunidade. Analisar relações entre práticas corporais e saúde, a partir da perspectiva da saúde como um valor pessoal e social.</p>	<p>Na integração dentro da própria área e entre as áreas, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pelo envolvimento dos professores e gestores da escola na mobilização dos jovens para iniciativas, planejamento e experimentação de práticas corporais em tempos livres, nos espaços da escola e da comunidade, com protagonismo e autonomia, de modo que os estudantes possam vivenciar e promover experiências corporais que lhes sejam significativas, ampliando suas possibilidades de vir a ser. Ela pode ser desenvolvida também em atividades integradas com a área de Ciências da Natureza, na problematização de relações entre recursos usados nas práticas corporais e impactos para o meio e para saúde, em articulação com o desenvolvimento da habilidade EM13CNT207. O desenvolvimento dessa habilidade favorece a Competência Global 8, com a estruturação de situações para que o estudante possa se conhecer mais; cuidar da saúde, integrando aspectos físicos e emocionais; reconhecer e aprender a lidar com as emoções dos outros; e fazer escolhas de práticas corporais no Projeto de Vida.</p>

Produção de Conhecimento

Leituras críticas

Marisa Balthasar – Coordenadora da área de Linguagens e suas Tecnologias

Cristina Meaney – Especialista de Inglês

Eduardo Moura – Especialista de Língua Portuguesa

Isabel Porto Filgueiras – Especialista de Educação Física

Pedro P. Silva – Especialista de Arte

Shirley Goulart – Especialista de Língua Portuguesa

Eliane Aguiar – Especialista de Linguagens e suas tecnologias

Coordenação e equipe de redatores de Linguagens do currículo do Ensino Médio do Estado de São Paulo

Paulo Emílio de Castro Andrade – Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.

© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.

Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.



Competência específica 6 de Linguagens e suas Tecnologias

Competência específica da BNCC

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 6 refere-se à apreciação de produções artísticas e culturais, representativas da diversidade de contextos e culturas, e ao protagonismo dos estudantes na construção de poéticas individuais e coletivas. Ela implica habilidades voltadas à análise, ao exercício da contextualização de manifestações artísticas e culturais diversificadas, às relações criativas entre essas referências e às produções e projetos autorais individuais ou colaborativos. Pressupõe valorização de experiências com manifestações artísticas de diferentes culturas e épocas, como modo de ampliação do repertório e do conhecimento de si e do mundo; reconhecimento da dimensão processual do fazer artístico (marcado por tomadas de decisões, tentativas, negociações de sentido, flexibilidade de propósitos nos modos de criar); e (re)avaliação e (re)criação, com valorização de processos. Por valorizar a fruição e participação em diferentes manifestações artístico-culturais, favorece o desenvolvimento da Competência Global 3.

BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica

Comentários sobre as habilidades da BNCC

Objetos do conhecimento

Componentes comentam a habilidade

Exemplo de objetivos de aprendizagem

Possibilidades para o currículo

EM13LGG601
Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

Essa habilidade refere-se à apropriação crítica do patrimônio artístico de diferentes contextos e representativo de diferentes culturas, com análise dos atores e processos que influenciam no reconhecimento (e também no apagamento) de obras, práticas e bens que compõem a ideia de patrimônio artístico, material e imaterial. Implica: reconhecimento e valorização da diversidade de manifestações artísticas; análise de contextos de produção, circulação e recepção de manifestações e práticas da Arte; análise de processos de disputa e negociação de sentidos que as legitimam; e seleção e criação de um repertório/acervo pessoal de referências artísticas e culturais, em articulação com o desenvolvimento de EM13LP51.

Contextos de produção, circulação e recepção das produções e manifestações artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Patrimônio artístico, material e imaterial.

A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de atividades de investigação, apreciação e discussão do patrimônio artístico. Esse desenvolvimento implica: práticas com bens materiais (obras urbanísticas e artísticas) e imateriais (saberes da cultura popular, dança, músicas, artes e artesanatos etc.), significativos em termos locais e globais; análise dos atores e processos de disputa de legitimidade e sentido; e reflexão sobre as diferentes valorizações contempladas no patrimônio e sobre o que elas refletem a respeito do protagonismo e de grupos, seus valores e pertencças.

Analisar contextos de produção, circulação e recepção de produções e manifestações do patrimônio artístico. Apreciar diferentes produções e manifestações do patrimônio artístico, com valorização das diversidades de valores e culturas a que remetem. Analisar processos de legitimação de produções e manifestações artísticas diversas como integrantes de patrimônios.

Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida em projetos de investigação e/ou de intervenção acerca do patrimônio artístico local, com engajamento de jovens no conhecimento, valorização e difusão dos saberes e fazeres artísticos de sua localidade, em articulação com o desenvolvimento da habilidade de área EM13LGG203.

<p>EM13LGG602 Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	<p>Essa habilidade refere-se a relações com diferentes manifestações artísticas e culturais, com abertura para: experimentar, sentir, analisar, contextualizar, entre outras ações; de modo a construir sentidos por meio da fruição e da apreciação estética, com apropriação da Arte pelo conhecimento sensível, imaginativo e criativo.</p>	<p>Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em atividades de investigação e fruição de obras artísticas de diferentes linguagens, épocas, lugares e matrizes culturais. Implica: mobilização de repertórios pessoais; abertura para experiências de fruição de diferentes propostas artísticas; análise dos contextos de produção, circulação e recepção de manifestações artísticas; significação das relações com a Arte nas formas de ver, sentir, imaginar, criar e de dar forma às experiências pessoais e coletivas.</p>	<p>Analisar contextos de produção, circulação e recepção de manifestações artísticas. Apreciar, com procedimentos de experimentação, análise e contextualização, diversas manifestações artísticas. Relatar sentidos que atribui a manifestações artísticas, acionando o conhecimento sensível, criativo e imaginativo.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida na consideração de manifestações artísticas diversas nas práticas dos diferentes componentes, com processos de apreciação/fruição pautados por procedimentos comuns de experimentação, análise e contextualização, de modo que temas e reflexões próprias dos diferentes componentes possam ser acionados pelo viés do conhecimento sensível, mesmo que, em conjunto, essas práticas concorram para a ampliação e apropriação de repertórios da Arte. O acesso a diferentes manifestações artísticas pode se dar pelo uso crítico e ético de novas tecnologias (exploração de espaços e acervos digitais, participação em canais de coletivos de Arte etc.), aspectos que se relacionam também ao desenvolvimento da Competência Global 5.</p>
<p>EM13LGG603 Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à atuação e expressão em processos de criação artística, individuais e coletivos, nas diferentes linguagens da Arte (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e em propostas que promovam usos híbridos delas. Implica: investigação, pesquisa e experimentação das diferentes linguagens, suas materialidades e possibilidades expressivas; mobilização de conhecimentos das diferentes áreas do conhecimento que possam repertoriar conceitual e tecnicamente os processos de produção; mobilização de repertórios com experiências de fruição e criação na Arte; e abertura para a colaboração nos processos de autoria coletiva.</p>	<p>Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.</p>	<p>A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em atividades de expressão e criação, com experimentação das diferentes linguagens que a integram. Para a progressão curricular, o desenvolvimento dessa habilidade implica variar propostas que mobilizem: conhecimentos sobre as diferentes linguagens, seus recursos e materialidades; discussão de temas, conceitos, questões e formas que sejam significativas para os processos de criação; discussão e negociação de contextos de produção, circulação e recepção de produções; interfaces entre a autoria individual e a coletiva, com abertura e respeito pelas diferentes perspectivas e busca pela composição conjunta; e diálogos com outras realizações artísticas de repertórios das experiências estudantis de fruição e experimentação.</p>	<p>Definir contextos de produção, circulação e recepção dos resultados de processos criativos. Mobilizar conhecimentos diversos e repertórios de experiência com Arte em processos de criação artística. Investigar e experimentar processos de criação autorais, coletivos ou individuais, em diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida pelo desenvolvimento de projetos em que os estudantes tenham protagonismo na iniciativa e experimentação de processos criativos com as diferentes linguagens, sendo possível o desenvolvimento articulado da habilidade de área EM13LGG105, de modo que esses processos sejam também tomados como formas de intervir em realidades locais ou globais; nesse caso, em combinação com formas de difusão das produções mediadas pelas novas tecnologias, em articulação com o desenvolvimento da habilidade EM13LP17. Pode também ser desenvolvida no âmbito das práticas sugeridas para o desenvolvimento de EM13LP47 (mostras, saraus, batalhas, oficinas), tomando-se a participação nesses eventos como contexto dos processos de criação com as diferentes linguagens artísticas. Ao prever a convergência de conhecimentos e experiências na utilização de diversas linguagens artísticas, a habilidade promove o desenvolvimento da Competência Global 4.</p>

<p>EM13LGG604 Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à capacidade de relacionar práticas artísticas a diferentes dimensões da vida em sociedade (cultural, política e econômica), com reconhecimento de que são resultado de processos de criação e de trabalho de sujeitos historicamente situados. Implica: investigação, pesquisa e experimentação de diferentes modos diferentes de produzir sentidos nas linguagens artísticas ao longo da História.</p>	<p>Contextos de produção, circulação e recepção de práticas artísticas. Linguagens artísticas, materialidades, concepções e processos. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de investigação, pesquisa, experimentação de diferentes práticas artísticas e análise de seus contextos de produção, circulação e recepção. Esse desenvolvimento implica: mobilização de conhecimentos sobre as diferentes linguagens da Arte (artes visuais, dança, música, teatro), suas concepções, materialidades e processos em diferentes momentos históricos; investigação de como práticas artísticas confirmam, questionam ou inovam estéticas e estilos de época; e compreensão da dinamicidade da Arte, modos de produção, circulação e recepção, conforme a dinâmica social e as intencionalidades de seus atores.</p>	<p>Analisar contextos de produção, circulação e recepção de práticas artísticas. Relacionar práticas artísticas de diferentes linguagens artísticas a estéticas e estilos de época. Relacionar políticas públicas, economia, produção e circulação da produção artística, de diferentes momentos históricos.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida em articulação com o desenvolvimento da habilidade de área EM13LGG602 e no bojo das práticas sugeridas para ela, implicando processos de análise dos contextos de produção, circulação e recepção das produções escolhidas, com foco no exercício de contextualização nas práticas artísticas de uma época e com relações a aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.</p>
<p>EM13LP21 Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.</p>	<p>Essa habilidade refere-se a procedimentos de produção colaborativa de playlists comentadas (áudio composto por lista de artefatos culturais comentados) e sua socialização (revistas culturais, e-zine, microblog etc.).</p>	<p>Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com propostas de apreciação de objetos culturais, especialmente os das culturas juvenis (músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc.), mobilizando o autoconhecimento em relação a gostos e preferências (e, nesse sentido, contribuindo com a estruturação de Projetos de Vida), para produções colaborativas de textos em gêneros contemporâneos, voltados à avaliação e difusão de objetos culturais. Pressupõe-se mobilização de conhecimentos sobre as etapas de produção textual e gêneros e práticas do contexto dos novos letramentos e dos multiletramentos: perfis, apresentações pessoais, relatos autobiográficos, mapas, almanaques, playlists comentadas, fanzines, e-zines, entre outras possibilidades. Observe-se também a colaboração como uma premissa de aprendizagem para o desenvolvimento dessa habilidade, dado o caráter de autoria coletiva, típica nessas práticas de linguagem.</p>	<p>Apreciar objetos culturais, especialmente das culturas juvenis. Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de playlists comentadas. Produzir playlists com uso de softwares de edição de áudio.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, os componentes podem desenvolver essa habilidade com a proposição de produções colaborativas de playlists comentadas (áudio composto por lista de artefatos culturais comentados), de acordo com temas e questões de interesse dos jovens, para serem socializadas em espaços variados (revistas culturais, e-zine, microblog etc.). É possível também que as playlists sejam trabalhadas no âmbito de projetos propostos pela área, com exploração dos objetos escolhidos por diferentes perspectivas. Deve-se levar em consideração a importância de serem explorados prioritariamente temas e objetos das culturas juvenis e de se promover a articulação dessas experiências com propostas de Projeto de Vida voltadas para o autoconhecimento e a reflexão sobre gostos e preferências. O desenvolvimento dessa habilidade pode ser evidenciado na qualidade da apreciação de objetos culturais expressos em textos de gêneros contemporâneos, com usos técnicos e críticos de recursos multimidiáticos, e na capacidade de exercitar a coautoria, com a negociação e a construção de consensos no processo da produção textual.</p>

<p>EM13LP46 Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao compartilhamento de experiências de significação, na leitura/escuta/apreciação de textos literários em práticas como rodas de leitura, tertúlias literárias, leitura em duplas, entre outras. Implica: analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos dos diferentes gêneros literários de diferentes temporalidades; analisar recursos e procedimentos literários e seus efeitos de sentido; perceber a relativa abertura de significação dos textos literários, dado o trabalho de linguagem para a plurissignificação; perceber como diferentes conhecimentos e experiências dos leitores são constitutivos da significação; e estabelecer relações com outros textos e discursos, especialmente os da crítica e historiografia literária.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos literários. Apreciação e réplica. Práticas de trocas de experiências leitoras.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade de maneira articulada com as demais habilidades previstas para o campo artístico-literário, por meio de práticas de trocas de experiências leitoras e pela problematização conjunta de diferentes possibilidades de sentidos, com consideração dos que são autorizados ou não pelos textos, com base na elaboração poética e nos contextos. Pressupõe-se a aprendizagem de que na troca com outros leitores e com especialistas, por meio da leitura de textos da crítica e da historiografia, as possibilidades de significação de um texto ficam ampliadas.</p>	<p>Considerar o contexto de produção, circulação e recepção na significação de textos literários. Analisar efeitos de sentido de procedimentos e recursos poéticos na significação de textos literários, de diferentes gêneros e de diferentes temporalidades, em práticas de trocas com outros leitores. Discutir diferentes possibilidades de leitura de um texto. Comparar sentidos atribuídos a um texto com os discutidos pela crítica e/ou pela historiografia literária.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido em articulação com as demais habilidades do campo artístico-literário, implicando mobilizar: trocas e problematização de leituras, com foco nas diferentes possibilidades de significação de um texto, no bojo de práticas como as sugeridas para EM13LP48 e EM13LP49; e diálogos com leituras especializadas (crítica e historiografia literária), como forma de ampliar as possibilidades de significação de textos. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se em exercícios de leitura cada vez mais qualificados e conscientes dos elementos que operam na significação de textos literários, com interesse por outras leituras, inclusive as especializadas.</p>
--	---	---	--	---	---

<p>EM13LP47 Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à participação em práticas e eventos típicos do letramento literário (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), com consideração dos contextos das culturas juvenis e digitais. Implica: mapear eventos de interesse; mobilizar conhecimentos sobre as práticas e os gêneros recorrentes nesses eventos; apreciação e réplica de objetos do campo artístico-literário; autoria individual e colaborativa em textos linguísticos e multissemióticos, de diferentes gêneros do campo artístico-literário (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.); relações entre textos e discursos; análise de recursos poéticos e seus efeitos de sentido; abertura para o novo e para a colaboração; reflexão sobre gostos e interesses; e engajamento na ampliação da inserção no campo artístico-literário.</p>	<p>Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em atividades de letramento literário em contextos locais e digitais. Esse desenvolvimento implica: análise de registros de práticas (vídeos, áudios, entre outros) do campo artístico-literário, com foco nas linguagens, gêneros e ações que elas mobilizam; performances, com experimentação e criação que preparem para o exercício das práticas; mapeamento de práticas e eventos locais e em contextos digitais; momentos de escuta e compartilhamento de gostos e interesses, em articulação com EM13LP20; mobilização de conhecimentos sobre práticas e gêneros do campo artístico-literário; análise de procedimentos literários, recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido; e processos de produção textual, com autoria individual e coletiva, em articulação com EM13LP54.</p>	<p>Mapear eventos e práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Relacionar eventos e práticas do campo artístico-literário a gostos e interesses. Analisar modos de participar de práticas do campo artístico-literário, gêneros e linguagens que mobilizam. Analisar procedimentos poéticos, recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produzir performances com textos linguísticos e multissemióticos para participar de eventos e práticas do campo artístico-literário.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida em articulação com EM13LGG301 e EM13LGG305, no bojo das práticas sugeridas para elas e com mobilização do protagonismo dos jovens no mapeamento de eventos e práticas do campo artístico-literário. Além disso, ela favorece o autoconhecimento quanto a gostos, interesses e formas de participar nesse campo; abertura para conhecer e experimentar novas práticas; articulações com o Projeto de Vida; relações entre o espaço escolar e outros espaços locais que permitam a ampliação do letramento nesse campo; (re)significação da escola como uma das agências de letramento artístico-literário na comunidade, com oferta sistemática de eventos (batalha de rap, slam, rima, sarau, feiras e mesas de literatura, mostras de literatura e outras artes, oficinas de criação literária, entre outros); participação mediada pelas novas tecnologias em outras comunidades, inclusive, de alcance global, com uso do inglês como língua franca. Esse trabalho amplia a possibilidade de o estudante valorizar e fruir de diversas manifestações artísticas e culturais, para expressar-se e interagir socialmente, como prevê a Competência Global 3.</p>
---	---	--	--	---	--

<p>EM13LP48 Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à capacidade de o leitor ler uma obra, relacionando-a a um conjunto de outras, nacionais e universais, para identificar o quanto ela confirma expectativas do que é fazer literatura em seu tempo ou o quanto promove inovações. Trata-se de exercitar a compreensão de usos literários e situados da linguagem verbal, em desdobramento da competência específica 1, para identificar como relações entre textos (intertextualidade) são constitutivas da literatura, com foco na compreensão da literatura brasileira como um sistema.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e da ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de letramento literário que favoreçam a ampliação de repertórios (abordagem articulada com EM13LP46 e EM13LP47), para a análise de como obras consideradas canônicas podem se relacionar. Os textos dessas leituras é que devem ser os objetos privilegiados de análise, contextualização (EM13LP50) e comparação, de modo que a percepção da literatura como um sistema de diálogos entre obras, autores e leituras nasça de experiências dos jovens leitores.</p>	<p>Relatar experiências de leitura de clássicos da literatura brasileira e da ocidental. Analisar recursos e procedimentos literários em obras lidas. Comparar recursos e procedimentos literários em obras de uma mesma temporalidade e de diferentes temporalidades, pertencentes à literatura brasileira e à ocidental.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade poderá ser favorecida em ações que configurem a escola como comunidade leitora, com eventos de letramentos e multiletramentos (saraus, clubes de leitura, projetos, tertúlias, canais de trocas de leitura no contexto digital etc.). Nas práticas de linguagem em Língua Inglesa, é possível que textos da literatura universal possam ser lidos em versões bilíngues, adaptadas ou atualizadas. Nas práticas em Artes, é possível promover a apropriação criativa de referências do cânone literário em oficinas de criação com outras artes, como dança e teatro. Observe-se que essas possibilidades de integração apoiam a ampliação de repertórios, fundamental para o exercício da habilidade, cabendo à Língua Portuguesa o trabalho com os demais procedimentos previstos nela, com aprofundamento da compreensão da linguagem literária, situada em contextos de produção dos textos e nos contextos de recepção dos jovens leitores, com questões de problematização que permitam problematizar e significar o que se pode aprender com a leitura de clássicos no presente. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se nos relatos de leitura em que o estudante situe suas leituras em relação a outros textos de referência no cânone.</p>
---	---	--	--	--	---

<p>EM13LP49 Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à operacionalização de conhecimentos de aspectos estruturais e estilísticos dos gêneros literários (lírico, épico, drama) e suas formas (poema, crônica, romance, auto etc.) para experimentar uma forma diferenciada de conhecer, porque é mediada pela experiência estética, representações e expressões de questões e temas individuais e sociais.</p>	<p>Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela promoção de experiências de leitura com os diferentes gêneros, de diferentes temporalidades, e que remetam a uma diversidade de valores e culturas, possibilitando analisar usos da linguagem literária em representações e expressões de diferentes subjetividades, processos identitários e valores. Trata-se de oferecer situações em que o que é característico dos gêneros literários não seja trabalhado como classificações artificiais, fragmentadas e descoladas da experiência leitora, mas, muito pelo contrário, sejam percebidos na dinâmica da significação de textos e da apropriação criativa deles.</p>	<p>Relatar experiências de leitura de textos de diferentes gêneros literários, temporalidades e culturas. Analisar como escolhas de regularidades dos gêneros (composicionais e estilísticas) geram efeitos de sentidos de representação e expressão de diferentes subjetividades, processos identitários e valores.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida pelo protagonismo dos jovens na curadoria de textos, de diferentes gêneros e que remetam a diferentes culturas, para leitura individual e/ou compartilhada em eventos de letramento literário, em práticas como as sugeridas para EM13LP48, resultando na ampliação de repertório de diferentes gêneros e formas literárias, fundamental para o desenvolvimento da habilidade, cabendo à Língua Portuguesa a análise de regularidades dos gêneros e de como usos de recursos linguísticos e semióticos concorrem para efeitos de sentido. É possível também desenvolvê-la em oficinas de experimentação de literatura e outras artes, com usos reflexivos de diferentes semioses e procedimentos. Assim, por exemplo, a apreensão de aspectos do cotidiano, pelas crônicas, pode ser comparada a procedimentos de enquadramentos da fotografia ou do cinema. Modos de narrar em romances que exigem a maior participação do leitor podem ser comparados a recursos de “quebra da quarta parede” no teatro, ou de edição e composição de cenas no cinema. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se em análises de obras que exploram aspectos dos gêneros, recursos linguísticos e multissemióticos e relações com contextos.</p>
<p>EM13LP50 Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à capacidade de relacionar visões de mundo, valores e ideologias que perpassam um texto literário e outros discursos artísticos, e de analisar como um texto literário evoca outro(s) textos literários ou artísticos, por recursos da intertextualidade (paródia, epígrafe, estilização, citação, alusão, entre outros).</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos literários. Dialogia e relações entre textos literários e/ou artísticos.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela promoção de relações significativas entre textos artístico-literários e discursos, de uma mesma ou de diferentes temporalidades e em articulação com o desenvolvimento das habilidades EM13LP03 e EMLP1304. Esse desenvolvimento implica: análise de contextos de produção e circulação de obras; mobilização de conhecimentos sobre a intertextualidade e seus recursos (paródia, epígrafe, estilização, citação, alusão, entre outros.); e relações entre textos e discursos artístico-literários e análise de seus efeitos de sentidos. Converge para a sistematização da compreensão de que relações interdiscursivas e intertextuais são constitutivas da linguagem.</p>	<p>Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos literários e artísticos. Relacionar textos literários e discursos artísticos na leitura/escuta/apreciação de um texto literário. Analisar efeitos de sentidos da intertextualidade.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser articulado ao desenvolvimentos de outras do campo artístico-literário, no bojo de práticas como as sugeridas para EM13LP48 e EM13LP49, sempre que houver possibilidade de estabelecer a intertextualidade para análise de seus efeitos de sentido.</p>

Produção de Conhecimento

Marisa Balthasar – Coordenadora da área de Linguagens e suas Tecnologias
Cristina Meaney – Especialista de Inglês
Eduardo Moura – Especialista de Língua Portuguesa
Isabel Porto Filgueiras – Especialista de Educação Física
Pedro P. Silva – Especialista de Arte
Shirley Goulart – Especialista de Língua Portuguesa

Leituras críticas

Eliane Aguiar – Especialista de Linguagens e suas tecnologias
Coordenação e equipe de redatores de Linguagens do currículo do Ensino Médio do Estado de São Paulo
Paulo Emílio de Castro Andrade – Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.

© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.

Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.



Competência específica 7 de Linguagens e suas Tecnologias

Competência específica da BNCC

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 7 refere-se à participação crítica em práticas contemporâneas de linguagem, mediadas pelas tecnologias digitais. Envolve apropriar-se de novas formas de produzir (incluindo as que supõem processos colaborativos), configurar, replicar e disponibilizar os discursos na interação pelas redes sociais e outros ambientes da Web, com vistas ao desenvolvimento da autonomia. Implica abordagem integrada das linguagens e mídias que se articulam para produzir sentidos, com uso de procedimentos específicos no processo de criação, experimentação, análise, investigação e compreensão de novas formas híbridas de enunciados, com vistas a usos mais reflexivos e pautados por princípios éticos, considerando práticas dos diferentes campos/esferas da vida em sociedade.

BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica	Comentários sobre as habilidades da BNCC	Objetos do conhecimento	Componentes comentam a habilidade	Exemplo de objetivos de aprendizagem	Possibilidades para o currículo
EM13LGG701 Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	Essa habilidade refere-se ao uso ético, crítico e criativo de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), favorecendo o desenvolvimento da Competência Global 5, que tem como expectativa a compreensão e uso das tecnologias de forma ética. Supõe apropriação responsável e criativa de ferramentas de consumo, produção, edição e distribuição de conteúdos em diferentes semioses (verbal, sonora, visual), mídias e contextos.	Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.	A Língua Portuguesa, a Língua Inglesa, a Arte e a Educação Física contribuem no desenvolvimento dessa habilidade por meio de práticas com usos significativos das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) e de novas formas de produzir, circular e receber discursos e atos de linguagem, com mobilização de conhecimentos sobre gêneros discursivos e enunciados multissemióticos e multimidiáticos. Esse desenvolvimento implica explorar e utilizar, entre outras possibilidades: ferramentas para pesquisa e edição de textos, áudios, fotos e vídeos; aplicativos e diferentes dicionários digitais; e aplicativos, jogos e softwares que promovam interações e acesso a práticas corporais. Ele pressupõe: reflexão crítica sobre o funcionamento de novas tecnologias e dos valores éticos envolvidos em seus usos; e análise de impactos produzidos na apropriação, reconfiguração e distribuição de conteúdos nas redes, nas interações sociais e no trato com a diversidade.	Analisar condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Explorar ferramentas digitais de informação e comunicação, com intencionalidade, criticidade e criatividade. Discutir responsabilidades e consequências éticas do uso de ferramentas digitais de informação e comunicação, plataformas e mídias sociais, jogos online, entre outros. Usar ferramentas digitais de informação e comunicação para participar de diferentes práticas de linguagem, em diferentes campos de atuação.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida pelo exercício comum de considerar as práticas mediadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação, nas práticas de linguagem próprias de cada componente, com procedimentos de experimentação, análise e problematização de princípios e valores nos usos. É possível também promover o desenvolvimento dessa habilidade por meio de projetos da área e entre as áreas que permitam ao estudante trabalhar princípios, funcionalidades e uso ético, criativo e responsável das TDIC, em práticas autorais e coletivas e em diálogo com práticas das culturas juvenis.

EM13LGG702

Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

Essa habilidade refere-se à avaliação da informação, da opinião e da diversidade de ideias e visões de mundo que permeiam os discursos e atos de linguagem circulantes em meio digital. Implica: análise de impactos das TDIC nos processos formativos dos sujeitos e nas possibilidades de participação nas práticas sociais; apropriação dos modos de acesso, seleção, produção e circulação de conteúdos em ambiente digital; e escolhas significativas e éticas de discursos e atos de linguagem, pautadas pelo respeito, pela ética e pela rejeição e combate aos discursos de ódio. O desenvolvimento dessa habilidade favorece o desenvolvimento da Competência Global 5, por estar envolvida a competência de compreender e usar as tecnologias de forma ética; da Competência Global 4, por supor o uso das linguagens para produzir sentidos; e da Competência Global 9, por mobilizar, nas situações que envolvem a diversidade de ideias e visões de mundo e a necessidade de busca de soluções, um agir de forma empática, com abertura para o novo e postura colaborativa na resolução de problemas.

Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.

A Língua Portuguesa, a Língua Inglesa, a Arte e a Educação Física contribuem no desenvolvimento dessa habilidade por meio da problematização e da experimentação de usos, formas e alcances da tecnologia, nas diferentes práticas de linguagem de diferentes campos de atuação e na avaliação de como essas práticas impactam os processos de formação dos sujeitos contemporâneos. Esse desenvolvimento implica: curadoria de informação e de opinião, em articulação com o desenvolvimento de EM13LP11 e com EM13LGG704; análise das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem em meio digital; e postura crítica e ética diante dos valores que esses textos e atos de linguagem veiculam.

Avaliar criticamente usos das tecnologias digitais da informação e comunicação em práticas de diferentes linguagens, em diferentes campos de atuação. Analisar condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Fazer curadoria de informação e opinião, com diferentes intencionalidades e propósitos, considerando valores éticos. Participar de práticas de linguagem em ambientes digitais de maneira ética e responsável.

Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pelos procedimentos comuns de qualificação dos usos e mecanismos de investigação, pesquisa e curadoria de informação e opinião, nas práticas dos diferentes componentes. Seu desenvolvimento também pode ser favorecido no âmbito de projetos, especialmente por demandas juvenis, que impliquem práticas de linguagem em ambiente digital e concorram para os processos formativos da comunidade escolar e/ou de outros sujeitos locais e globais, como exercício ético e crítico na produção de textos e atos de linguagem, considerando-se os meios de produção, circulação e recepção.

EM13LGG703

Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Essa habilidade refere-se a experiências de criação e autoria colaborativas, com uso de mídias e ferramentas digitais. Implica mobilização de conhecimentos sobre diferentes linguagens, ferramentas e mídias, bem como seus recursos e usos para a produção de sentidos em textos e atos de linguagens; processos criativos, de experimentação e de produção textual; e exercício do diálogo na negociação, planejamento e execução de propostas autorais coletivas. Favorece o desenvolvimento: da Competência Global 5, por estar envolvida a compreensão e o uso das tecnologias de forma ética; da Competência Global 4, por supor o uso das linguagens para produzir sentidos; da Competência Global 6, por pressupor que os atos de linguagem sejam regulados pela valorização da diversidade cultural e por escolhas responsáveis, críticas e conscientes, pautadas em valores democráticos; e da Competência Global 10, por investir no desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade para tomar decisões éticas e responsáveis.

Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva.

A Língua Portuguesa, a Língua Inglesa, a Arte e a Educação Física contribuem no desenvolvimento dessa habilidade por meio de práticas de linguagem, no âmbito de aulas ou de projetos da área, que impliquem processos de experimentação, criação e produção, em autoria colaborativa de textos ou atos de linguagem, com as diferentes linguagens e com a experimentação de tecnologias digitais. Esse desenvolvimento implica: conhecer e explorar as potencialidades das tecnologias para a criação de trabalhos coletivos e colaborativos, em práticas como: criação de enciclopédias colaborativas, dicionários de regionalismos, videodança, jogos e aplicativos para práticas corporais. Ele pressupõe dimensões de criatividade, inovação, colaboração, ética e valores.

Usar meios e ferramentas digitais para processos colaborativos de criação e produção de textos e atos de linguagem. Exercitar a autoria colaborativa, com abertura para a negociação, planejamento e execução de propostas autorais coletivas, em práticas das diferentes linguagens (linguística, corporal e artística).

Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida pelos componentes em projetos que deem centralidade aos jovens na autoria coletiva, em processos de criação e produção de textos e atos de linguagens que impliquem: uso reflexivo de ferramentas, softwares e mídias digitais; análise, experimentação, combinação e edição de recursos semióticos variados; articulação de mídias (multimídia, transmídia etc.); criatividade; colaboração; diálogos com práticas das culturas juvenis e Projetos de Vida; e reflexão sobre a necessidade da promoção de valores éticos e não proliferação de discursos de ódio. Observe-se a possibilidade de desenvolver essa habilidade em articulação com EM13LGG105 e EM13LGG304, no bojo das práticas sugeridas para o desenvolvimento dessas habilidades.

EM13LGG704

Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Essa habilidade refere-se à apropriação de procedimentos e de ferramentas e técnicas digitais utilizadas em práticas de estudo e pesquisa, que envolvam a curadoria e divulgação de informação, considerando novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. Implica: uso reflexivo de procedimentos de filtro, seleção, hierarquização e compreensão de informações, ideais e opiniões, que circulam em formas variadas de textos/gêneros, constituídos por diferentes linguagens e mídias, tendo em vista objetivos, recortes e objetos de estudo previamente estabelecidos e a análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem na esfera digital. Favorece o desenvolvimento da Competência Global 2, uma vez que pressupõe o exercício investigativo nas diferentes áreas do conhecimento por meio das TDIC, na busca de uma melhor compreensão sobre determinado objeto de estudo ou de soluções para problemas locais ou globais.

Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos.

A Língua Portuguesa, a Língua Inglesa, a Arte e a Educação Física contribuem no desenvolvimento dessa habilidade por meio de práticas de investigação, pesquisa, produção e distribuição de informação no contexto digital, tanto no âmbito de práticas de linguagem próprias dos componentes, em seus processos de estudos, como no âmbito de projetos da área, sendo possível a articulação com o desenvolvimento das habilidades EM13LP11 e EM13LP28. Esse desenvolvimento implica a dimensão ética, colaborativa e criativa na produção e distribuição do conhecimento nas redes, bem como o fortalecimento do aprender a aprender, com ampliação da autonomia.

Analisar contextos de produção e circulação de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Utilizar ferramentas digitais para selecionar, categorizar, tratar, reorganizar e disponibilizar informações. Redistribuir informações, conforme intencionalidades e objetivos de práticas das diferentes linguagens, com princípios de ética e responsabilidade.

Na integração dentro da própria área, a habilidade pode ser desenvolvida nas práticas de investigação e pesquisa dos diferentes componentes, com procedimentos comuns de uso crítico e reflexivo de recursos digitais de seleção, filtragem, checagem, validação, comparações, análises, (re)organização, categorização, reedição de informações ou, ainda, no âmbito de projetos da área que impliquem curadoria e/ou redistribuição de informação/opinião.

EM13LP12

Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

Essa habilidade refere-se a procedimentos de curadoria e tratamento de informações, dados e argumentos, para uso em textos de diferentes gêneros. Pressupõe o uso de recursos da língua para marcar discursos citados (uso de aspas para citação integral do discurso do outro) e reportados (uso de discurso indireto), para preservação das autorias e fontes.

Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao colocar em análise, em processos de produção de textos, em diferentes gêneros, procedimentos de citação e paráfrase, com uso reflexivo dos recursos linguísticos próprios dessas operações da intertextualidade, em desdobramento de EM13LP04 e em abordagem articulada com a habilidade EM13LP12, pois para a seleção de informação é suposto o uso de procedimentos de curadoria.

Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido. Tratar informações de acordo com a intencionalidade de uso. Usar recursos da língua para se apropriar do discurso do outro de forma referenciada (discurso citado e reportado).

Na integração dentro da própria área e entre diferentes áreas, a habilidade pode ser desenvolvida pela constante mobilização e orientação dos procedimentos de curadoria e de tratamento de informações, com uso de procedimentos e gêneros de apoio à compreensão. A incorporação desses procedimentos fica evidenciada na autonomia com que o estudante os opera em novas situações de aprendizagem; na significação deles como estratégias para aprender a aprender; e na exploração crítica das novas formas de produção e circulação do conhecimento trazidas pelas novas tecnologias. O trabalho com essa habilidade contribui para que o estudante seja capaz de argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias e pontos de vista, bem como tomar decisões éticas e favoráveis ao bem comum e ao respeito aos Direitos Humanos, conforme previsto na Competência Global 7.

EM13LP17

Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

Essa habilidade refere-se à produção de roteiros para práticas nos diferentes campos de atuação, com gêneros que articulem diferentes linguagens e mídias, como vlog, videoclipe, videominuto, encenação teatral, narrativa transmídia, playlists comentadas, entre outros. Implica a compreensão de como a produção escrita pode ter relações com a produção oral e/ou a multimodal, com a significação do gênero roteiro como prospectivo do que precisa ser elaborado com as outras linguagens e seus recursos; com domínio de regularidades básicas do roteiro e de suas particularidades, conforme a prática em que se insere (roteiro para podcast, roteiro para cena de teledramaturgia etc.); com mobilização e articulação de conhecimentos das diferentes linguagens, de modo que o roteiro condense escolhas e possibilidades de sentidos que serão concretizadas na produção que ele prospecta; com mobilização de conhecimentos sobre etapas do processo de produção textual; e com exercício da abertura para o novo e disponibilidade para a colaboração, no exercício da autoria coletiva. Seu desenvolvimento pode ser articulado a EM13LGG703, que prevê o uso de mídias e ferramentas digitais, em processos de produção coletiva e colaborativa e em projetos autorais em ambientes digitais.

Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em gêneros que pressuponham etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de propostas de produção de textos linguísticos e multissemióticos, de diferentes gêneros, para práticas nos diferentes campos de atuação que requeiram etapa de roteirização. Esse desenvolvimento implica: apropriação de regularidades básicas de roteiros e de particularidades conforme situação de uso e esfera (um roteiro para teatro, por exemplo, implica saber organizar o texto em cenas, rubricas e diálogos; já um roteiro para vlog, precisa prever entrada de programa, inserção de áudio e imagem, sons de background, entre outros.). Na progressão curricular, é preciso considerar práticas autorais e coletivas que propiciem análise, experimentação, combinação e edição de recursos de linguagens com uso de novas tecnologias e possibilidades de articulação de mídias (multimídia, transmídia etc.), em diálogo com práticas das culturas juvenis.

Definir contexto de produção, circulação e recepção de roteiro. Produzir roteiros, conforme contexto de produção e gênero definidos. Exercitar a autoria coletiva de roteiros, com abertura para o diálogo e participação colaborativa.

Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pelo procedimento comum de promover a roteirização como etapa estruturante para a produção de gêneros e práticas diversas nos componentes. Ela pode ser desenvolvida também dentro de projetos da área, das áreas ou de iniciativa dos jovens, que demandem produções de autoria coletiva, especialmente com gêneros e práticas dos novos letramentos e dos multiletramentos, e que impliquem etapa de produção de roteiro. Seu desenvolvimento evidencia-se na autonomia dos estudantes na organização da colaboração, com participação significativa na produção de roteiros para diferentes práticas de linguagem, o que favorece práticas de linguagens contemporâneas como formas de participação do estudante na sociedade, com autonomia e criticidade, como prevê o desenvolvimento da Competência Global 6.

<p>EM13LP18 Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao domínio técnico e crítico de softwares de edição (de textos verbais, fotos, vídeos e áudio), de ferramentas e de ambientes colaborativos para uso em processos de criação e produção multissemióticas, em diferentes práticas de linguagem, especialmente as que envolvem a autoria coletiva.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto digital. Softwares de edição, ferramentas e ambientes colaborativos. Processo de criação, experimentação e produção textual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de propostas de produção de textos linguísticos e multissemióticos, de diferentes gêneros, para práticas nos diferentes campos de atuação, que requeiram dos estudantes explorar ferramentas e aplicativos variados de edição de áudio, vídeo e imagens, para criação de enunciados multissemióticos (games, gifs, memes, infográficos etc.). Esse desenvolvimento implica considerar práticas autorais e coletivas em diálogo com práticas das culturas juvenis.</p>	<p>Analisar condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto digital. Usar TDICs – softwares de edição, ferramentas e ambientes colaborativos – em processos colaborativos de criação, experimentação e produção com as diferentes linguagens (linguística, artística e corporal). Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade em favor de efeitos de sentido.</p>	<p>Essa habilidade favorece práticas autônomas, críticas e criativas de usos das diferentes TDIC que permitam modos de acesso, fruição e reflexão sobre produções de enunciados linguísticos e multissemióticos, de diferentes gêneros e práticas de linguagem, nos diferentes campos de atuação. Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pelo procedimento comum de promover uso de ferramentas e apps variados de edição de áudio, vídeo e imagens, para criação de games, gifs, memes, infográficos etc. Deve-se ainda considerar práticas autorais e coletivas que propiciem análise, experimentação, combinação e edição de recursos semióticos variados com uso de novas tecnologias e a articulação de mídias (multimídia, transmídia etc.), em diálogo com práticas das culturas juvenis. Seu desenvolvimento pode ser articulado com EM13LGG703, no âmbito das práticas sugeridas para ela.</p>
<p>EM13LP23 Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à apreciação de discursos na esfera política. Implica: mobilizar capacidades de leitura, tais como localização de informação, inferências e generalizações, bem como apreciações valorativas fundamentadas sobre propostas políticas e soluções de problemas e elaboração de argumentos e contra-argumentos (réplica que supõe curadoria de textos e procedimentos implicados nessa ação), para participação em debates acerca da política e que resultem em tomadas de decisão.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de discursos da esfera política, com mobilização de capacidades de leitura, especialmente as de apreciação e réplica, para a produção de textos, em situações orais típicas do campo da vida pública, especialmente o debate. Esse desenvolvimento requer investimento no trabalho com procedimentos e gêneros de apoio à compreensão (como a produção de esquemas e sínteses sobre o lido), que apoiarão a seleção e a elaboração de argumentos e contra-argumentos para uso em debates. Também implica reflexão sobre como participar com valores éticos em debates. Partir de análises de documentos locais (do município ou da região) pode tornar a abordagem dos textos indicados mais significativa, por possibilitar a avaliação da eficácia de propostas e soluções para situações vividas. Observe-se que o desenvolvimento dessa habilidade se beneficia da articulação com as habilidades EM13LP11 e EM13LP12.</p>	<p>Identificar interesses que motivam discursos políticos, programas e propostas de governo e políticas públicas. Analisar comparativamente documentos de programas e propostas de governo. Posicionar-se crítica e eticamente em relação a discursos da esfera política.</p>	<p>Na integração dentro da própria área e entre áreas, essa habilidade poderá ser desenvolvida na produção de debates, em contextos de projetos que envolvam as diferentes áreas, possibilitando, por exemplo, a análise de propostas de políticas públicas para diferentes temas relevantes para o exercício de direitos fundamentais, como saúde, educação, desenvolvimento urbano, meio ambiente etc., com investimento em participações fundamentadas e com mobilização de saberes e reflexões das diferentes áreas, favorecendo uma compreensão mais ampla dos discursos da esfera política.</p>

EM13LP28

Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

Essa habilidade refere-se a estratégias e procedimentos para a construção de conhecimentos, com autonomia para aprender a aprender. Implica mobilizar conhecimentos sobre os gêneros e os procedimentos de apoio à compreensão e usar ferramentas digitais que potencializem aprendizagens nos variados campos (ciência, cultura, trabalho, informação, vida pessoal e coletiva).

Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito do leitor (ler para aprender).

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em atividades de investigação e análise de tema/assunto/problema, dentro de propostas de produção textual do componente ou da área. Esse desenvolvimento implica: leituras para estudo; procedimentos e registros de apoio à compreensão (marginálias, resumos, resenhas, esquemas, entre outros); curadoria de informações e conteúdos, com busca de textos em portadores impressos ou em ambientes digitais; uso de palavras-chave e filtro de resultados; seleção de fontes confiáveis; cruzamento de informações etc.

Planejar situações de estudo individual ou coletivo. Selecionar fontes confiáveis, considerando a definição prévia de temas, questões de pesquisa e recortes. Fazer curadoria de informações e conteúdos. Usar capacidades de leitura, gêneros e procedimentos apoio à compreensão.

Na integração dentro da própria área e entre as áreas, essa habilidade pode ser desenvolvida em situações didáticas em que os estudantes se organizem para o estudo de forma individual e colaborativa, em grupos e coletivos com vistas ao compartilhamento e à construção do conhecimento, com recortes previamente definidos. Ela implica planejar momentos de metacognição que favoreçam a avaliação dos procedimentos e das estratégias utilizadas e sua eficácia para as aprendizagens esperadas. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na autonomia com que os estudantes identificam temas, questões e recortes, bem como na operacionalização de conhecimentos sobre avaliação de fontes, curadoria de informação e conteúdos e usos de gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. O desenvolvimento dessa habilidade também relaciona-se aos processos identitários dos jovens, com reflexão e significação sobre ser estudante, fortalecendo o autoconhecimento e a autonomia nas ações que qualificam seus fazeres e saberes, possibilitando estruturar nos Projetos de Vida escolhas e continuidades nos estudos.

EM13LP30

Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

Essa habilidade, em diálogo com a EM13LGG704, refere-se à realização de pesquisas como forma de ampliar a compreensão sobre a dinâmica de produção e circulação de conhecimento, no campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando sua difusão em contexto digital. Implica mobilizar conhecimentos sobre: tipos de pesquisa e seus procedimentos; usar gêneros de apoio à compreensão e de divulgação de conhecimento, com progressão para os digitais (registros em bloco de notas, planilhas e aplicativos de coleta de dados como os de enquetes); divulgar pesquisa em gêneros multissemióticos e em diferentes mídias (apresentação em slides com narração, documentário, reportagens de divulgação etc.); analisar temas, questões, recortes e objetivos para definição do tipo mais adequado de pesquisa; realizar curadoria de fontes confiáveis de informação em ambientes digitais de livre acesso (como jornais e revistas eletrônicas, sites e blogs de divulgação especializados); e fazer uso de ferramentas e procedimentos de busca e filtragem de informação, cruzamento e seleção de dados. Favorece a Competência Global 2 por incentivar o exercício da curiosidade intelectual e supor o uso de abordagens das Ciências para investigar.

Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Tipos e processos de pesquisa. Procedimentos de pesquisa e gêneros de apoio à compreensão. Curadoria de informação em fontes abertas.

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de investigação no campo de estudos e pesquisa, em articulação com o desenvolvimento de EM13LP28 a EM13LP35. Esse desenvolvimento implica: o domínio progressivo e contextualizado de procedimentos de pesquisa e de gêneros próprios da esfera de divulgação científica, com progressão para o contexto digital, na consideração das fontes e das formas de circulação dos resultados.

Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de divulgação de pesquisas. Selecionar tipo de pesquisa, suas etapas e seus procedimentos. Fazer curadoria de informações e conteúdos em contextos digitais. Usar capacidades de leitura, procedimentos e gêneros digitais de apoio à compreensão.

Na integração dentro da própria área e entre áreas, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido em atividades e projetos de investigação e pesquisa de diferentes tipos, considerando: temas, objetos, questões e recortes específicos das áreas de conhecimento ou de seus componentes e/ou demandas de interesse dos jovens; e impactos das novas tecnologias para a produção e circulação do conhecimento, com uso de gêneros multissemióticos e de diferentes mídias. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na autonomia em conduzir processos completos de investigação e pesquisa, com perspectiva crítica e ética em todas as suas etapas.

EM13LP32

Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

Essa habilidade refere-se à capacidade de selecionar e comparar conteúdos (dados, conceitos, informações, opiniões, entre outros), para avaliá-los qualitativamente quanto à confiabilidade, ao rigor e às relações de sentidos que agregam quando correlacionados (complementaridade, coincidências, contradições). Implica analisar condições em que conteúdos foram produzidos e circularam, de forma que possam ser recortados e utilizados com dimensão crítica, para a alimentação de produções do campo de práticas de estudo e pesquisa. Ela pressupõe curadoria de conteúdos, com procedimentos de busca, filtragem, análise e tratamento das informações e dos dados buscados, tendo em vista o recorte e os objetivos definidos para investigação/pesquisa. Articula-se com a habilidade da área EM13LGG704.

Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Curadoria de informações. Procedimentos de pesquisa: coleta e análise de dados. Relações entre textos e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de investigação no campo de estudos e pesquisa, em articulação com o EM13LP28 a EM13LP35. Esse desenvolvimento implica: garantir a comparação de diferentes conteúdos, na investigação de tema, questão, problema, entre outros; analisar criticamente conteúdos, considerando o contexto de circulação, produção e recepção; recortar com adequação conteúdos para articulá-los na produção de textos para práticas no campo de práticas de estudo e pesquisa, conforme os objetivos e contextos de produção. Pressupõe: uso de procedimentos de busca de informação em ambientes digitais, conforme o recorte definido; consulta a uma gradativa variedade de fontes (livros e revistas de divulgação, plataformas e canais educacionais, repositórios); uso de diferentes procedimentos (grifar, anotar, resumir) e de gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, resenhas, quadros comparativos, esquemas, mapas conceituais etc.); e mobilização de conhecimentos de gêneros de divulgação de investigação e pesquisa.

Fazer curadoria de conteúdos em contextos digitais, tendo em vista objetivos de investigação/pesquisa e critérios de confiabilidade e rigor. Comparar conteúdos quanto a abordagem e sentidos que agregam à discussão de tema, questão, problema etc. Recortar conteúdos de acordo com intencionalidades e objetivos de pesquisa/investigação. Usar conteúdos com intencionalidade na alimentação de textos em gêneros de divulgação de pesquisa e investigação.

Essa habilidade pode ser desenvolvida em área e entre as áreas em práticas do campo de estudo e pesquisa, em articulação com as demais habilidades propostas para ele, no âmbito das aulas dos componentes ou em projetos das áreas ou entre as áreas, com problematização de diferentes fontes e conteúdos, em chaves de reflexão que apoiem: análise qualitativa e possibilidades de recortes e articulação de conteúdos no desenvolvimento de investigação/pesquisa e na produção de textos para sua divulgação. Observe-se a complementaridade entre essa habilidade e EM13LP28, EM13LP30 e EMLP35, para a proposição de situações didáticas que promovam processos plenos de investigação e pesquisa, significativos para o fortalecimento da autonomia no aprender a aprender.

<p>EM13LP35 Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao uso crítico de diferentes aplicativos e recursos tecnológicos digitais para a produção de textos multissemióticos (slides com emprego intencional de imagens, tipologia e tamanho de fontes, recursos de animação, sons, entre outros), que apoiem apresentações orais variadas, seja para contexto de recepção síncrona (interação em tempo real, em eventos como seminários, webconferências etc.), seja para contextos de recepção assíncrona (gravação e disponibilização da apresentação em espaços digitais). Ela implica: sintetizar, topicalizar, hierarquizar e organizar, por meio de diferentes recursos semióticos, informações significativas, com efeitos de objetividade, legibilidade e mobilização do interesse dos interlocutores; e experimentar softwares e aplicativos para apresentação, com consideração de seus recursos, para escolhas mais adequadas ao contexto de produção, circulação e recepção.</p>	<p>Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de apresentações orais. Softwares e aplicativos de apresentação. Tratamento de conteúdos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de investigação no campo de estudos e pesquisa, em articulação com EM13LP28 a EM13LP35, com foco na etapa de divulgação de investigação/pesquisa, por meio de apresentações orais, síncronas ou assíncronas, apoiadas em textos multissemióticos. Esse desenvolvimento implica: diversificar tipos de apresentação (expositiva, dialogada e interativa) e recursos de apoio (apresentações com slides com textos verbais e recursos de outras linguagens, como imagens, animações, áudios, vídeos de autoria própria ou de terceiros); experimentar softwares e aplicativos (PowerPoint, Prezi, Canva, Swipe, Kahoot etc.); refletir sobre efeitos de sentido de recursos multissemióticos; e adequar escolhas a contextos de produção, circulação e recepção de apresentações orais.</p>	<p>Definir contexto de produção, circulação e recepção de apresentações orais. Resumir, hierarquizar conteúdos, para comunicá-los de forma objetiva. Usar criticamente softwares e aplicativos de apresentações. Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade, observando seus efeitos de sentidos.</p>	<p>Essa habilidade pode ser desenvolvida em área e entre as áreas com práticas do campo de estudo e pesquisa, em articulação com as demais habilidades propostas para ele, seja no âmbito das aulas, seja no de projetos que culminem em apresentações orais síncronas ou assíncronas. Implica investimento em aprendizagens sobre gêneros e formas contemporâneas de apoio à apresentação oral, com especial atenção à experimentação crítica de softwares e aplicativos de apresentação, no contexto da cultura digital e suas implicações para a produção, circulação e recepção do conhecimento. Pressupõe experimentação crítica desses recursos, com reflexão sobre escolhas mais adequadas, tendo em vista o contexto de produção, circulação e recepção das apresentações. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se em apresentações orais mais qualificadas, com usos intencionais de recursos multissemióticos adequados aos contextos, em diferentes situações de aprendizagem das áreas de conhecimento.</p>
<p>EM13LP39 Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).</p>	<p>Essa habilidade refere-se à checagem de informações veiculadas por notícias ou fotos que as integrem, por meio de procedimentos como: verificação e avaliação de veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL e formatação; comparação de diferentes fontes; e consulta a ferramentas e sites checadores; para identificar e combater a proliferação de notícias falsas, em postura de réplica ativa. Seu desenvolvimento favorece o das habilidades de área EM13LGG702 e EM13LGG704.</p>	<p>Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Procedimentos de checagem de notícias. Regularidades do gênero notícia falsa (fake news). Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise das condições de produção e circulação de informações de notícias falsas (fake news). Esse desenvolvimento implica: mobilização de conhecimentos sobre a esfera jornalística e de sua dinâmica no contexto da cultura digital, sobre regularidades do gênero notícia e do gênero notícia falsa (manchetes sensacionalistas, ausência de fontes, escrita descuidada, uso de imagens de outros contextos sem créditos, marcas de radicalização do discurso, com generalizações; usos de chavões e expressões feitas; desconsideração do lugar e da perspectiva do outro, entre outros); e procedimentos de checagem que permitam distinguir notícias de notícias falsas (verificação e avaliação de veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação, comparação de diferentes fontes e consulta a ferramentas e sites checadores). Ele pressupõe articulação com o desenvolvimento das habilidades EM13LP40 e EM13LP41.</p>	<p>Usar procedimentos de checagem de notícias (verificação e avaliação de veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparação de diferentes fontes; consulta a ferramentas e sites checadores; entre outros). Comparar notícias e falsas notícias, para identificar regularidades dos gêneros.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser promovida pelo procedimento comum de análise de fenômenos do jornalismo contemporâneo, com foco em fake news e em discursos de pós-verdade, nas práticas de leitura/escuta e apreciação de textos jornalísticos dos diferentes componentes, conforme seus temas e objetos de investigação e reflexão. Ela também pode ser favorecida em práticas integradas de exploração do campo jornalístico-midiático, como as sugeridas para EM13LP38, EM13LP42 e EM13LP43. Nessas práticas, importa problematizar as dimensões ética e crítica em práticas como curtir, comentar, redistribuir, publicar notícias e curar, no combate à proliferação de fake news e à manipulação de fatos e opiniões.</p>

<p>EM13LP40 Analisar o fenômeno da pós-verdade - discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise crítica tanto de técnicas/procedimentos próprios dos novos letramentos e da Web 2.0 (curar, seguir, ser seguido, curtir, comentar e compartilhar informações) quanto de fenômenos como viralização de conteúdos/publicações, pós-verdade e fake news. Implica: intersecção de práticas de linguagem do campos jornalístico-midiático e do campo de atuação na vida pública, nas ações de posicionamento público acerca de conteúdos jornalísticos, com mobilização de conhecimentos de gêneros próprios para isso, como comentários e carta de leitor.</p>	<p>Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informações. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise das condições de produção e circulação de informações. Esse desenvolvimento implica: critérios de curadoria e procedimentos de checagem de informação; apreciação ética e estética de fenômenos como profusão de notícias falsas (fake news); e posicionamentos pautados em valores éticos e democráticos nos espaços destinados ao leitor/ouvinte/espectador, em gêneros próprios para isso (comentários e cartas de leitor). Ele pressupõe análise de regularidades das fake news (manchetes sensacionalistas, ausência de fontes, escrita descuidada, entre outras); marcas de radicalização do discurso (generalizações, usos de chavões e expressões feitas, desconsideração do lugar e da perspectiva do outro, entre outras). Concorre para uma visão crítica em relação aos fenômenos contemporâneos do jornalismo, no desenvolvimento articulado com EM13LP37 e EM13LP42.</p>	<p>Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneos, como a produção de fake news e a pós-verdade. Utilizar procedimentos de checagem da informação. Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdos do jornalismo contemporâneo, com gêneros como comentários e carta de leitor.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser promovida tanto pelo procedimento comum de análise de fenômenos do jornalismo contemporâneo, com a análise de fake news e de discursos de pós-verdade, práticas de leitura/escuta e apreciação de textos jornalísticos nos diferentes componentes, conforme seus temas e objetos de investigação e reflexão, como em práticas integradas de exploração conjunta do campo jornalístico-midiático, como as sugeridas para EM13LP38 e EM13LP42. Também deve-se considerar, de maneira integrada, a ampliação do contato (como leitor) com projetos editoriais independentes, promovendo reflexão sobre a necessidade de se fomentar valores propícios à criação de uma mídia independente e plural, condição indispensável para a democracia, considerando, especialmente, o jornalismo com protagonismo de jovens.</p>
<p>EM13LP41 Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.</p>	<p>Essa habilidade refere-se à comparação e análise de feeds (operações de programação que filtram e agregam conteúdos para serem acessados de diferentes sites e plataformas, com base em comportamentos de usuários) de diferentes páginas de redes sociais, para avaliar como processos humanos e automáticos de curadoria e compartilhamento de notícias interferem na produção, consumo, edição e distribuição da informação em rede. Ela implica: relacionar essas práticas com fenômenos como pós-verdade, efeito bolha, discurso de ódio e interações sociais; e problematizar alternativas de acesso à informação, contemplando a diversidade de perspectivas, como formas de evitar adesão ao efeito bolha ou a estratégias de manipulação da opinião. Articula-se ao desenvolvimento de EM13LGG702.</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Feeds (RRS) de notícias e redes sociais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Análise de fenômenos de efeito bolha e de manipulação de terceiros na Internet.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise das condições de produção, circulação e recepção de notícias no contexto digital, em articulação com outras habilidades das práticas no campo jornalístico-midiático, especialmente EM13LP39 e EM13LP40, com foco na comparação de feeds de notícias de diferentes páginas de redes sociais. Esse desenvolvimento implica análise de feeds, por meio de problematizações como: Que conteúdos foram priorizados nessas curadorias? Há mais homogeneidade ou heterogeneidade de perspectivas e temas? Que interesses evidenciam? Que nível de relevância essas notícias possuem? A que discursos remetem? Há indícios de fake news? El pressupõe identificação de regularidades das fake news; reflexão crítica acerca de processos de viralização, pós-verdade e efeito bolha pelas redes; e uso crítico de procedimentos de checagem de notícias.</p>	<p>Comparar feeds de notícias. Analisar regularidades nesse processo de curadoria e circulação de notícias, considerando critérios de confiabilidade e relevância. Utilizar procedimentos de checagem da informação. Identificar fenômenos como efeito bolha e manipulação. Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de notícias que circulam por feeds de redes sociais.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser promovida tanto pelo procedimento comum de análise de fenômenos contemporâneos característicos do campo jornalístico-midiático, com foco na análise de feeds das redes sociais e nas práticas de leitura/escuta/apreciação de notícias dos componentes, como no âmbito de projetos de exploração da esfera jornalística-midiática, em articulação com o desenvolvimento de outras habilidades desse campo, com análise do fenômeno contemporâneo de produção, circulação e recepção de notícias por feeds. Também deve-se considerar, de maneira integrada, a ampliação do contato com procedimentos de checagem de informação, apreciação ética e estética de fenômenos de curadoria, com problematização sobre a responsabilidade dos usuários das redes no combate à homogeneização de ideias, pelo efeito bolha, e à proliferação de discursos de intolerância e de seus prováveis prejuízos à sociedade e à democracia.</p>

<p>EM13LP43 Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p>	<p>Essa habilidade diz respeito às práticas de linguagem em ambiente digital e a ações/processos próprios do universo das redes sociais. Refere-se à reflexão crítica e ética no trato com conteúdos e informações disponíveis em rede, os quais requerem seleção, interpretações, comentários e/ou novos reordenamentos de conteúdos de cunho noticioso ou opinativo. Implica reflexão diante de práticas/processos de seleção, filtragem de informações, procedimentos de checagem e validação, comparações, análises, (re)organização, categorização e reedição de informações etc.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de conteúdos, na cultura de rede. Curadoria e redistribuição de conteúdos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de produção, compartilhamento e redistribuição de conteúdos na cultura de rede. Esse desenvolvimento implica: análise de contextos de produção, circulação e recepção de conteúdos digitais; mobilização sobre procedimentos e gêneros típicos nas práticas dessa cultura (retwitter, meme, gifs, remixes); e problematização das dimensões e valores no trato da difusão de conteúdos pela Internet.</p>	<p>Analisar contexto de produção, circulação e recepção de conteúdos, na cultura de rede. Produzir conteúdo em gêneros e práticas próprias da cultura de rede (meme, gifs). Compartilhar conteúdo produzido ou selecionado por procedimento de distribuição e compartilhamento (retwitter, marcar etc.). Discutir dimensões éticas no trato e compartilhamento de conteúdo pela Internet.</p>	<p>Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida pelos componentes por meio de práticas de compartilhamento de conteúdo, com procedimentos comuns de: análise de enunciados contemporâneos que circulam em redes sociais, como memes, gifs, remixes variados etc.; problematização de aspectos éticos no trato com conteúdos e informações disponíveis em rede; e seleção, filtragem, checagem, validação, comparações, (re)organização, categorização e reedição de conteúdos. Ela também pode ser desenvolvida em articulação com EM13LGG703, no bojo de projetos da área.</p>
<p>EM13LP44 Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático).</p>	<p>Essa habilidade refere-se à análise de enunciados, formas e processos da publicidade contemporânea, com foco no contexto de circulação digital. Implica análise: das condições de produção, circulação e recepção; de usos de recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, bem como seus efeitos de sentidos; de intencionalidades, valores e interesses que as escolhas feitas revelam; de estratégias de engajamento e viralização; e do papel de novos atores nessa esfera, como os influenciadores digitais. Pressupõe postura de réplica diante desses discursos, com postura crítica diante de estereótipos e preconceitos.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.</p>	<p>A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de práticas com textos publicitários, considerando, em perspectiva de progressão curricular, os que se valem de processos contemporâneos de produção e circulação. Esse desenvolvimento implica leitura/escuta/apreciação de textos de publicidade em diferentes linguagens; e a ampliação do foco de análise de atores e interesses que movem o campo jornalístico-midiático, no contexto digital, na dinâmica dos influenciadores digitais e nas estratégias de engajamento e viralização.</p>	<p>Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Analisar de textos e discursos da publicidade. Relacionar textos e discursos da publicidade. Analisar escolhas de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.</p>	<p>Os componentes da área podem se integrar pela análise de representações, crenças, estereótipos e preconceitos reforçados, questionados ou problematizados por textos da publicidade, com recortes e questões de seu repertório, como: concepção do que é falar inglês em anúncios associados a cursos de idiomas, estereótipos nas campanhas publicitárias com o esporte, entre outros. É também possível, em proposta que integre as diferentes áreas, articulada ao desenvolvimento da habilidade EM13LP23 (que qualifica a análise de discursos e propostas políticas), desenvolver essa habilidade pela problematização de como a publicidade contemporânea busca influenciar no processo de recepção de propostas de candidaturas; ou de como novos atores, não vinculados à publicidade como esfera, valem-se de recursos dela para influenciar diretamente eleitores pelas redes sociais, com foco na identificação e análise de procedimentos, recursos e estratégias utilizadas na produção, circulação e recepção desses discursos. Esse trabalho promove o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, conforme Competência Global 5.</p>

Produção de Conhecimento

Leituras críticas

Marisa Balthasar – Coordenadora da área de Linguagens e suas Tecnologias

Cristina Meaney – Especialista de Inglês

Eduardo Moura – Especialista de Língua Portuguesa

Isabel Porto Filgueiras – Especialista de Educação Física

Pedro P. Silva – Especialista de Arte

Shirley Goulart – Especialista de Língua Portuguesa

Eliane Aguiar – Especialista de Linguagens e suas tecnologias

Coordenação e equipe de redatores de Linguagens do currículo do Ensino Médio do Estado de São Paulo

Paulo Emílio de Castro Andrade – Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.

© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.

Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.